As informações e descrições dos equipamentos, contidas neste Manual, tomaram como base um veículo totalmente equipado com os itens opcionais disponíveis na data da publicação indicada na lombada.

CONTE COMIGO

Brasil	**0800-702-4200**
Argentina	**0800-555-11-15**
Uruguai	**0800-1115**
Paraguai	**0010 (a cobrar)** **0054-11-478-81-115**

CONGRATULAÇÕES

Você acaba de fazer uma excelente escolha na aquisição deste veículo Chevrolet. Isso nos dá muita satisfação porque você acreditou no nosso trabalho. Os veículos Chevrolet são produzidos pela primeira montadora da América do Sul a conquistar a Certificação QS9000 3ª edição, em complemento à Certificação ISO 9001 conquistada anteriormente. Todo esse empenho existe para lhe oferecer o que há de melhor em matéria de conforto, segurança, alta tecnologia e o prazer de dirigir um veículo Chevrolet.

O Chevrolet Tracker incorpora muitos itens, que certamente irão satisfazer o seu elevado nível de exigência, principalmente no que diz respeito ao desempenho e ao estilo.

Este Manual foi feito para auxiliá-lo a conhecer melhor o seu veículo, para que você possa desfrutar ao máximo todas as vantagens e benefícios que os equipamentos do seu Chevrolet Tracker têm a lhe oferecer. Leia atentamente e descubra como manuseá-los corretamente, quanto ao seu funcionamento e aos cuidados necessários para que o seu veículo tenha vida longa. Recomendamos uma leitura atenta do ***Certificado de Garantia, na Seção 14*** e do ***Plano de Manutenção Preventiva, na Seção 13*** deste Manual.

Algumas instruções deste Manual são mostradas em destaque, em razão da importância das mesmas. Confira as ilustrações abaixo:

Atenção! Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados para evitar danos pessoais.

Nota Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados necessários para o bom funcionamento do veículo ou evitar danos ao mesmo.

Este símbolo indica um procedimento proibido, que pode causar danos pessoais ou ao veículo.

Após a leitura deste Manual, esperamos que você desfrute de todas as vantagens que o seu Chevrolet Tracker tem a lhe oferecer.

General Motors do Brasil Ltda.

Você pode conhecer um pouco mais sobre a General Motors e os produtos Chevrolet, acessando o site:

www.chevrolet.com.br

CONTEÚDO

Este índice foi elaborado de tal forma a facilitar uma consulta rápida e, por isso, o mesmo item poderá aparecer mais de uma vez com nomes diferentes. (Exemplo: "Espelhos retrovisores externos", encontrado na letra "E", poderá aparecer também na letra "R" como "Retrovisores externos")

A

B

C

D

E

F

G

H

I

Q

R

S

T

V

Este índice ilustrado tem a finalidade de facilitar a localização da descrição e função de cada comando ou equipamento do seu veículo. Todos os itens relacionados na tabela estão numerados na ilustração e podem ser encontrados na página indicada.

3
12
8
7
4
13
2
5
9
6
1
7
17
10
1
15
14
11
16
18
19
20
22
24
23
21
MPJ27B0002

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

Além das informações contidas neste Manual, você tem à sua disposição:

- Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet
- SAC – Serviço de Atendimento Chevrolet
- Chevrolet *Road Service*
- *INFOCARD*

Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet

É importante você saber que, se o seu veículo apresentar alguma anomalia, pode levá-lo a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para repará-lo, dentro ou fora do período de garantia, onde será atendido por profissionais altamente qualificados. Caso julgue necessário algum esclarecimento adicional, procure o Gerente de Serviço.

Atenção! Este veículo foi desenvolvido visando, dentre outros aspectos, a total segurança de seus ocupantes. Por essa razão, sua montagem na linha de produção utiliza parafusos com travamento químico, que, se por qualquer razão forem removidos, deverão ser necessariamente substituídos por parafusos originais novos de mesmo número. Além disso, é também indispensável uma limpeza adequada na contrapeça com o objetivo de assegurar um perfeito torque e uma efetiva reação físico-química dos compostos químicos que compõem o referido travamento quando utilizado um novo parafuso.

Portanto, recomendamos que serviços em sistemas de segurança do veículo (freios, bancos, suspensão, cintos de segurança, etc.), ou ainda serviços que indiretamente afetem tais sistemas, sejam efetuados sempre pela Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet. Para maiores esclarecimentos, fale com a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet de sua preferência.

SAC – Serviço de Atendimento Chevrolet

Você pode entrar em contato diretamente com a General Motors gratuitamente de qualquer parte do país através do telefone 0800-702-4200.

Para agilizar o atendimento com o SAC, tenha em mãos os seguintes dados:

- Número de Identificação do Veículo – VIN (número do chassi).
- Nome da Concessionária ou Oficina Autorizada que lhe atendeu.
- Data da venda e quilometragem atual do veículo.

Chevrolet *Road Service*

O Chevrolet *Road Service* é um serviço de apoio, via telefone, exclusivo para clientes Chevrolet, atendendo 24 horas por dia, 7 dias por semana, o ano inteiro (inclusive sábados, domingos e feriados), na eventualidade de ocorrer uma **pane*** ou **acidente*** no veículo durante o seu período de garantia.

O Chevrolet *Road Service* é válido em todo território nacional e países do Mercosul (Paraguai, Uruguai e Argentina), oferecendo os seguintes serviços:

Para os casos de **Pane**: Conserto no local, reboque/guincho, carro reserva, transporte alternativo, hospedagem, retirada do veículo consertado, troca de pneus, abertura da porta do veículo e transmissão de mensagens.

Entende-se por **Pane*** os defeitos de fabricação, de origem mecânica ou elétrica que:

a) Impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios, ou a utilização do cinto de segurança;

b) Provoquem trincas e/ou quebras nos vidros dos veículos, bem como afetem os seus mecanismos de acionamento, impedindo o fechamento dos mesmos;

c) Impeçam o deslocamento por falta de combustível não decorrente de negligência do proprietário (Pane seca).

Para os casos de **Acidente**: Reboque/guincho, transporte alternativo.

Entende-se por **Acidente*** colisão, abalroamento ou capotagem envolvendo direta ou indiretamente o veículo e que impeça o mesmo de se locomover por seus próprios meios.

O cliente que estiver viajando pelo Mercosul terá à sua disposição os mesmos serviços oferecidos pelo programa aqui no Brasil, com a vantagem de ter a cobertura em garantia de mão-de-obra e peças de reposição (conforme item Garantia – Veículo Turista), para somar ainda mais tranqüilidade e vantagens para os que viajam a negócio ou como turistas.

Para utilizar os serviços comunique-se com a Central de Atendimento Chevrolet *Road Service* no país de ocorrência da pane e solicite o atendimento no seu idioma (português/espanhol), pelos telefones:

Brasil	**0800-702-4200**
Argentina	**0800-555-11-15**
Uruguai	**0800-1115**
Paraguai	**0010 a cobrar** **0054-11-478-81-115**

No ato da entrega do seu veículo novo você receberá o cartão *INFOCARD* que, além de ajudá-lo a identificar os códigos do seu veículo (chassi, chave e rádio), servirá também como cartão Chevrolet *Road Service*.

Para maiores detalhes, leia o Manual de Condições Gerais do Programa, que vem inserido no envelope de informações gerais que é entregue ao proprietário Chevrolet.

INFOCARD

O *INFOCARD* é um cartão senha fornecido com o veículo que contém os seguintes códigos fundamentais em caso de serviço:

- Número de identificação do veículo (VIN)
- Chaves
- Rádio

Não deixe o *INFOCARD* no interior do veículo.

Para atender as suas exigências de conforto e personalização do veículo, a General Motors desenvolve e oferece equipamentos opcionais originais de fábrica e acessórios aprovados para instalação nas Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet.

Este Manual foi publicado na data indicada na capa e contém informações com base num veículo totalmente equipado com opcionais e acessórios disponíveis nesta data. Portanto, poderá haver discrepância entre o conteúdo deste Manual e a configuração do veículo observado nos seus opcionais e acessórios, ou ainda, você não encontrar no seu veículo alguns dos itens aqui mencionados.

Caso haja discrepância entre os itens identificados e o conteúdo deste Manual, informamos que todas as Concessionárias possuem Manual de Vendas com informações, ilustrações e especificações vigentes na época da produção do veículo e que estão à sua disposição para consulta, visando esclarecer quaisquer dúvidas.

A Nota Fiscal emitida pela Concessionária identifica os itens, opcionais e acessórios instalados originalmente em seu veículo. Essa Nota Fiscal, em conjunto com o Manual de Vendas mencionado no parágrafo anterior, serão os documentos considerados no que se refere à garantia oferecida pela General Motors para seus produtos.

A General Motors reserva-se o direito de, a qualquer momento, introduzir modificações em seus produtos para melhor atender as necessidades e expectativas dos seus consumidores.

Nota Devido à tecnologia do sistema eletrônico utilizado, não instale qualquer tipo de equipamento elétrico que não seja genuíno nos chicotes do veículo, tais como alarme, vidros e travas elétricas, inibidor de ignição e/ou combustível, sistema de áudio, como rádio e módulo de potência, sistema de ar-condicionado, iluminação auxiliar entre outros, pois, como conseqüência, sérios danos poderão ser causados ao veículo, como pane elétrica, falhas de comunicação entre os componentes eletrônicos, a sua imobilização ou até mesmo incêndio do veículo devido a sobrecargas do sistema, SITUAÇÕES QUE NÃO SÃO COBERTAS PELA GARANTIA. As Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet estão aptas e detém o conhecimento adequado à instalação de acessórios originais, os quais são compatíveis com o sistema eletrônico do veículo.

Acessórios Chevrolet

A Chevrolet, acompanhando as tendências de mercado, não mede esforços para colocar à disposição de seus clientes a maior linha de acessórios originais do mercado brasileiro.

Os acessórios originais Chevrolet seguem os mesmos testes e padrões de qualidade utilizados durante o desenvolvimento de nossos veículos, razão porque são os únicos que preservam as características originais de seu Chevrolet.

Veja a seguir uma relação com os principais acessórios Chevrolet disponíveis:

- Aerofólio do teto
- Capa esportiva do estepe
- Chapa protetora frontal cromada
- Descansa-braço
- Estribos laterais
- Farol de neblina
- Grade dianteira
- Lanterna de neblina

Proteja e respeite o meio ambiente, recorrendo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos e instalação de equipamentos no seu veículo.

A General Motors tem uma preocupação constante com o meio ambiente, tanto no desenvolvimento como na fabricação dos seus produtos. Os materiais utilizados são compatíveis com o meio ambiente e em grande parte recicláveis. Os métodos de produção também se subordinam às regras da proteção ao meio ambiente. Materiais nocivos como o cádmio e o amianto, não são mais utilizados e o condicionador de ar funciona com um gás refrigerante isento de CFC (hidrocarbonetos fluorclorídricos). A porcentagem de poluentes nos gases do escapamento também foi reduzida.

Dirigindo ecologicamente

Dependendo da forma como dirige o veículo, você assume uma postura compatível com o meio ambiente, mantendo os níveis de ruído e de emissão de gases em limites razoáveis, proporcionando economia e melhoria na qualidade de vida. Acelerações bruscas aumentam consideravelmente o consumo de combustível. O barulho gerado nas arrancadas, com o arraste dos pneu e as rotações elevadas, aumentam o nível de ruído em até quatro vezes. Sempre que a rotação se elevar, procure passar para a marcha seguinte. Procure manter distâncias de segurança suficientes, evitando arrancadas e paradas bruscas freqüentes, causadoras de poluição sonora, sobrecarga de gases do escapamento e consumo de combustível.

Dicas

Marcha lenta: também consome combustível e produz ruído, por isso, quando tiver que esperar alguém desligue o motor.

Alta velocidade: quanto mais alta, maior o consumo de combustível e o nível de ruído provocado pelos pneus e pelo vento.

Pressão dos pneus: devem estar sempre dentro do recomendado. Pneus com pressão baixa aumentam o consumo de combustível e o desgaste dos pneus.

Cargas desnecessárias: também contribuem para aumentar o consumo de combustível, principalmente ao acelerar em tráfego urbano.

Bagageiro do teto: pode aumentar o consumo em 1 litro/100 km, devido à maior resistência que oferece ao ar. Desmonte o bagageiro do teto sempre que não for necessária a sua utilização.

Revisões e reparações: como a General Motors utiliza materiais compatíveis com o meio ambiente, não execute reparações sozinho, nem trabalhos de regulagem e revisão do motor, porque você poderia entrar em conflito com a legislação sobre proteção do meio ambiente e também, os componentes recicláveis poderiam não ser mais recuperados para reutilização, além do risco do contato com certos materiais, que poderiam acarretar perigos para a saúde.

Controle de emissões

- A emissão máxima de CO (monóxido de carbono), na rotação de marcha lenta e ponto de ignição (avanço inicial) especificados, deve ser até 0,5%. Estes valores são válidos para combustível padrão especificado para teste de emissões.
- A emissão de gases do cárter do motor para atmosfera deve ser nula em qualquer regime do veículo.
- Este veículo possui um sistema antipoluente de gases evaporados do tanque de combustível (cânister – veículos à gasolina).
- Este veículo atende aos limites de emissões de poluentes, conforme o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE), de acordo com a Resolução CONAMA nº 18/86 e suas atualizações vigentes na data de sua fabricação.
- Não existe ajuste externo da rotação da marcha lenta. O ajuste da porcentagem de CO e da rotação da marcha lenta são feitos eletronicamente através do módulo de controle eletrônico ECM.
- Os motores a gasolina foram projetados para utilizar gasolina do tipo C sem chumbo e comercializada nos postos de abastecimento brasileiros, aprovada conforme legislação vigente.
- Usar preferencialmente combustível aditivado à venda nos postos de abastecimento.

Nota O uso de combustível diferente do especificado poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, danos estes que não serão cobertos pela garantia.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA 01/93, 08/93 e 272/00 e Instrução Normativa do IBAMA nº 28/02 de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização (com o veículo parado):

Veículo	db(A)
2.0L MPFI 16V gasolina	88,9 a 4.425 rpm

É importante que todo o serviço de manutenção seja executado de acordo com o ***Plano de Manutenção Preventiva*** para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

Painel de instrumentos

1 Velocímetro

Indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

2 Hodômetro total / parcial A e B

O hodômetro registra o total de quilômetros percorridos pelo veículo, quando a ignição está ligada.

Para alterar a função de hodômetro total para hodômetro parcial **A**, pressione brevemente o botão ★ de ajuste. Para alterar a função de hodômetro parcial **A** para hodômetro parcial **B**, pressione brevemente o botão ★ de ajuste. O hodômetro parcial **A** e **B** indica a distância percorrida pelo veículo num determinado trajeto, podendo ser marcada distâncias diferentes em **A** e **B**.

Para retornar a zero o hodômetro parcial **A** ou **B**, pressione o botão ★ e mantenha-o pressionado por mais de 2 segundos.

3 Tacômetro

Indica o número de rotações por minuto do motor (a leitura correta é feita multiplicando-se o número indicado por 1.000).

Nota A área da escala de cor vermelha indica a rotação crítica, que pode danificar o motor.

Para se obter o melhor rendimento do motor deve-se dirigir dentro da faixa que fica entre a rotação do torque máximo líquido e a rotação da potência máxima líquida (*veja as rotações na Seção 12, Especificações*).

4 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento

Ponteiro na posição C: o motor ainda não atingiu a temperatura normal de trabalho.

Nota Enquanto o motor não atingir a temperatura normal de trabalho (escala branca), evite elevar a rotação do motor com acelerações bruscas.

Ponteiro na escala branca: temperatura normal de trabalho.

Ponteiro na escala vermelha: motor superaquecido. Pare o motor imediatamente e verifique o nível do líquido de arrefecimento. Não abra o sistema com o motor aquecido. (Consulte a Seção 9, sob "*Sistema de arrefecimento*").

5 Indicador do nível de combustível

Quando o ponteiro atingir a faixa vermelha da escala do indicador de combustível (**E**), o tanque estará quase vazio (reserva). Abasteça o veículo assim que possível. Quando o ponteiro atingir a extremidade direita da escala, (**F**) o tanque estará cheio.

6 Luzes indicadoras dos sinalizadores de direção

Piscam enquanto as luzes indicadoras de direção estão acionadas, para a direita ou esquerda e/ou quando o sinalizador de advertência (pisca-alerta) é acionado.

Nota Se esta luz piscar com freqüência maior que a normal, isto indica o não funcionamento de uma das lâmpadas.

7 AIR BAG Luz indicadora de falha do sistema de *"Air bag"*

Nota Esta luz AIR BAG deve piscar ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Se a luz AIR BAG acender-se com o motor em funcionamento, poderá haver falha nos sistemas.

Atenção! Na situação acima, o sistema não funcionará. Procure imediatamente uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

8 Luz indicadora do sistema de controle de gases de escapamento

Nota Esta luz deve acender-se ao ligar a ignição e se apagar após a partida do motor. Caso isto não ocorra, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Esta luz se acende com o motor em funcionamento, caso exista algum problema no sistema de gerenciamento eletrônico do motor, logo que possível, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. Não dirija por longos percursos com a luz de anomalia acesa, pois isto poderá danificar o catalisador, aumentar o consumo de combustível e prejudicar a dirigibilidade do veículo.

9 4WD Luz indicadora de 4WD

Está luz se acende, se a chave de ignição estiver na posição **ON**, e a alavanca da caixa de transferência estiver em uma das posições de tração das quatro rodas **4H** ou **4L**.

10 (ABS) Luz indicadora do sistema de freio antiblocante (ABS)

Nota Esta luz (ABS) deve acender-se ao ligar a ignição e se apagar em seguida. Caso isto não ocorra, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Se a luz (ABS) acender-se com o motor em funcionamento, o sistema ABS pode estar com problemas. No entanto, o sistema de freio do veículo continuará funcionando. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparo.

Atenção! Durante a frenagem de emergência, ao sentir uma pulsação no pedal do freio e um ruído no processo de controle, não desaplique o pedal do freio, pois tais ocorrências são características normais de funcionamento do sistema.

11 Luz indicadora da pressão de óleo do motor

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se após dar partida ao motor. Caso isto não ocorra, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Com o motor aquecido e o veículo em marcha lenta, a luz pode permanecer intermitentemente acesa, devendo apagar-se quando a rotação do motor for aumentada.

Atenção! Se a luz acender-se com o veículo em movimento, estacione imediatamente e desligue o motor, pois poderá ter havido uma interrupção no funcionamento do sistema de lubrificação, podendo causar travamento do motor e conseqüentemente das rodas. Se as rodas travaram com o veículo em movimento, pressione o pedal da embreagem e coloque a alavanca de mudanças em ponto morto. Caso o motor não esteja em funcionamento, será necessário maior força para frear o veículo e movimentar o volante de direção. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

12 Luz indicadora de carga da bateria

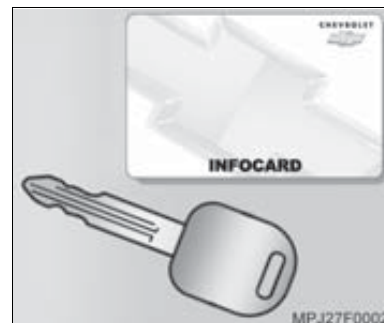
Atenção! Esta luz deve acender-se ao ligar a ignição e apagar-se logo após o funcionamento do motor. Caso isto não ocorrar, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para substituição da lâmpada.

Se a luz permanecer acesa durante o funcionamento do motor, há falha no sistema de carga da bateria. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

13 (!) Luz indicadora do freio de estacionamento e nível baixo do fluido do sistema hidráulico do freio

Atenção! Se a luz (!) não apagar-se com o motor em funcionamento e o freio de estacionamento desaplicado, conduza o veículo cuidadosamente até uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mais próxima. Nessa situação poderá haver a necessidade de pressionar o pedal de freio além do que ocorre em condições normais e a distância de frenagem será maior. Evite correr riscos desnecessários em situações como essa e, caso a eficiência do sistema de freio tenha diminuído, estacione o veículo e chame o Chevrolet *Road Service*.

14 Luz indicadora de farol alto / lampejador

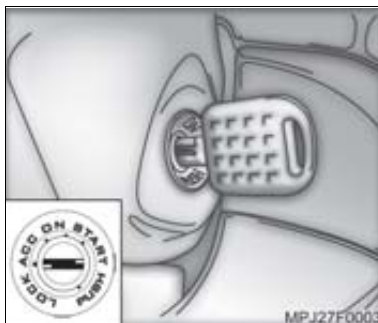
Acende-se quando o farol alto está aceso e quando a alavanca do lampejador é acionada.

Chave

Uma única chave serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição. É fornecida também uma chave reserva que possui uma etiqueta com o código de identificação, para facilitar a confecção de uma cópia da mesma, caso necessário. Não guarde a chave reserva no interior do veículo, mas sim em lugar seguro, para uma eventual utilização.

Cópia da chave

A solicitação de uma cópia da chave, só será possível com o código de identificação da mesma, que se encontra no *INFOCARD* ou na etiqueta da chave reserva.

Nota Somente a chave feita na Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet garante o funcionamento correto do sistema de imobilização do motor, evitando possíveis despesas e problemas relacionados à segurança e danos ao veículo, além de evitar problemas decorrentes de reclamações em garantia.

Atenção! Deixar crianças no interior do veículo, com a chave na ignição, pode causar acidentes sérios. As chaves permitirão o funcionamento dos vidros elétricos e outros controles, ou até mesmo movimentar o veículo.

Sistema de ignição, partida e imobilização do motor

A chave de ignição pode ser girada para quatro posições:

LOCK: Esta é a posição normal para estacionamento. É a única posição em que a chave pode ser removida. Ela trava a ignição e impede que se esterce o volante de direção depois de removida a chave.

Para destravar a direção, insira a chave e gire-a no sentido horário para uma das outras posições. Se você tiver dificuldade para girar a chave, vire ligeiramente o volante de direção para a direita e para a esquerda e ao mesmo tempo, gire a chave.

ACC: Nesta posição, acessórios como o acendedor de cigarros e o rádio podem operar.

ON: Nesta posição todo o sistema elétrico funciona.

START: Esta é a posição para dar partida no motor. Assim que o motor funcionar, solte a chave.

Partida

- Certifique-se de que a alavanca de mudanças de marcha esteja em “ponto morto”.
- Não pressione o pedal do acelerador. O sistema de injeção eletrônica de combustível atua automaticamente, em qualquer condição de temperatura.
- Pressione o pedal da embreagem, para aliviar o motor e facilitar a partida.

Nota Um pequeno aumento na rotação da marcha lenta com o motor frio é normal, estabilizando-se em seguida.

Nota Nunca dê partidas contínuas no motor por mais de 10 segundos. Se o motor não entrar em funcionamento na primeira tentativa, desligue a chave, espere 30 segundos e dê partida novamente. Não insista se o motor não der partida após algumas tentativas. Se necessário, recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

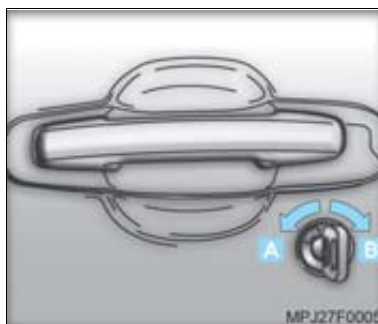
Imobilizador

Protege o veículo contra furtos através de um sistema eletrônico que inibe a partida do motor. Sua ativação é automática e ocorre sempre que se desliga o motor e retira-se a chave do contato. Somente utilizando uma chave programada é possível dar partida ao motor, portanto, mantenha a chave reserva em um local seguro.

O sistema de imobilização do motor não trava as portas. Desta forma, após deixar o veículo, trave sempre as portas.

Se a luz pisca quando a chave de ignição é colocada na posição “ON”, significa que há algo errado com a chave ou com o sistema imobilizador. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

Nota Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

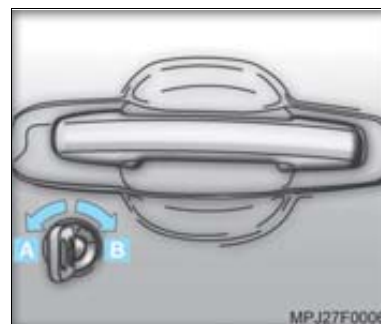
O cartão-senha *INFOCARD* inclui o código para casos de serviço de cópia de chaves e senha do rádio. Devido a isto, ele não deverá ser guardado no interior do veículo. Mantenha o cartão-senha *INFOCARD* à mão sempre que consultar uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Travamento e destravamento das portas com a chave

Porta do motorista

A = Travar

Com a porta do motorista fechada, gire a chave no sentido anti-horário **A** e volte a chave no sentido vertical, todas as portas e compartimento de cargas serão travadas.

B = Destravar

Gire a chave na fechadura da porta do motorista no sentido horário **B** e volte à posição vertical, a porta do motorista destravará. Gire a chave na fechadura novamente no sentido horário **B**, as demais portas e compartimento de cargas destravarão.

Porta do passageiro

A = Destravar

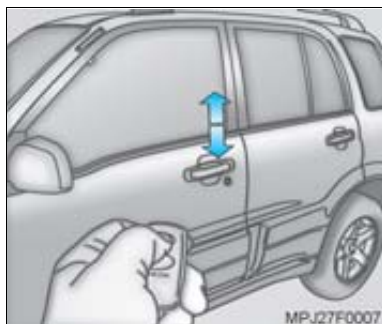
Gire a chave na fechadura da porta do passageiro no sentido anti-horário **A**, somente a porta do passageiro destravará.

B = Travar

Com a porta do passageiro fechada, gire a chave no sentido horário **B** e volte a chave no sentido vertical, todas as portas e compartimento de cargas serão travadas.

Portas traseiras

As portas traseiras podem ser travadas, abaixando o pino-trava e fechando a porta.

MPJ27F0007

Travamento das portas por controle remoto

É possível travar ou destravar todas as portas simultaneamente, acionando-se o transmissor próximo ao veículo.

Nota A distância máxima para funcionamento é de aproximadamente 5 m, contudo, isto dependerá das condições do local, especialmente se houver outros dispositivos de transmissão próximos, como por exemplo, antenas de rádio ou faixa do cidadão (rádio CB).

MPJ27F0008

Para travar:

- Pressione o botão "**LOCK**" (***Travar***).

  As luzes de sinalização do veículo piscam uma vez, confirmando o acionamento.

  As portas e tampa do compartimento de cargas são travadas.

Para destravar:

- Pressione o botão "**UNLOCK**" (***Destravar***), uma só vez.
  As luzes de sinalização do veículo piscam duas vezes, confirmando o acionamento.

  A porta do motorista é destravada.

- Pressione o botão "**UNLOCK**" (***Destravar***), novamente.
  As portas e tampa do compartimento de cargas são destravadas.
  As luzes de sinalização do veículo piscam duas vezes, confirmando o acionamento.

Nota As fechaduras das portas não podem ser acionadas através do transmissor caso a chave de ignição esteja na posição "**ON**" ou "**START**" (*Partida*), caso haja alguma porta aberta ou parcialmente fechada.

Nota Em caso de perda do transmissor, entre em contato com sua Concessionária Chevrolet o mais rápido possível a fim de solicitar um transmissor de reposição, bem como para que seja desativado aquele que foi extraviado.

Nota As portas serão travadas automaticamente, caso não seja aberta nenhuma porta dentro de um intervalo de aproximadamente 30 segundos após ser acionado o botão "**UNLOCK**" (***Destravar***).

Nota O transmissor é um instrumento eletrônico sensível. Para evitar danos ao transmissor, não o deixe cair, não o exponha a umidade ou a altas temperaturas (como por exemplo, sobre o painel de instrumentos onde está sujeito à luz direta do sol).

Nota Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

Substituição da bateria do controle remoto

Substitua a bateria tão logo o raio de atuação do controle remoto comece a ficar reduzido.

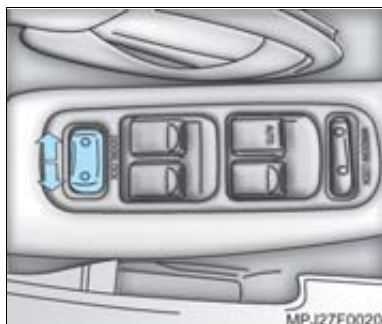
Desprenda o controle remoto da chave, remova a tampa com uma chave de fenda, como mostra a ilustração.

Substitua a bateria, respeitando a posição de montagem.

Feche o controle remoto e encaixe-o na chave.

Bateria utilizada: CR2032 de 3V.

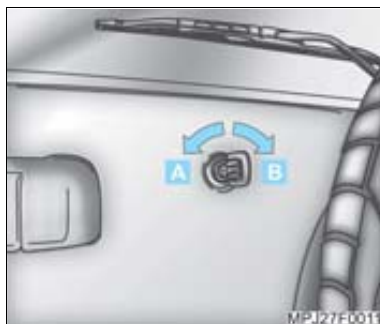
Trava de segurança para crianças

Para evitar a abertura das portas pelo interior do veículo, existem travas de segurança adicionais localizadas embaixo das fechaduras das portas traseiras, que podem ser acionadas com a própria mão, empurrando para cima (seta).

Travamento/destravamento das portas pelo interior do veículo

Estando no interior do veículo, o travamento ou destravamento pode ser efetuado do seguinte modo:

- Movendo o pino-trava da porta. Deste modo, o travamento / destravamento é individual para cada porta.

Acionando o interruptor da trava central, localizado no painel da porta do motorista:

- Pressione o lado direito do interruptor, todas as portas e compartimento de cargas travam.
- Pressione o lado esquerdo do interruptor, a porta do motorista destrava.
- Pressione o lado esquerdo do interruptor novamente, as portas e compartimento de cargas destravam.

Abertura e fechamento da tampa do compartimento de cargas com chave

Para destravar:

Insira a chave na fechadura e gire-a no sentido anti-horário **A**.

Para travar:

Insira a chave na fechadura e gire-a no sentido horário **B**.

Nota Ao travar o compartimento de cargas, as portas também serão travadas.

Bancos

Ajustes dos bancos dianteiros

Atenção! É muito importante ajustar o banco numa posição confortável e segura para dirigir. Nunca regule a posição do banco do motorista enquanto está dirigindo. O banco pode deslocar-se, causando a perda de controle do veículo.

Regulagem do assento dos bancos dianteiros

Para regular o assento, puxe a alavanca para cima, desloque o banco para a posição desejada, solte a alavanca e fixe o banco nessa posição.

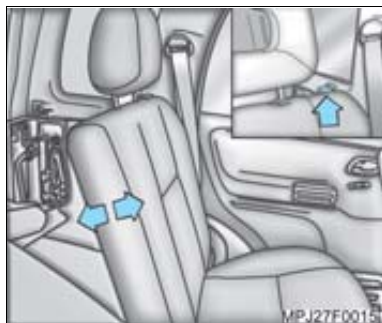
Regulagem da altura do assento do banco do motorista

Gire a manopla e ajuste de altura do assento para obter uma posição mais conveniente.

Regulagem do encosto dos bancos dianteiros

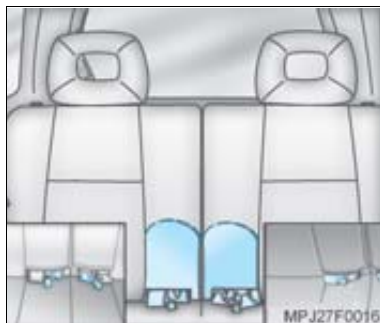
Para regular o encosto do banco, incline-se um pouco para frente e levante a alavanca situada na parte externa do assento. Com cuidado, ajuste o encosto até a posição desejada. Libere a alavanca e certifique-se de que o encosto está travado.

Ajuste do apoio lombar (banco do motorista)

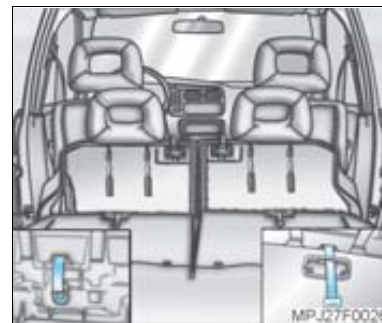
Ajuste o apoio lombar para o seu maior conforto, acionando a alavanca de ajuste situada na lateral direita do banco do motorista.

Regulagem do encosto dos bancos traseiros

Para regular o ângulo do encosto do banco traseiro:

- Puxe o botão existente na parte superior do encosto reclinável individual.
- Ajuste o encosto até a posição desejada.
- Solte o botão para travá-lo. Depois do ajuste, tente mover o encosto para certificar-se que está travado com segurança.

Atenção! Com o veículo em movimento, os encostos devem estar sempre na posição vertical, para não reduzir a eficiência do cinto de segurança.

Rebatimento do banco traseiro

O banco traseiro pode ser rebatido para ampliar a capacidade do compartimento de cargas.

1. Guarde as fivelas do cinto de segurança nas bolsas da parte inferior do encosto do banco traseiro.
2. Puxe a correia de desbloqueio da trava do assento do banco traseiro levantando-o totalmente.
3. Remova os encostos de cabeça do banco traseiro.

4. Guarde os apoios de cabeça instalando suas hastes na base do assento do banco traseiro.
5. Remova a fivela do alojamento da base do assento do banco traseiro.
6. Levante a trava de ajuste do encosto do banco traseiro, reclinando-o totalmente para frente.
7. Passe a fivela de retenção do encosto pela alça e fixe-a no ilhós do encosto do banco traseiro.

Retorno do banco traseiro à posição normal

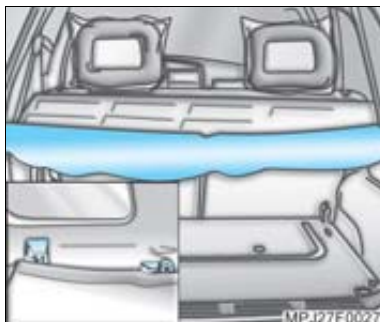
Execute as mesmas operações utilizadas para a ampliação do compartimento de cargas, porém em sentido inverso.

Encostos de cabeça

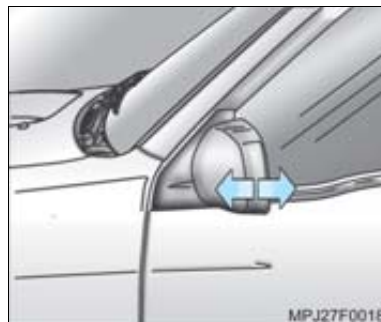
Atenção! Os encostos de cabeça são dispositivos de segurança. Dirija sempre com os mesmos corretamente ajustados. A parte superior do encosto de cabeça deve ficar sempre junto à cabeça, alinhada com o topo da mesma, nunca ao nível do pescoço.

Para levantar o apoio de cabeça, puxe-o para cima até ouvir um "clique", regulando na altura desejada.

Para abaixar o apoio, empurre-o para baixo pressionando o botão de destravamento. Para remover o apoio, pressione o botão de destravamento e puxe o apoio para cima.

Nota É necessário reclinar o encosto para haver espaço suficiente para remover o apoio de cabeça.

Cobertura do compartimento de cargas

A cobertura do compartimento de cargas é fixada nas laterais através de ganchos.

Nota Não é recomendado colocar carga sobre a cobertura do compartimento de cargas, sob risco de danos ao equipamento.

Espelhos retrovisores externos

Atenção! Os objetos vistos pelo espelho retrovisor externo (lado direito) parecerão menores e mais distantes do que estão na realidade, devido à convexidade das lentes. Conseqüentemente, é possível subestimar a distância real em que se encontra um veículo refletido pelo espelho.

Dispositivo de segurança

Para a segurança dos ocupantes e pedestres, os espelhos escamoteam-se nas direções assinaladas na figura acima.

Para retornar o espelho à posição de operação, gire-o na direção desejada.

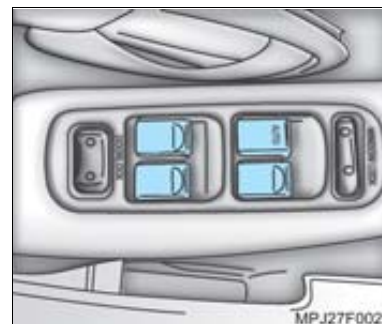
Ajuste elétrico

Os espelhos retrovisores externos com acionamento elétrico são ajustáveis por meio de dois interruptores localizados à esquerda do painel de instrumentos, movendo o interruptor de seleção de lado **L** (espelho retrovisor lado esquerdo) ou **R** (espelho retrovisor lado direito). E através do interruptor de quatro posições, o espelho selecionado é ajustado.

Ao terminar o ajuste deixe o interruptor de seleção na posição central, para evitar a desregulagem acidental dos espelhos, pois nesta posição o interruptor de ajuste permanece inoperante.

Espelho retrovisor central

O ajuste é feito inclinando-o para a posição adequada.

Para torná-lo anti-ofuscante em viagens noturnas, mova a alavanca situada na sua parte inferior.

Vidros das portas

Acionamento elétrico

Este sistema é comandado por interruptores situados no painel da porta do motorista, sendo possível controlar todos os vidros. Na porta do passageiro e nas portas traseiras existe um interruptor para controle individual de cada vidro.

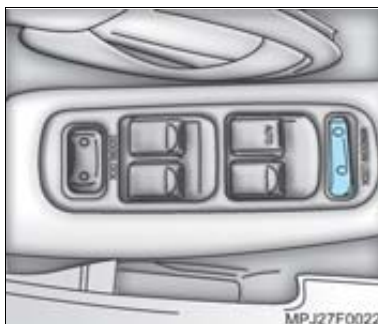
Nota Os vidros elétricos só podem ser acionados quando a chave de ignição estiver na posição "ON".

Para abrir:

Pressione a parte superior do interruptor.

Nota O vidro da porta do motorista tem um sistema de "auto-abertura". Isto significa que o vidro pode ser aberto sem que seja necessário manter o interruptor pressionado. Pressione o interruptor do vidro do motorista completamente e solte-o. Para interromper a abertura antes que chegue até o fim do curso, puxe o interruptor para cima rapidamente.

Para fechar:

Levante a parte superior do interruptor.

Trava de segurança dos vidros das portas traseiras e da porta dianteira (lado do passageiro)

Atenção! Os vidros traseiros e dianteiro (lado do passageiro) possuem um sistema de segurança para crianças, que é acionado pelo interruptor situado no painel da porta do motorista. Ao ser pressionado para a direita desativa o funcionamento dos vidros das portas traseiras e dianteira (lado do passageiro), e para a esquerda ativa o funcionamento.

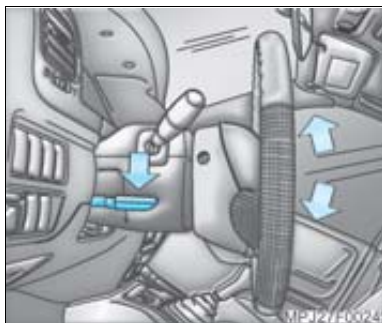
Volante de direção

Sistema de proteção contra impactos

Um conjunto de componentes deslizantes e absorventes de impactos, combinados com um elemento sujeito à ruptura, proporcionam uma desaceleração controlada do esforço sobre o volante, em conseqüência de impacto, oferecendo maior proteção ao motorista.

Utilização da direção hidráulica

Se não puder contar com a força que aciona a direção hidráulica devido à parada do motor ou a falha no funcionamento do sistema, você poderá, ainda assim, esterçar, mas será necessário usar mais energia muscular.

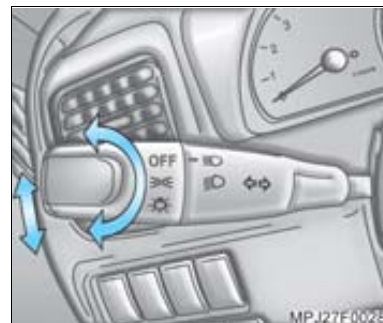
Cuidado com o retorno do volante da direção à posição normal após as curvas, o qual é mais lento que na direção convencional.

Coluna de direção ajustável

Empurre a alavanca de ajuste situada do lado da coluna do volante de direção (no lado esquerdo) e mova o volante verticalmente para a posição mais confortável, em seguida, solte a alavanca para a sua posição original.

Atenção! Nunca ajuste a posição do volante com o veículo em movimento.

Buzina

Para acioná-la, pressione o ponto indicado com o símbolo .

Nota Em veículos com *"Air bag"*, evite pressionar a almofada central do volante de direção, para não deformar e afundar a cobertura do *"Air bag"*.

Comando das luzes

Interruptor dos faróis e lanternas

Esta alavanca está localizada no lado esquerdo da coluna de direção. Para ligar ou apagar as luzes, gire a extremidade móvel da alavanca. Há três posições:

OFF Todas as luzes estão apagadas.

Acendem-se as lanternas, luzes da placa de licença e luz de iluminação do painel de instrumentos.

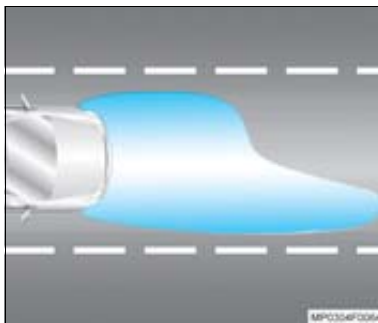
Farol baixo: acende-se o farol baixo com a alavanca do sinalizador de direção na posição normal.

Farol alto: com os faróis acesos, desloque a alavanca para frente para acender os faróis altos. A luz indicadora do farol alto se acende no painel de instrumentos. Para retornar, puxe a alavanca novamente no sentido do volante e solte.

Lampejador do farol: puxando-se a alavanca do sinalizador de direção no sentido do volante, o farol alto permanece aceso enquanto a alavanca estiver puxada. É usado para dar sinais de luz com os fachos de farol alto.

Nas posições e , as lanternas e as luzes da placa de licença acendem-se.

Sistema de advertência sonoro das lanternas e faróis ligados

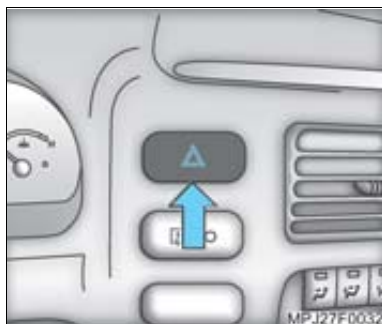
Estando a chave de ignição desligada e as lanternas ou faróis acesos, é acionado um sinal sonoro, servindo de advertência para o motorista.

Facho de luz do farol baixo

Nota O facho de luz do farol baixo é projetado de modo a iluminar determinadas regiões com maior intensidade, privilegiando a visualização das placas de sinalização e reduzindo o efeito de ofuscamento para os condutores de veículos no sentido contrário. Tais regiões e intensidades da luz são normalizadas (resolução do CONTRAN 680/87) e os faróis de seu veículo foram projetados visando atender as normas de segurança veicular e propiciar uma melhor performance de iluminação. Portanto, eventuais diferenças visuais na forma dos fachos, quando projetados em um anteparo ou parede, são resultados da condição do projeto ótico acima descrito. Em caso de dúvidas, é recomendado dirigir-se a uma Oficina ou Concessionária Autorizada Chevrolet.

Sinalizadores de direção

Movendo-se a alavanca dos sinalizadores de direção para cima, acendem-se as luzes que sinalizam conversão à direita. Movendo-se a alavanca para baixo, passam a atuar os sinalizadores de conversão à esquerda.

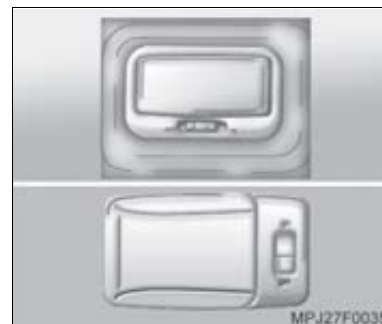
O retorno da alavanca do sinalizador de direção à posição normal faz-se automaticamente quando o volante de direção volta à posição inicial. Este retorno automático não se verificará ao fazer-se uma curva aberta ou em uma mudança de faixa de rodagem. Nestas situações, basta retornar a alavanca até à posição normal.

Atenção! Se a luz indicadora do sinalizador de direção no painel de instrumentos, piscar com freqüência maior que a normal, isto indica que uma ou mais lâmpadas indicadoras de direção estão queimadas.

Sinalizadores de advertência (pisca-alerta)

A tecla do interruptor ⚠ está localizada na parte central do painel do veículo. Pressionando-se a tecla do interruptor, ligam-se todas as luzes dos sinalizadores de direção. Ao ser novamente pressionada, as luzes dos sinalizadores de direção se apagam.

⚠ **Atenção!** Esta sinalização só deverá ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.

Luzes de leitura dianteiras

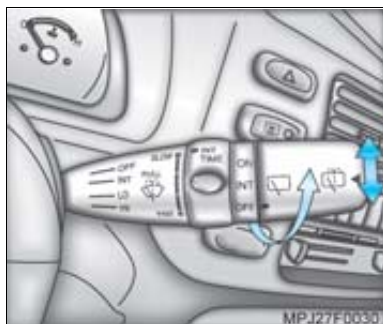
As lâmpadas de leitura de ambos as lados podem ser ligadas separadamente. Pressione o botão (seta) para ligar. Para desligar, pressione-o novamente.

Luz interna do teto e luz do compartimento de cargas

A luz interna do teto e a luz do compartimento de cargas possuem um interruptor com três posições:

ON: A luz se acende independentemente da abertura de uma das portas.

CENTRAL: A luz se acende quando uma ou todas as portas são abertas.

OFF: A luz permanece apagada mesmo quando uma ou todas as portas são abertas.

MPJ27F0030

Limpadores e lavadores dos vidros

Pára-brisa

Funcionam somente com a ignição ligada.

A alavanca de acionamento do limpador do pára-brisa possui quatro posições. Mova a alavanca para baixo ou para cima, para selecionar uma das posições de operação.

OFF: Desligado.

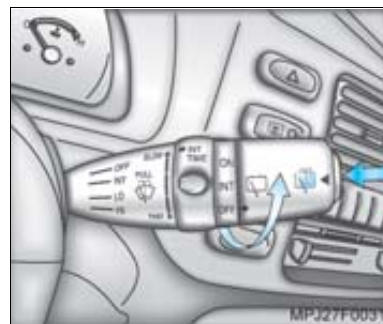
INT: Os limpadores operam intermitentemente. Neste modo é possível regular o intervalo do limpador, ajustando o seletor "INT TIME" para "SLOW" (*Lento*) ou "FAST" (*Rápido*), obtendo assim o intervalo desejado.

LO: Os limpadores operam em velocidade baixa.

HI: Os limpadores operam em velocidade alta.

Para desligar os limpadores, mova a alavanca de volta para a posição "OFF". Para esguichar água do reservatório no pára-brisa, puxe a alavanca. Enquanto é acionada, ocorrem o esguicho da água e o movimento das palhetas; ao ser liberada, desliga.

Nota Evite utilizar os limpadores dos vidros com os mesmos secos ou sem que os esguichos dos lavadores sejam acionados.

MPJ27F0031

Vidro traseiro

Funciona somente com a ignição ligada.

Para acionar o lavador e limpador, pressione o botão na extremidade da alavanca, ele funciona em qualquer uma das posições em que se encontre a alavanca. A alavanca de acionamento do vidro traseiro possui três posições:

ON: O limpador opera em velocidade baixa. Para esguichar a água do reservatório no vidro traseiro, pressione o botão da extremidade da alavanca. Enquanto é acionado o botão, ocorrem o esguicho da água e o movimento da palheta; ao ser liberado, desliga.

INT: O limpador opera intermitentemente.

OFF: Desligado.

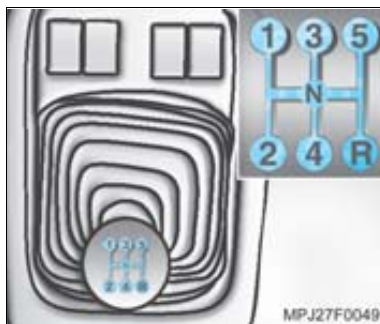
Desembaçador do vidro traseiro

Este dispositivo só funciona com a ignição ligada.

O desembaçamento ocorre através do aquecimento de filetes condutores que acompanham toda a extensão, aquecendo o vidro.

Para ligar, pressione o interruptor ; para desligar, pressione-o novamente.

Desligue-o logo que haja suficiente visibilidade, evitando sobrecargas elétricas desnecessárias.

Nota Ao limpar internamente o vidro traseiro, deverá tomar-se o cuidado para não danificar o elemento térmico do vidro (filamentos).

Transmissão manual

Posições da alavanca de mudanças de marchas.

N Ponto morto.

1 a 5 Primeira a quinta marchas.

R Marcha à ré.

Ao engatar a marcha à ré, as luzes de ré, nas lanternas traseiras, se acendem.

Atenção! Se a alavanca da caixa de transferência estiver na posição **N**, a potência do motor não é transmitida para os eixos. Use esta posição apenas para rebocar o veículo. *Consulte a Seção 9, para informações referentes ao reboque do veículo*.

Marchas à frente

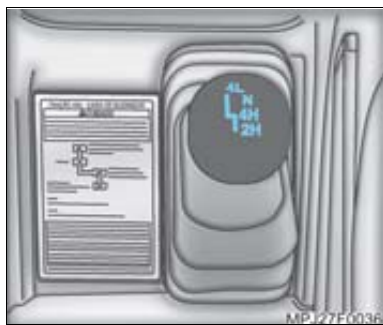
Nota Pressione o pedal da embreagem até o final de seu curso, evitando assim, danos à transmissão e mova a alavanca de mudanças para a posição desejada.

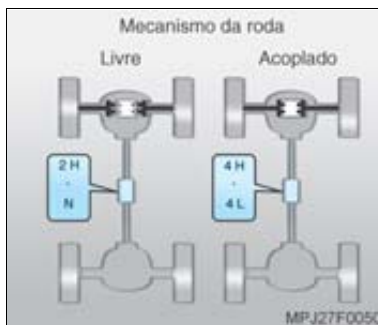
Atenção! Ao mudar para uma marcha inferior, não acelere o motor até uma rotação muito alta. Ao mudar de 5ª para 4ª marcha, não exerça pressão para a esquerda.

Marcha à ré

Coloque a alavanca de mudanças de marchas na posição **R**.

Nota Coloque a alavanca de mudanças de marchas na posição **R** somente com o veículo parado e alguns segundos após pressionar o pedal da embreagem. Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto morto e retire o pé do pedal da embreagem, pise novamente e mova a alavanca.

Nota Nunca engrene a marcha à ré com o veículo em movimento.

Caixa de transferência

O seu veículo é equipado com o sistema *Drive Select* 4X4 que consiste de uma caixa de transferência com um sincronizador (entre 2H e 4H) e o mecanismo de *Roda Livre* no diferencial dianteiro. Com esta característica, você pode mudar do modo de tração em duas rodas (alta) para o modo tração em quatro rodas (alta), operando a alavanca de transferência mesmo com o veículo em movimento, desde que as rodas dianteiras estejam em linha reta e a velocidade do veículo seja menor do que 95 km/h.

Posições da alavanca da caixa de transferência

Seu veículo tem a opção de tração 4X4 com a caixa de transferência comandada mecanicamente. A alavanca está localizada no console central, ao lado da alavanca do freio de estacionamento.

2H (tração em 2 rodas relação alta): Nesta posição, a potência do motor é transmitida apenas para o eixo traseiro. Use esta posição para as condições normais de dirigibilidade em superfícies secas.

4H (Tração em 4 rodas relação alta): Nesta posição, a potência do motor é fornecida para os eixos dianteiro e traseiro em velocidade normal, fornecendo mais tração do que na tração em 2 rodas. Use esta posição para dirigir fora de estrada, ou em estradas escorregadias (pista molhada, com lama, neve, etc.).

N (Neutro): Nesta posição, a potência do motor não é fornecida para os eixos. Use apenas esta posição para rebocar o seu veículo.

4L (Tração em 4 rodas relação baixa): Nesta posição, a potência do motor é fornecida para os eixos dianteiro e traseiro em velocidade reduzida. Use esta posição para dirigir fora de estrada em superfícies moles ou escorregadias, ou para subir ou descer aclives ou declives acentuados ou escorregadios.

Atenção! Ao utilizar a tração **4L**, a velocidade do veículo não deverá ultrapassar os 55 km/h.

Funcionamento da alavanca de transferência

Faça as mudanças como descrito abaixo:

De 2H para 4H: Você pode realizar a mudança com o veículo parado ou em movimento. Coloque as rodas dianteiras em linha reta e mude para **4H**. Se o veículo estiver em movimento, a velocidade deve ser menor do que 95 km/h.

De 4H para 4L: Pare o veículo completamente, coloque a transmissão em **N** ou pressione o pedal da embreagem e mude para **4L**.

De 4L para 4H: Pare o veículo completamente, coloque a transmissão em **N** ou pressione o pedal da embreagem, e em seguida mude para **4H**.

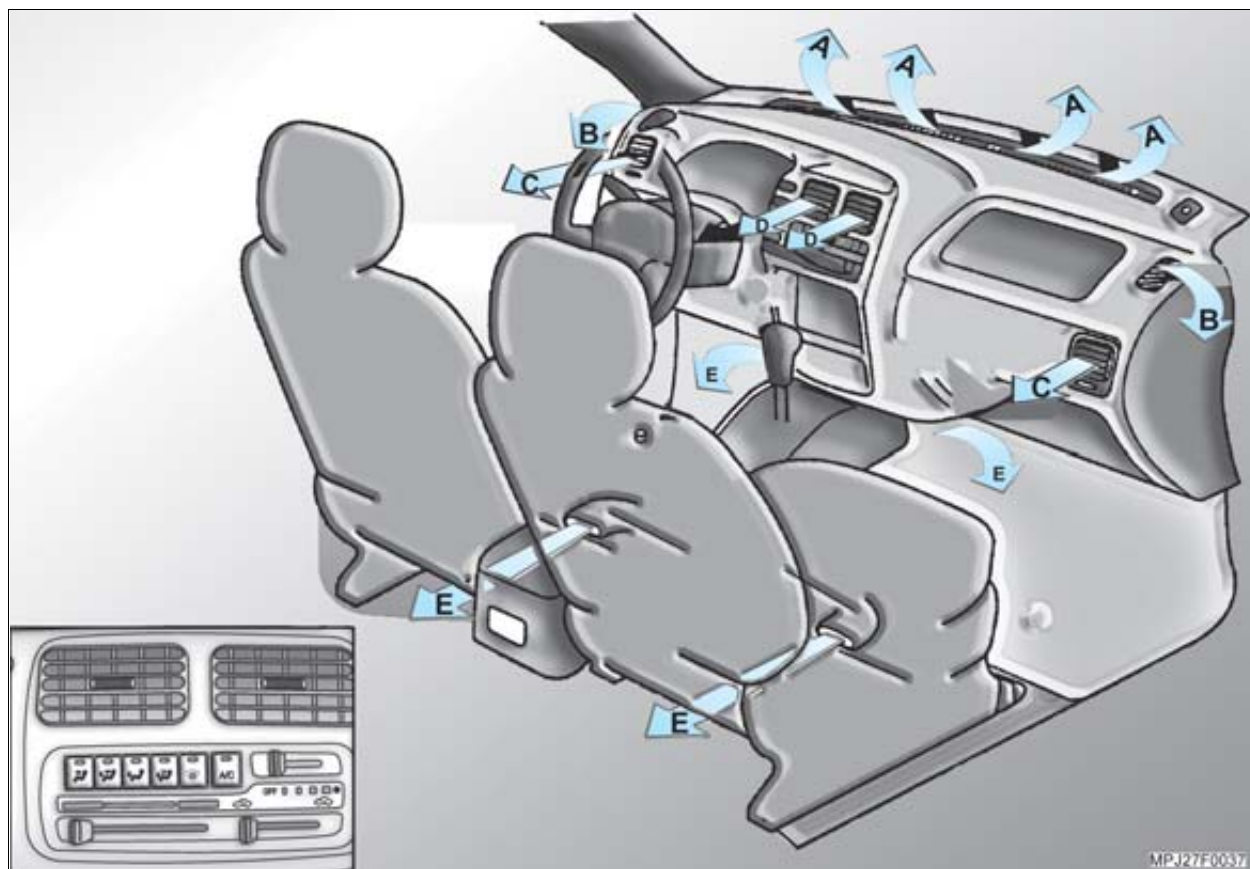
De 4H para 2H: Você pode fazer a mudança com o veículo parado ou em movimento. Coloque as rodas dianteiras em linha reta e mude para **2H**. Se o veículo estiver em movimento, a velocidade deve estar abaixo de 95 km/h durante esta operação.

Nota Se houver dificuldade para fazer a mudança de **2H** para **4H** com o veículo em movimento, pare o veículo e opere a alavanca da caixa de transferência.

Nota

- Para mudar de **4H** para **4L** pare o veículo completamente.
- Para fazer a mudança de **2H** para **4H** com o veículo em movimento, as rodas dianteiras devem estar em linha reta e a velocidade do veículo deve ser menor do que 95 km/h.
- Não opere o veículo em **4H** ou **4L**, em superfícies secas e de boa aderência. Certifique-se de que você completou a mudança para **4H** ou **4L**, observando que o indicador **4WD** está piscando.

Atenção! Certifique-se de que a alavanca da caixa de transferência completou a mudança. Perda de potência ou danos na caixa de transferência podem ocorrer se a mudança não for realizada de modo completo. Esteja bem familiarizado com as operações de mudança de marcha de seu veículo.

A
A
A
A
B
B
C
C
D
D
E
E
E
E
MPJ27F0037

Sistema de ventilação e condicionador de ar

Além do fluxo de ar natural que entra no interior do veículo pelas entradas de ar (setas) no painel dianteiro, quando o veículo está em movimento, pode ser acionado também um ventilador para aumentar o fluxo de ar. Para maior conforto, este ar pode ser aquecido ou refrigerado (com condicionador de ar).

> **Atenção!** O sistema misturador de ar permite dosar a quantidade de ar quente com ar frio, a fim de que a temperatura possa ser rapidamente regulada para o nível desejado a qualquer velocidade. O fluxo de ar é determinado pela rotação do ventilador e pode ser influenciado pela velocidade do veículo.

Filtro de ar

O filtro de ar remove poeira, fuligem e pólen. Deve ser substituído nos intervalos recomendados no *Plano de Manutenção Preventiva*, *Seção 13*.

Difusores de saídas de ar

Quatro difusores de ar ajustáveis (**D** e **C**) na parte frontal do painel, sendo que (**C**) podem ser fechados através de interruptores giratórios, duas saídas laterais (**B**), saídas para o pára-brisa (**A**) e saídas na parte inferior do painel e assoalho (**E**), proporcionam ventilação agradável, com ar na temperatura ambiente, aquecido ou refrigerado.

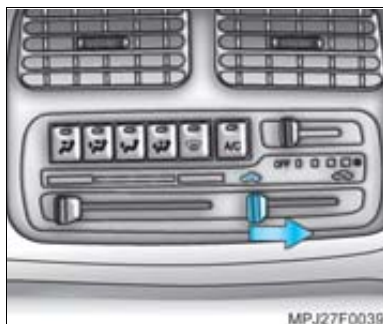
Direcionamento do fluxo de ar

Apenas as grades dos difusores (**D** e **C**) podem direcionar o ar, conforme desejado.

Controle da velocidade do ventilador

O ventilador possui quatro velocidades que são controladas pela alavanca de ajuste.

Posição	Ventilador
OFF	Desligado
I	1ª velocidade
▎	2ª velocidade
▌	3ª velocidade
■	4ª velocidade

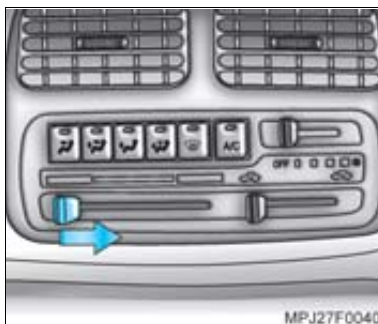
MPJ27F0039

Recirculação interna do ar

Somente ligue em casos de odores desagradáveis vindos de fora do veículo, ou em estradas com poeira.

Para acionar a recirculação, mova a alavanca para a direita.

O sistema de circulação interna do ar interrompe a entrada do ar externo, forçando a circulação do mesmo ar no interior do veículo.

Atenção! Deve-se ligar o sistema de recirculação de ar por pouco tempo, devido a deterioração do ar, prejudicial à saúde por período prolongado.

MPJ27F0040

Aquecimento e ventilação

O grau de aquecimento depende da temperatura do motor, portanto não será plenamente atingido, enquanto o motor estiver frio. À medida em que o motor vai aquecendo, o ar também aquece. Para controlar a temperatura interna, mova a alavanca de ajuste da faixa azul (*ar frio*) para a faixa vermelha (*ar quente*), escolhendo a temperatura desejada.

Aquecimento normal

Mova a alavanca de admissão de ar para *"Ar Externo"*, a alavanca de controle de temperatura para a posição desejada e a alavanca do ventilador para a posição desejada. Movendo a alavanca para a posição de maior velocidade do ventilador aumenta a eficiência do aquecimento.

Aquecimento rápido (usando o ar recirculado)

Os ajustes são semelhantes àqueles para o aquecimento normal, exceto que você deve mover a alavanca de admissão de ar para *"Ar Recirculado"*.

Ventilação natural

Mova a alavanca de admissão de ar para *"Ar Externo"*, a alavanca de controle de temperatura para a posição desejada, e a alavanca do ventilador para *"OFF"*. Dessa forma, haverá fluxo de ar natural para o interior do veículo.

Ventilação forçada

Os ajustes são semelhantes àqueles para ventilação natural, exceto que, você deve ligar o ventilador em uma das velocidades desejadas.

MPJ27F0041

Controle do fluxo de ar

	Cabeça: O fluxo de ar é direcionado para os difusores centrais e laterais.
	Cabeça e pés: O ar distribuído nos difusores centrais e laterais é um pouco mais frio que o da região do assoalho. Esta condição é especialmente utilizada pela manhã quando o sol está aquecendo o interior do veículo na parte superior e a região dos pés continua fria. Ajuste o controle de temperatura para a condição mais confortável a partir da posição central.
	Pés: Feche os difusores de ar laterais. O fluxo de ar é direcionado para as saídas de ar na região dos pés. Ajuste o controle de temperatura para a condição mais confortável.
	Desembaçamento e pés: Feche os difusores de ar laterais. Uma parte do fluxo de ar é direcionada para as saídas de ar do pára-brisa e saídas laterais e outra parte é direcionada para as saídas de ar da região dos pés.
	Desembaçamento: Feche os difusores de ar laterais. O fluxo de ar é direcionado para o pára-brisa e saídas laterais.

MPJ27F0042

Condicionador de ar

O sistema do condicionador de ar, juntamente com os sistemas de ventilação e aquecimento, constitui uma unidade funcional desenhada para proporcionar o máximo conforto em todas as épocas do ano, sob quaisquer temperaturas exteriores.

A unidade de refrigeração do sistema do condicionador de ar resfria o ar e retira dele a umidade, a poeira etc.

Desligue o condicionador de ar sempre que não for necessária a utilização do sistema de refrigeração.

Um filtro de ar remove poeira, fuligem, pólen e espórios provenientes do ar externo.

A unidade de aquecimento aquece o ar de acordo com a necessidade em todas as posições de funcionamento, dependendo da posição do interruptor da temperatura. O fluxo de ar pode ser ajustado de acordo com a necessidade por meio do ventilador.

Os interruptores de temperatura, distribuição de ar e do ventilador têm as mesmas funções que no sistema de ventilação e aquecimento de ar.

O sistema do condicionador de ar é ligado, pressionando a tecla **AC** e ligando o ventilador em uma das quatro velocidades, dependendo da conveniência.

Nota O sistema de condicionador de ar só funciona com o motor em funcionamento. Para maior eficiência do sistema, os vidros devem estar fechados. Caso o interior do veículo tenha se aquecido demasiadamente após longo período sob luz solar direta, abra os vidros das portas brevemente, com o condicionador de ar ligado, a alavanca de admissão de ar na posição *"Ar Externo"* e a alavanca do ventilador na posição de alta velocidade, para obter resfriamento mais rápido.

Desembaçamento rápido dos vidros

O desembaçamento rápido dos vidros deverá ser executado com o motor em funcionamento.

- Ligue o motor.
- Selecione a alavanca de controle de velocidade do ventilador na posição máxima.
- Selecione a tecla do controle de fluxo de ar.
- Selecione a alavanca de recirculação de ar na posição AR EXTERNO.
- Ligue o sistema de condicionador de ar, pressionando a tecla AC.
- O interruptor do controle de temperatura pode ficar em qualquer posição. Ajuste-o para a posição mais confortável.

Nota Abra as saídas laterais frontais do painel de instrumentos, de forma que o ar seja dirigido para as janelas laterais.

Obs.: Procure manter os vidros limpos, internamente.

Manutenção do condicionador de ar

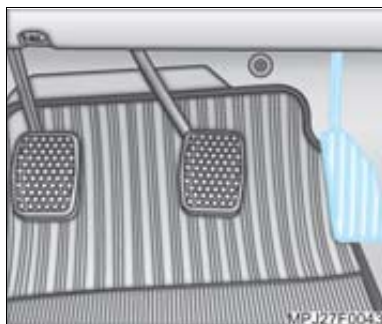
Para se assegurar da eficiência do funcionamento do sistema do condicionador de ar é necessário ligá-lo uma vez por semana, independente das condições do tempo e da estação do ano (se possível, só quando a temperatura estiver acima de +4ºC).

Em caso de avaria no sistema, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que se proceda a uma reparação correta e segura.

O filtro de ar deve ser trocado nos intervalos recomendados no *Plano de Manutenção Preventiva, Seção 13* deste Manual.

Nota O sistema do condicionador de ar só funciona com o motor em funcionamento.

Quando o condicionador de ar está ligado ocorre condensação de água, que é eliminada pela parte inferior do veículo.

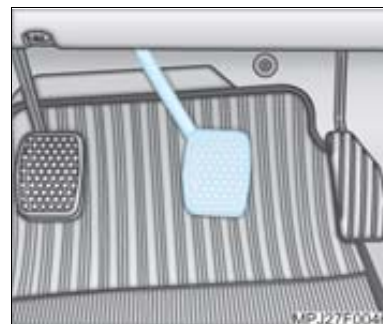
Quando o sistema está ligado, pelo menos um difusor de ar deve permanecer aberto, para que o evaporador não se congele em conseqüência da falta de circulação de ar.

Pedal do acelerador

O consumo de combustível aumenta com acelerações bruscas. Quando a rotação do motor se elevar, procure passar para a marcha seguinte.

Pedal da embreagem

Não use o pedal da embreagem como descanso do pé. Isto poderá causar desgaste prematuro.

Nota Dirigir apoiando o pé no pedal da embreagem resulta em danos ao sistema de embreagem e motor, além de aumentar o consumo de combustível.

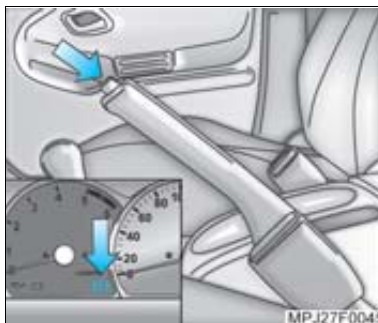
Atenção! Não engrene subitamente uma marcha reduzida em pista escorregadia. Isto poderá causar efeito de frenagem nas rodas de tração e provocar derrapagem.

Freio de serviço

Ao pressionar o pedal do freio, as luzes de freio nas lanternas traseiras e a luz de freio elevada, se acendem.

Atenção!

- Aplique o pedal do freio com suavidade e progressivamente. Aplicações violentas no pedal do freio, poderão provocar derrapagens, além de excessivo desgaste nos pneus.
- Esteja sempre atento às luzes indicadoras de falhas nos sistemas de freios.
- Não dirija com o motor desligado, o servofreio não atuará, sendo necessário maior pressão para acionar os freios.

Atenção!

- Se o motor deixar de funcionar, com o veículo em movimento, freie normalmente, acionando constantemente o pedal do freio, sem bombeá-lo; caso contrário, o vácuo do servofreio se esgotará, deixando de haver auxílio na aplicação do freio e, conseqüentemente o pedal do freio ficará mais duro e as distâncias de frenagens serão maiores.
- Se o pedal do freio não retornar à altura normal ou se houver aumento rápido no curso do pedal, isto pode ser um indicador de problema no sistema de freios. Procure imediatamente uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- O nível do fluido de freio no reservatório deve ser verificado com freqüência.
- Verificar com freqüência as luzes dos freios.

Freio de estacionamento

O freio de estacionamento atua mecanicamente nas rodas traseiras e permanece aplicado enquanto a alavanca de acionamento estiver na posição superior de seu curso. A luz indicadora (!) permanece acesa no painel de instrumentos, enquanto o freio de estacionamento estiver aplicado.

Atenção!

- Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar rodopio do veículo e conseqüentes danos pessoais.
- Vire a direção no sentido da guia ao estacionar em ruas de declive acentuado, fazendo com que a parte anterior do pneu fique voltada para a calçada. Se estacionar em rua de aclive, vire a direção no sentido contrário à guia, de modo que a parte posterior do pneu fique voltada para a calçada.

Liberação do freio de estacionamento

Para liberação do freio de estacionamento, force ligeiramente a alavanca para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca (seta) e empurre-a para baixo até que a luz indicadora (!) do painel se apague.

Circuitos hidráulicos independentes

Os freios das rodas dianteiras e das rodas traseiras têm circuitos separados.

Se um dos circuitos falhar, o veículo poderá ainda ser freado por meio do outro circuito. Se isto suceder, o pedal do freio deverá ser aplicado fazendo-se maior pressão. A distância de frenagem do veículo aumenta nestas circunstâncias. Portanto, antes de prosseguir viagem, leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para corrigir o problema.

Nota

- Os pedais de freio e acelerador possuem alturas diferentes para proporcionar facilidade de movimentação do pé, no momento em que este muda de posição, passando do freio para o acelerador e vice-versa. O pedal da embreagem possui um curso maior para proporcionar mais sensibilidade no seu controle.
- No interior das portas existem barras de aço para proteção dos ocupantes do veículo em caso de impactos laterias.

ABS (sistema de freio antiblocante)

Nota Quando a ignição é ligada, a luz indicadora (ABS) se acende por alguns segundos. Se permanecer acesa após a partida do motor ou vier a acender-se durante a viagem, isto é evidência de uma avaria no sistema ABS. O sistema de freios do veículo continuará, todavia, funcionando. O sistema ABS também ficará inoperante se o fusível do sistema estiver defeituoso. Dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para a correção do problema.

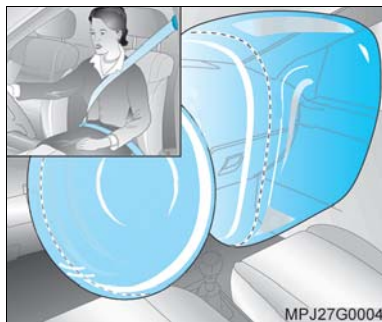
Imediatamente após a partida, mesmo a uma velocidade mínima, o sistema efetua uma verificação automática.

O sistema de freio antiblocante (ABS) mantém um controle do sistema de freio do veículo e evita que as rodas se travem, independentemente das condições das estradas e da aderência dos pneus.

Atua regulando o efeito de frenagem logo que uma roda mostre tendência para travar. O veículo mantém-se sempre controlável, mesmo ao fazer uma curva ou desviar-se de um obstáculo. Quando se torna inevitável uma frenagem de emergência, o ABS permite contornar um obstáculo sem aliviar o freio. Contudo, não é aconselhável, em hipótese alguma, com base nesta característica de segurança, correr deliberadamente riscos de condução desnecessários. A segurança no tráfego só poderá ser conseguida através de um estilo de condução responsável.

O efeito de frenagem é controlado pelo sistema ABS em cada milésimo de segundo durante o processo de frenagem. Esta ação é sentida através de “pulsação no pedal de freio” e “ruído no processo de controle”. O veículo está agora numa situação de emergência; o sistema ABS permite manter o controle do veículo e auxilia o motorista sobre a necessidade de adaptar a velocidade do veículo às condições da estrada.

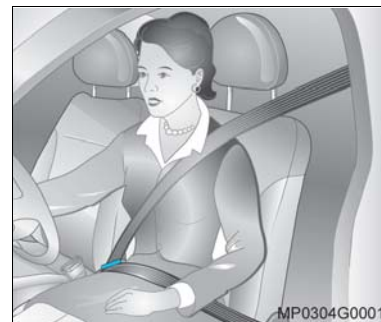
Atenção! Durante a frenagem de emergência, ao sentir a pulsação do pedal de freio e ruído no processo de controle, não desaplique o pedal do freio, pois tais ocorrências são características normais do sistema.

MPJ27G0004

Sistema de proteção de dois estágios

Este sistema compreende:

- ***Primeiro estágio (cintos de segurança de três pontos):*** em acidentes envolvendo impacto frontal de baixa severidade e durante frenagem brusca os dispositivos automáticos do cinto de segurança prendem ao banco os ocupantes que estiverem utilizando os cintos de segurança.
- ***Segundo estágio ("Air bag" para o motorista e passageiro dianteiro):*** em colisões sérias, quando ocorre o acionamento do sistema *"Air bag"*, reduz as chances de colisão dos ocupantes dos bancos dianteiros com o volante, painel de instrumentos, pára-brisa.

Atenção! O sistema de *"Air bag"* serve para completar o sistema de cintos de segurança de três pontos. Portanto, os cintos de segurança devem sempre ser usados pelos ocupantes do veículo, independente do veículo ser equipado ou não com o sistema de *"Air bag"*.

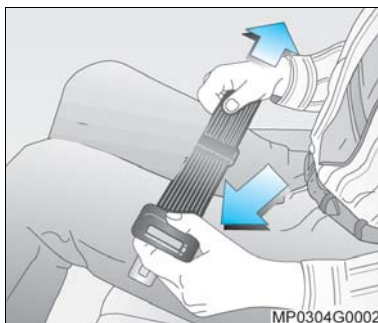
MP0304G0001

Cintos de segurança

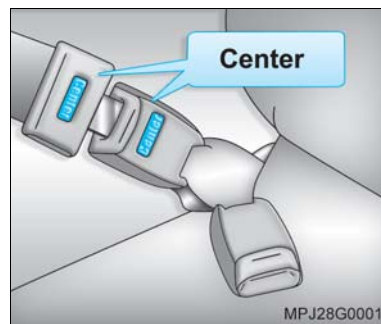
Atenção!

- Todos os ocupantes do veículo devem usar cintos de segurança. Os ferimentos causados por colisão poderão ser muito piores se você não estiver usando o cinto de segurança. Você poderá colidir com objetos no interior do veículo ou ser atirado para fora dele.
- Um cinto que tenha sido sujeito a esforços como, por exemplo, num acidente, deverá ser substituído por um novo.

Nota Antes de fechar a porta, certifique-se que o cinto esteja fora do curso desta. Se o cinto ficar preso na porta, poderá haver danos a ele e ao veículo.

Como usar corretamente o cinto retrátil de três pontos

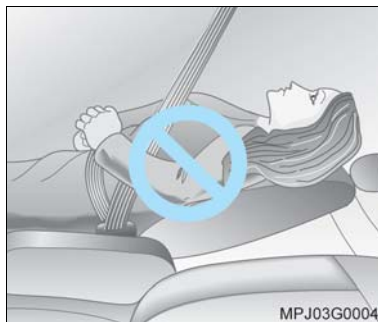
- Ajuste o encosto do banco de forma que você possa sentar-se em posição vertical.
- Puxe suavemente a fivela deslizante para fora do dispositivo de recolhimento e ajuste o cinto sobre o corpo sem torcê-lo.
- Encaixe a fivela do cinto no fecho, até perceber o ruído característico de travamento.
- Puxe o cadarço diagonal para ajustar o cadarço subabdominal.
- Para liberação do cinto, pressione o botão no fecho. O cinto será recolhido automaticamente.

Como usar corretamente o cinto central subabdominal fixo

- Para ajustar o comprimento, segure o cinto pela fivela e ajuste-o pelo cadarço.
- Para colocação do cinto, encaixe a fivela do cinto no fecho do lado oposto.
- Ajuste o cinto subabdominal.
- Para liberação do cinto, pressione o botão vermelho do fecho.

Ao afivelar o cinto central subabdominal fixo, identifique o fecho no assento do banco traseiro com a gravação CENTER.

Nota As fivelas são projetadas de forma que somente as lingüetas correspondentes podem ser encaixadas.

Atenção!

- A parte subabdominal do cinto deverá estar em posição baixa e rente aos quadris, tocando as coxas. O cinto diagonal deverá passar sobre o ombro e transversalmente ao tórax. Estas partes do corpo são as adequadas para receber os esforços dos cintos de segurança.
- Os cintos não devem ficar apoiados contra objetos nos bolsos das roupas, tais como canetas, óculos, etc., dado que estes podem causar ferimentos ao usuário.
- Cintos cortados ou desfiados podem não proteger você numa colisão. Sob impacto, os cintos poderão rasgar-se totalmente. Se o cinto estiver cortado ou desfiado, substitua-o imediatamente.

MPJ03G0004

Posição correta dos encostos dos bancos

Atenção! Mesmo que travados, os cintos de segurança poderão não ser eficazes se você estiver em posição reclinada. O cinto diagonal pode não ser eficaz, pois não estará apoiado no corpo. Em caso de colisão, você poderá deslizar-se, recebendo ferimentos no pescoço ou em outros locais. O cinto subabdominal também pode não ser eficaz. Em caso de colisão, o cinto poderá estar acima de seu abdómen. As forças do cinto estarão concentradas naquele local e não sobre seus ossos pélvicos. Isto poderá causar sérios ferimentos internos. Para obter proteção adequada enquanto o veículo estiver em movimento, mantenha o encosto em posição vertical, sente-se bem encostado e use o cinto de segurança corretamente.

MPJ03G0005

Uso correto do cinto de segurança durante a gestação

Atenção! Os cintos de segurança funcionam para todas as pessoas, inclusive para as gestantes. Como todos os demais ocupantes, haverá maior chance de que gestantes sejam feridas se não estiverem usando o cinto de segurança. A parte da cintura deverá ser usada na posição mais baixa possível.

Lembre-se, a melhor maneira de proteger o feto é proteger a mãe. Em caso de colisão, existem maiores possibilidades de que o feto não seja atingido se o cinto de segurança estiver sendo usado corretamente. Para as gestantes, bem como para as demais pessoas, a palavra chave para tornar efetivos os cintos é usá-los corretamente.

Ajuste da altura do cinto de três pontos

Para fazer o ajuste, puxe um pouco o cinto de seu alojamento e puxe o botão de trava.

Ajuste a altura de acordo com a sua estatura. Isto é particularmente importante se o usuário que utilizou o cinto anteriormente era de estatura mais baixa.

Atenção! Não faça o ajuste de altura enquanto dirige.

Uso correto dos cintos de segurança em crianças pequenas

Atenção! Os bebês e as crianças devem ocupar sempre o banco traseiro e, serem protegidos por sistemas de proteção infantil. Os ossos dos quadris de uma criança muito nova são tão pequenos que um cinto normal não permanecerá na posição baixa dos quadris, conforme necessário. Ao contrário, haverá possibilidade de que o cinto fique sobre o abdómen da criança. Em caso de colisão, o cinto forçará diretamente o abdómen, o que poderá causar ferimentos sérios. Portanto, certifique-se de que toda criança ainda pequena para utilizar o cinto normal seja protegida por um sistema adequado para a criança.

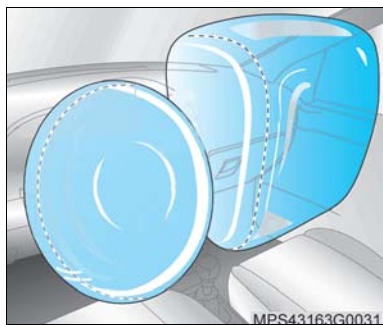
Atenção! Nunca segure um bebê no colo com o veículo em movimento. Um bebê não é tão pesado enquanto não ocorre uma colisão, mas, no momento em que esta ocorrer, ele tornar-se-á tão pesado que você não poderá retê-lo. Por exemplo, numa colisão a apenas 40 km/h, um bebê de 5,5 kg poderá ser lançado com uma força representada pelo peso de uma pessoa de 110 kg. Será quase impossível segurá-lo.

Uso correto dos cintos de segurança em crianças maiores

Crianças maiores, para as quais o sistema de proteção infantil tornou-se pequeno, deverão usar os cintos de segurança do veículo.

Atenção!

- As estatísticas de acidentes indicam que as crianças estarão mais seguras se ocuparem o banco traseiro e estiverem usando os cintos corretamente.
- Crianças que não estejam usando cintos de segurança podem ser atiradas para fora do veículo, ou podem atingir outras pessoas que estejam usando os cintos, em caso de colisões.
- Se a criança for muito pequena e o cinto diagonal ficar muito próximo do seu rosto ou pescoço, coloque a criança numa posição que tenha cinto subabdominal, isto é, no banco traseiro.
- Onde quer que a criança sente no interior do veículo, o cadarço subabdominal deverá ser usado em posição baixa, acomodado abaixo dos quadris.

Atenção! Nunca permita isto! A ilustração mostra uma criança sentada no banco equipado com o cinto retrátil de três pontos, mas o cadarço diagonal está passando atrás da criança. Se o cinto for usado desta forma, a criança, poderá deslizar sob o cinto em caso de colisão.

"Air bag" frontal (sistema suplementar de retenção)

Este sistema é identificado pela inscrição "SRS AIRBAG" no volante (para o motorista) e acima do porta-luvas (para o passageiro).

O sistema *"Air bag"* frontal é composto de:

- Bolsas infláveis com geradores de gás alojados no interior do volante e do painel.
- Controle eletrônico com sensor de desaceleração integrado.
- Luz indicadora AIR BAG no painel de instrumentos.

Atenção! Os cintos de segurança, cujo o uso é obrigatório por lei, são os mais importantes equipamentos de retenção dos ocupantes e devem ser utilizados sempre. Somente com a utilização dos cintos de segurança, o sistema *"Air bag"* pode contribuir para a redução da gravidade de possíveis ferimentos aos ocupantes do veículo em caso de colisão.

Os *"Air bags"* frontais são dispositivos complementares de segurança que, em conjunto aos cintos de segurança dianteiros, aumentam a eficiência da proteção aos ocupantes em colisões com desacelerações muito bruscas do veículo. Sua função é a de proteger a cabeça e o tórax do ocupante contra choques violentos no volante de direção ou painel em acidentes em que a proteção oferecida somente pelos cintos de segurança não for suficiente para se evitar lesões graves e/ou fatais.

O *"Air bag"* não será acionado em impactos frontais de baixa severidade em que o cinto de segurança for o bastante para proteger os ocupantes, em impactos laterais, traseiros, capotamentos, derrapagens e outras situações cujo ocupante não é projetado para frente com severidade.

O *"Air bag"* deve ser acionado apenas em impactos frontais, desde que a desaceleração imposta ao ocupante no sentido de projetá-lo para frente, seja tal que o cinto de segurança não venha a ser o suficiente para retê-lo, impedindo um choque deste contra partes do veículo à sua frente ou garantir baixas desacelerações. É importante salientar que a velocidade do impacto não é fator determinante para o acionamento do *"Air bag"*, e sim a desaceleração imposta ao ocupante.

Um módulo eletrônico com um sensor de desaceleração gerencia a ativação dos *"Air bags"*. Havendo necessidade, ativa os geradores de gás que inflam as bolsas em aproximadamente 30 milésimos de segundo, amortecendo o contato do corpo dos ocupantes com o volante de direção ou painel.

A explosão do dispositivo gerador de gás provocada para inflar as bolsas de ar não é prejudicial para o sistema auditivo humano e a nuvem semelhante à fumaça formada durante o disparo do sistema *"Air bag"* nada mais é do que talco (não tóxico) cuja a função é a de minimizar o atrito entre o corpo do ocupante e as bolsas de ar.

Atenção! A bolsa do *"Air bag"* é projetada para que os ocupantes toquem nela somente quando estiver totalmente inflada. Por isso, antes de dirigir, é aconselhável regular adequadamente os bancos dianteiros.

Ajuste o assento do banco do motorista de modo que consiga, com o pé direito, pressionar até o final de curso o pedal da embreagem sem tirar as costas do encosto do banco e o encosto tal que, com os ombros encostados e os braços esticados, os pulsos fiquem apoiados sobre a parte superior do volante de direção.

Regule também o banco do passageiro o mais para trás possível, sem prejudicar o espaço para as pernas do ocupante do banco traseiro.

Atenção!

- Os cintos de segurança devem estar corretamente afivelados.
- Em caso de colisão em que ocorra o acionamento do sistema *"Air bag"* sem que os ocupantes do veículo estejam usando os cintos de segurança, o risco de ferimento grave poderá aumentar consideravelmente.
- Crianças menores de 10 anos devem sempre ser transportadas no banco traseiro, especialmente em veículos equipados com sistema *"Air bag"*. Além de ser exigência legal, a força de inflagem do *"Air bag"* irá empurrá-las de encontro ao encosto do banco, podendo causar graves ferimentos.
- Nunca instale pára-choque de impulsão ("quebra-mato") em veículos equipados com *"Air bag"*. Este acessório pode afetar o funcionamento do sistema *"Air bag"*.

Luz indicadora do *"Air bag"*

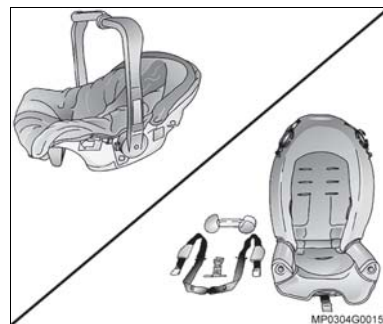
Quando a ignição é ligada, a lâmpada indicadora AIR BAG se acende por aproximadamente 4 segundos, apagando-se em seguida. Se a lâmpada não se acender, não apagar-se após aproximadamente 4 segundos, ou acender-se com o veículo em movimento, isto é evidência de uma avaria no sistema de *"Air bag"*. Nestes casos, o sistema de *"Air bag"* não funcionará em caso de acidente. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparar o problema.

Recomendações importantes sobre o sistema *"Air bag"*

- Não mantenha nenhum tipo de objeto entre as bolsas e os ocupantes dos bancos dianteiros.
- Não instale acessórios não originais no volante ou no painel.
- Nunca faça alterações nos componentes do sistema *"Air bag"*.
- O sistema eletrônico que controla o sistema *"Air bag"* está localizado sob o painel. Para evitar falhas, nenhum objeto imantado dever ser colocado nas proximidades do console.
- Caso o veículo sofra inundação ou alagamento, solicite a assistência de uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- A desmontagem do volante e do painel de instrumentos, somente deverá ser executada em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- O *"Air bag"* foi projetado para disparar somente uma única vez. Uma vez disparado, deverá ser substituído imediatamente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- Não cole nada no volante e na cobertura do *"Air bag"* do lado do passageiro, nem aplique neles qualquer material. Limpe sua superfície somente com um pano úmido.

- Quando você transferir o veículo para outro proprietário, solicitamos que você alerte o novo proprietário que o veículo está equipado com *"Air bag"* e que ele deve consultar as informações descritas neste manual.
- No caso de desmanche total do veículo equipado com *"Air bag"*, solicite a assistência de uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Uso de sistema de proteção infantil no banco dianteiro do acompanhante em veículos com sistema *"Air bag"*

⚠ Atenção! Nos veículos equipados com *"Air bag"* no lado do passageiro dianteiro, não se deve instalar o sistema de proteção infantil no banco dianteiro.

Sistema de proteção infantil

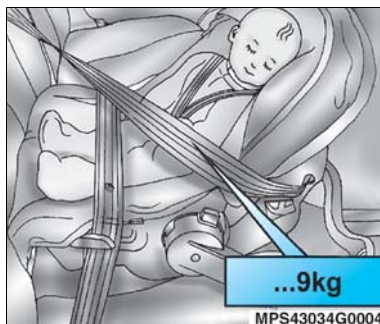
Muitas empresas fabricam sistemas de proteção infantil para bebês e crianças.

Certifique-se de que o sistema de proteção infantil a ser utilizado em seu veículo, possui etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança.

O sistema de proteção infantil proporciona ótima segurança para a criança em caso de impacto e deve ser escolhido para ajustar-se ao tamanho e o peso da criança.

- Para bebês até 9 meses de idade ou pesando até 9 kg.
- Para crianças até 12 anos de idade ou pesando até 36 kg.

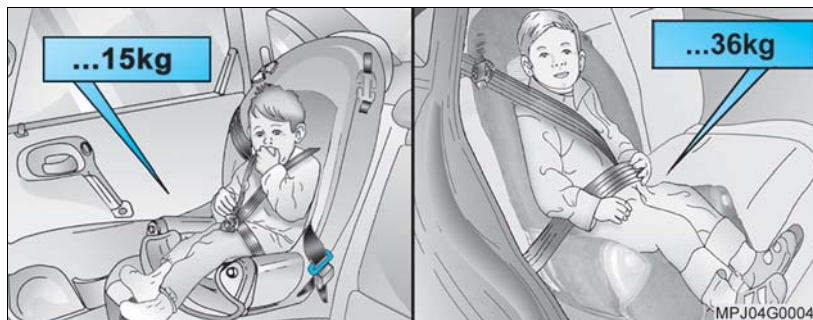
Nota

- Crianças com menos de 12 anos ou abaixo de 150 cm de altura devem viajar somente no assento de segurança apropriado.
- Ao transportar crianças, use o sistema de proteção apropriado ao peso da criança.
- Assegure-se de que o sistema de segurança esteja fixado apropriadamente.
- Você deve observar as instruções de instalação e de utilização fornecidas junto com o sistema de proteção infantil.
- Não prenda objetos no sistema de proteção infantil e não cubra com outros materiais.
- Um sistema de proteção infantil que tenha sido submetido a um acidente deverá ser substituído.

Assento para bebê

- Faixas de peso 0 e I: somente instalado com a criança voltada para a traseira do veículo. Desde recém-nascido até 9 kg.

Em veículos com *"Air bag"* no lado do passageiro, o assento de segurança não deve ser instalado no banco dianteiro do acompanhante, pois existe perigo de morte.

Instale o assento de segurança nas posições laterais do banco traseiro.

Atenção! Após a instalação do assento de segurança infantil, tente movimentá-lo em todas as direções para certificar-se de que está seguramente instalado.

Assento para criança

Sistema modular para várias faixas de peso:

- Faixa de peso I: de 9 até 15 kg.
- Faixa de peso II e III: de 15 kg a 36 kg.

Deve sempre ser instalado com a criança voltada para a frente do veículo.

Nota O assento para criança deve ser instalado nas laterais do banco traseiro.

Atenção! Não permita que a parte diagonal do cinto de segurança fique em contato com o rosto ou pescoço da criança. Há risco da criança ser seriamente ferida em caso de uma colisão.

Atenção!

- Após remover a criança do veículo, fixe o assento com o cinto de segurança do veículo, a fim de evitar que o mesmo seja lançado para frente em caso de uma freada brusca.
- Caso não seja necessário manter o assento no compartimento de passageiros, remova e coloque-o no compartimento de cargas, fixando-o com uma rede de retenção.
- Em caso de impacto com o veículo o assento deverá ser substituído.
- Antes de instalar um sistema de proteção infantil, leia com atenção as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema.
- A não observação destas instruções sobre os sistemas de proteção infantil e das instruções fornecidas pelo fabricante do sistema poderá aumentar o risco e/ou severidade de ferimentos em caso de um acidente.
- Se o assento para criança não estiver apropriadamente fixado, o risco da criança ser seriamente ferida em uma colisão aumenta enormemente.

Dirigindo na lama ou areia

Quando você dirige na lama ou areia, as rodas não têm boa tração. Você não pode acelerar rapidamente, é mais difícil esterçar e são necessárias maiores distâncias de frenagem.

Na lama é melhor usar marcha reduzida — quanto mais espessa a lama, mais baixa deve ser a marcha. Em camadas espessas de lama, mantenha o veículo em movimento para não atolar.

Ao dirigir na areia muito solta (como nas praias ou dunas) os pneus tendem a afundar. Isto causa efeito sobre a direção, aceleração e frenagem. Para melhorar a tração, reduza levemente a pressão de ar dos pneus ao dirigir sobre a areia.

Nota

- Após dirigir sobre lama ou areia, verifique e caso necessário, retire o excesso de barro que possa estar acumulado nos sistemas de freio dianteiro e traseiro. O acúmulo de impurezas nos discos e tambores pode provocar acentuado desgaste dos materiais, bem como afetar o arrefecimento do sistema.
- A lavagem destes componentes deverá ser efetuada com jato de água sob baixa pressão.

Nota

- Após dirigir sobre lama ou areia, verifique e caso necessário, limpe o condensador do sistema de condicionador de ar, bem como os trocadores de calor do motor (radiador e resfriador de ar), localizados na parte frontal do veículo, pois estas impurezas podem causar ineficiência tanto no sistema de arrefecimento do motor, como no sistema do condicionador de ar.
- A lavagem destes componentes deve ser efetuada com água de baixa pressão e com todo o cuidado necessário a fim de evitar danos nas colméias do radiador e condensador, que prejudicaria definitivamente o desempenho destes sistemas.

Se o veículo atolar

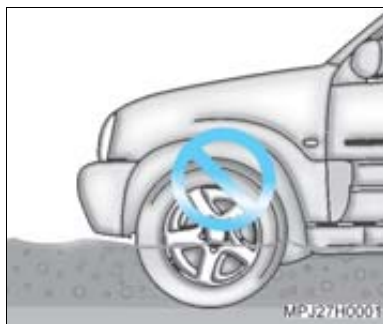
Jamais gire as rodas se o veículo estiver atolado. O método conhecido por balanço pode ajudar a desatolar, porém seja cuidadoso.

Atenção! Se girarem em alta velocidade, os pneus poderão estourar resultando em ferimentos a você e a outras pessoas. Poderá haver superaquecimento da transmissão e outros componentes do veículo. Em caso de atolamento, gire as rodas o mínimo possível. Não gire as rodas a mais de 55 km/h, conforme indicado no velocímetro.

Nota Girar as rodas pode resultar em destruição de componentes de seu veículo, bem como dos pneus. Girar as rodas em velocidades altas durante as mudanças para a frente e para trás pode destruir a transmissão.

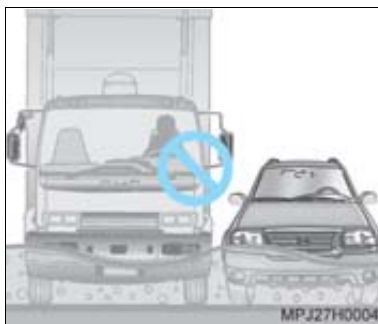
Balançar o veículo para desatolar

Primeiramente, gire o volante da direção para a esquerda e para a direita. Isto fará liberar a área ao redor das rodas dianteiras. A seguir, alterne a transmissão entre a 1ª ou 2ª e marcha à ré, girando as rodas o mínimo possível. Solte o pedal do acelerador durante as mudanças e pressione levemente o pedal quando a transmissão estiver engrenada. Se algumas tentativas não forem suficientes para desatolar, você precisará ser rebocado ou você poderá usar os ganchos de socorro, se houver, no caso de ser rebocado. Veja instruções na ***Seção 9, sob "Rebocando o veículo"***.

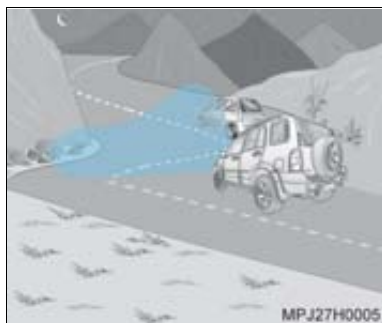
MPJ27H0003

Dirigindo em trechos alagados

Esta é uma situação que deve ser evitada tanto quanto possível, mesmo nas vias pavimentadas das cidades. Além de não ser possível avaliar com precisão o estado da pista à frente, devido à água, o veículo pode vir a se danificar seriamente, pois não foi projetado para essa utilização.

É recomendável não passar pelo trecho alagado se a lâmina d´água for superior à altura do centro da roda, para minimizar riscos de danos ao veículo.

MPJ27H0004

Se realmente for preciso atravessar um trecho alagado, fazê-lo sempre em baixa velocidade, em torno de 10 km/h, utilizando a 1ª marcha. É preciso ficar atento aos veículos de grande porte trafegando nas proximidades, pois podem ser produzidas marolas de grandes proporções, aumentando as probabilidades de danos.

O problema mais sério ao passar por trechos alagados é a possibilidade de entrada de água no interior do motor pelo sistema de captação do ar de admissão. Quando isso ocorre, há o “calço hidráulico”, em que a água impede o movimento dos pistões e conseqüentemente a deformação de componentes do motor. Nesse caso, o motor sofre avarias de grande monta e o veículo pode vir a parar imediatamente ou posteriormente, dependendo do grau da avaria. Não tente colocar o motor em funcionamento novamente. Tal atitude poderá aumentar os danos ao veículo. Avarias de motor por entrada de água não são cobertas pela Garantia.

Atenção! Dirigir em correnteza pode ser perigoso. A água poderá arrastar o veículo causando afogamentos. Até mesmo uma correnteza com alguns centímetros de água pode impedir o contato dos pneus com a pista, causando a perda de tração e capotagem do veículo. Não dirija em correntezas.

Dirigindo à noite

É difícil avaliar a velocidade de um veículo que está em movimento à sua frente apenas observando suas lanternas traseiras. Dirigir à noite é mais perigoso do que durante o dia. Uma razão é que alguns motoristas podem estar sob o efeito de álcool, drogas, fadiga ou com a visão limitada pela escuridão.

Recomendações para dirigir à noite

- Dirija na defensiva. Lembre-se de que este é o período mais perigoso.
- Não beba antes de dirigir.
- Como a visão pode ser limitada, reduza a velocidade e mantenha maior distância entre o seu e os demais veículos.
- Reduza a velocidade, especialmente nas auto-estradas, mesmo que seus faróis possam iluminar muito bem a pista adiante.
- Em áreas desertas, esteja atento a animais na pista.
- Se estiver cansado, saia da pista em local seguro e descanse.
- Mantenha limpos internamente e externamente o pára-brisa e todos os vidros de seu veículo. O reflexo da sujeira à noite é muito pior do que durante o dia. Mesmo a parte interna pode ficar embaçada devido à sujeira. A fumaça de cigarros também embaça as superfícies internas dos vidros, dificultando a visão.
- Lembre-se de que os faróis iluminam menos a pista nas curvas.
- Mantenha os olhos em movimento; desta forma, é mais fácil identificar objetos mal iluminados.
- Assim como seus faróis devem ser inspecionados e ajustados com freqüência, consulte um oftalmologista periodicamente. Alguns motoristas sofrem de cegueira noturna – a incapacidade de enxergar com luz pouco intensa – e nem mesmo sabem disso.

Dirigindo na chuva

A chuva e as estradas molhadas podem trazer problemas ao dirigir. Você não pode parar, acelerar ou fazer curvas regularmente em pista molhada, pois a aderência de seus pneus à pista não é tão boa quanto nas pistas secas. E caso a banda de rodagem de seus pneus não esteja em boas condições, a aderência será menor ainda.

Se começar a chover quando você estiver ao volante, reduza a velocidade e seja mais cuidadoso. A pista pode ficar molhada repentinamente, ao passo que os seus reflexos ainda podem estar condicionados para dirigir em pista seca.

Quanto mais pesada a chuva, mais precária será a visibilidade. Mesmo que as palhetas do seu limpador de pára-brisa estejam em boas condições, a chuva pesada poderá dificultar a visão das placas de sinalização, semáforos, das marcações da pavimentação, do limite do acostamento e até mesmo de pessoas que estejam andando na pista. Borrifos da estrada podem dificultar mais a visão do que a chuva, principalmente se forem em estrada suja.

Portanto, é recomendável manter em boas condições o limpador do pára-brisa e abastecido o seu depósito de água. Substitua as palhetas do limpador do pára-brisa quando apresentarem falhas, estiverem lascadas ou quando elas estiverem soltando fragmentos de borracha. Dirigir em alta velocidade em meio a grandes poças d'água, ou mesmo após o veículo ter sido lavado em auto-posto, também pode trazer problemas. A água pode afetar os freios. Tente evitar as poças, mas se não for possível, tente reduzir a velocidade antes de atingi-las.

Os freios molhados podem resultar em acidentes. Os freios não funcionam bem em paradas súbitas e podem fazer o veículo puxar para o lado, levando você a perder o controle sobre ele.

Após dirigir em meio a uma grande poça d'água ou após o veículo ter sido lavado num posto de serviço, pressione levemente o pedal de freio até sentir que os freios estão funcionando normalmente.

Recomendações sobre tempo chuvoso

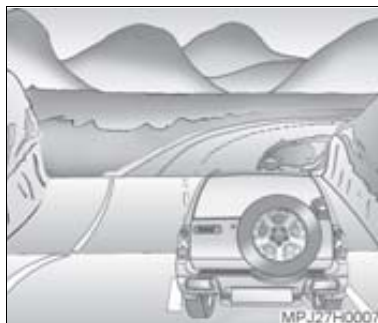
- Acenda os faróis, para tornar-se mais visível aos outros motoristas.
- Fique atento aos veículos pouco visíveis que trafegam atrás de você. Se estiver chovendo forte, use os faróis mesmo durante o dia.
- Após reduzir a velocidade, mantenha distância adequada. Seja cuidadoso especialmente quando ultrapassar outro veículo. Espere que a pista esteja livre a sua frente e esteja preparado para enfrentar a má visibilidade causada por borrifos de água na pista. Se os jatos forem muito fortes a ponto de dificultar a visão, recue. Não ultrapasse se as condições não forem ideais. Trafegar em velocidade mais baixa é melhor do que sofrer um acidente.
- Se for conveniente, use o desembaçador.
- Verifique periodicamente a espessura correta das bandas e rodagem dos pneus.

Aquaplanagem

O excesso de água sob os pneus cria condições para a ocorrência da aquaplanagem, que é muito perigosa. Isto poderá acontecer se houver muita água na pista e se você estiver em alta velocidade. Quando o veículo está aquaplanando, há pouco ou nenhum contato do pneu com a pista.

Pode ser que você não perceba a aquaplanagem, e até mesmo dirija durante algum tempo sem notar que os pneus não estão em contato constante com a pista. Você talvez perceba a aquaplanagem quando tentar reduzir a velocidade, fizer curvas, mudar de pista nas ultrapassagens ou se for atingido por uma rajada de vento. De repente, você se dará conta de que não consegue controlar o veículo.

A aquaplanagem não é comum, mas poderá acontecer se a banda de rodagem dos pneus estiver excessivamente gasta. Poderá ocorrer quando houver grande quantidade de água na pista. Se você notar reflexos das árvores, dos fios da rede elétrica ou de outros veículos, ou se as gotas de chuva formarem ondulações na superfície da água, isto é sinal de que pode haver condições para ocorrência da aquaplanagem.

A aquaplanagem geralmente acontece em velocidades altas e não obedece a nenhuma regra definida. A melhor recomendação é reduzir a velocidade quando estiver chovendo e permanecer atento.

Dirigindo em estradas montanhosas e colinas

Dirigir em montanhas ou colinas íngremes é diferente de dirigir em terreno plano. Se você normalmente dirige em áreas rurais ou se estiver planejando uma visita a tais localidades, alguns cuidados serão necessários.

Recomendações sobre montanhas e colinas

- Mantenha seu veículo em boas condições. Verifique o nível de todos os fluidos e também os freios, pneus e sistema de arrefecimento. Estes sistemas são muito solicitados nas estradas montanhosas.
- Saiba como descer os declives. A precaução mais importante é a seguinte: use freio-motor para reduzir a velocidade; não use apenas os freios. Para isso, mantenha o veículo engrenado. Quando descer montanhas ou declives; desta forma você reduzirá a velocidade sem usar excessivamente os freios.

Atenção! Se você não usar freio-motor, seus freios esquentarão em demasia e poderão perder a eficiência. Use uma marcha reduzida e deixe o motor ajudar os freios nas descidas íngremes. É perigoso descer montanhas em ponto morto ou com a chave de ignição desligada. Seus freios precisarão executar toda a frenagem. Assim, eles poderão aquecer-se demais e não funcionarão bem. Ao descer montanhas, mantenha a chave de ignição ligada e uma marcha adequada engrenada.

- Saiba como subir estradas montanhosas. Você pode querer usar a marcha mais reduzida. Contudo, para fins de arrefecimento do motor, mantenha a marcha menos reduzida possível para manter a velocidade desejada sem produzir excesso de calor. Permaneça em sua pista quando estiver trafegando em estradas de montanha com mão dupla. Não trafegue pela pista oposta ou pelo meio da estrada. Dirija a velocidades que permitam a permanência em sua pista. Desta forma, você não será surpreendido por algum veículo vindo pela mesma pista em direção contrária. A ultrapassagem nas subidas geralmente é mais demorada. Mantenha maior distância nas ultrapassagens. Facilite a ultrapassagem de outros veículos.
- Seja cauteloso ao subir montanhas, pois sua pista poderá estar obstruída por algum acidente ou veículo parado por defeito.
- As rodovias montanhosas podem apresentar sinalizações especiais. Como exemplo, citamos os declives abruptos, zonas de ultrapassagem proibida, área com deslizamentos de pedras ou trechos sinuosos. Esteja atento a estes sinais e aja corretamente.

Dirigindo na neblina

A neblina pode ocorrer quando há muita umidade do ar ou geada forte. A neblina pode ser tão leve que permita enxergar a centenas de metros adiante, ou pode ser tão espessa que limite a visão a apenas alguns metros. A neblina pode aparecer de repente numa estrada normal e tornar-se um potencial de perigo.

Quando você dirige na neblina, sua visibilidade é rapidamente reduzida. Os maiores perigos são a colisão com o veículo à sua frente ou a colisão por trás. Tente perceber a densidade da neblina na estrada. Se for difícil enxergar o veículo à sua frente (ou, à noite, se for difícil perceber-lhe as lanternas traseiras), é sinal de que a neblina está tornando-se espessa. Diminua a velocidade para que o veículo que vem atrás de você também diminua a sua.

A frente de neblina espessa poderá estender-se apenas a alguns metros ou a muitos quilômetros; você só poderá saber quando estiver atravessando-a. Tudo que você tem a fazer é enfrentar a situação com o máximo cuidado. Mesmo quando o tempo parece bom, às vezes pode haver neblina, principalmente à noite ou durante a madrugada, em estradas que atravessam vales ou áreas baixas e úmidas. Repentinamente você poderá ser envolvido por uma neblina espessa que pode até obstruir a visibilidade através do pára-brisa. Freqüentemente os faróis tornam possível notar estas ondas de neblina. Mas, algumas vezes, você é apanhado no alto de uma subida ou no fundo de algum vale. Acione o lavador e o limpador do pára-brisa para ajudar a limpar a sujeira proveniente da estrada. Reduza a velocidade.

Recomendações para dirigir na neblina

- Quando estiver dirigindo sob neblina, acenda o farol baixo, mesmo durante o dia. Você enxergará melhor e será mais visível aos demais motoristas.
- Não use farol alto. A luminosidade será refletida em você pelas gotas de água que formam a neblina.
- Use o desembaçador, quando a umidade for alta, mesmo a leve formação de umidade dentro dos vidros diminuirá sua já limitada visibilidade. Acione algumas vezes o lavador e limpador do pára-brisa. Pode haver formação de umidade fora dos vidros, e o que parece neblina na verdade talvez seja umidade fora do pára-brisa. Considere como elemento de alto risco a neblina espessa. Tente encontrar um local para sair da pista.
- Se a visibilidade estiver próxima de zero e você precisar parar, mas não tiver certeza de estar fora da pista, acenda os faróis, acione o sinalizador de emergência e a buzina periodicamente ou quando notar aproximação de outro veículo.
- Em condições de neblina, ultrapasse somente se tiver ampla visibilidade à frente e a ultrapassagem for segura. Mesmo assim, esteja preparado para recuar se perceber que a neblina à sua frente está mais espessa. Se outros veículos tentarem ultrapassar você, facilite a operação para eles.

Atenção! Antes de pôr o motor em movimento, tome as medidas de precaução recomendadas, a fim de não inalar seus gases tóxicos:

- Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas — garagem, por exemplo — por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como monóxido de carbono, que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Havendo a suspeita de entrada de gases de escapamento no compartimento de passageiros, dirija somente com as janelas abertas e, assim que possível, verifique as condições do sistema de escapamento, assoalho e carroçaria.

Atenção! Seu veículo pode estar equipado com um módulo eletrônico que, dentre outras características, ajuda a evitar danos ao motor decorrentes de rotações acima do limite especificado de trabalho. Ao aproximar-se do limite, o sistema reduz a emissão de combustível, impedindo o aumento da rotação do motor, e fazendo com que a potência gerada e a velocidade do veículo permaneçam estáveis. Nestes casos, recomenda-se cautela nas ultrapassagens ou manobras onde o motor seja severamente exigido, pois a redução da injeção de combustível impedirá o aumento da velocidade do veículo.

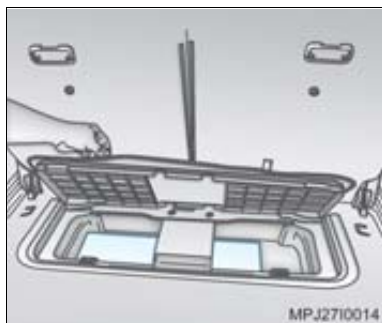
Nota O módulo eletrônico não impede danificações ao motor decorrentes de picos de alta rotação derivados de reduções indevidas de marchas. São exemplos:

- Ao tentar engatar a 5ª marcha a partir da 4ª, engatar equivocadamente a 3ª marcha;
- Desengatar o veículo em longos declives (“banguela” e ao reengrenar, utilizar-se de uma marcha muito reduzida).

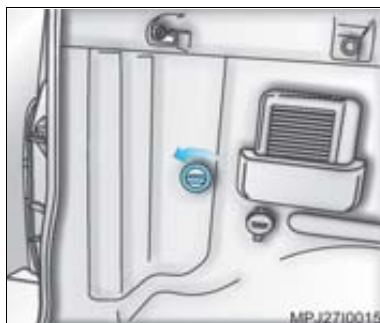
Nestas hipóteses, apesar da ação do módulo eletrônico, a elevação da rotação do motor decorrerá independentemente da injeção de combustível, podendo superar os limites de tolerância e resultar em graves danos aos componentes internos do motor, danos estes que não serão cobertos pela garantia.

Recomendações ao estacionar o veículo

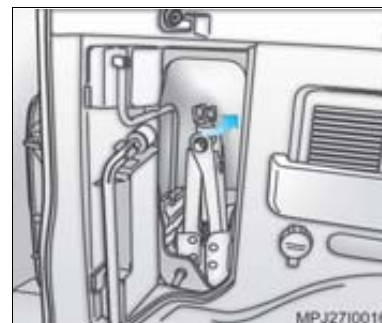
1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Sem acelerar o motor, desligue-o e retire a chave.
3. Engrene uma marcha reduzida (1ª ou marcha à ré).
4. Vire a direção no sentido da guia se estacionar em ruas de declive acentuado, fazendo com que a parte anterior do pneu fique voltada para a calçada. Se estacionar em rua de aclive, vire a direção no sentido contrário à da guia, isto é, de modo que a parte posterior do pneu fique voltada para a calçada.
5. Feche todas as portas, vidros e defletores de ventilação.

MPJ2710014

Triângulo de segurança

O triângulo de segurança encontra-se alojado em um compartimento sob o assoalho do compartimento de cargas.

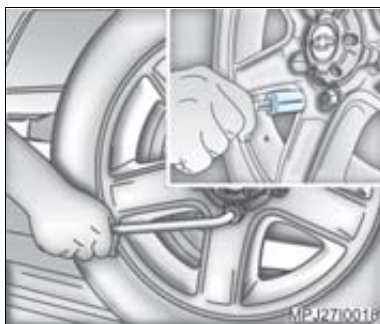
MPJ2710015

Macaco e chave de roda

O macaco, a chave de roda e a manivela do macaco encontram-se na lateral esquerda do compartimento de cargas. Gire o botão e remova a cobertura para ter acesso às ferramentas.

MPJ2710016

Para remover o macaco, gire o seu eixo no sentido anti-horário e puxe o macaco para fora do suporte. Para guardar o macaco, proceda de modo inverso.

Nota Ao guardar as ferramentas, certifique-se que estejam presas firmemente em seus suportes para evitar ruídos indesejáveis.

Roda reserva

A roda reserva encontra-se fixada na tampa do compartimento de cargas através de porcas em um suporte.

Remoção da roda reserva

1. Insira a chave do veículo na fechadura da trava de segurança da roda reserva e remova a trava.

Nota Não é necessário girar a chave na fechadura da trava.

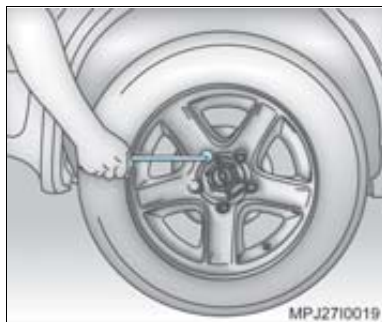
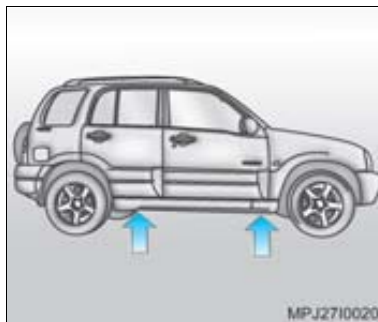
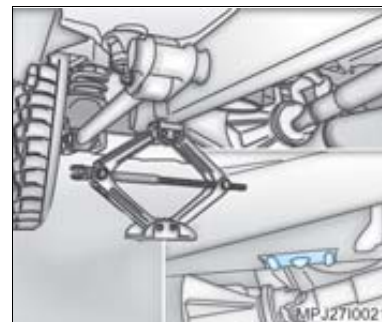
2. Solte as porcas de fixação da roda reserva no suporte utilizando a chave de roda.
3. Remova a roda reserva do suporte cuidadosamente.

Substituição de pneu

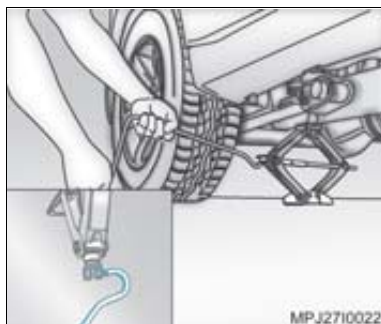
Ao substituir um pneu, tome as seguintes precauções:

- Não fique debaixo do veículo enquanto ele estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição, não deixe o motor ligado nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir rodas.

Proceda a substituição do pneu do seguinte modo:

1. Estacione numa superfície plana, se possível.
2. Ligue o sinalizador de advertência e aplique o freio de estacionamento.
3. Engrene a primeira marcha ou a marcha à ré.
4. Coloque o triângulo de segurança a uma distância conveniente atrás do veículo.
5. Utilizando um bloco de madeira ou uma pedra, calce a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída.

6. Afrouxe os parafusos de roda meia-volta a uma volta, mas não os remova.

7. Verifique as posições (setas) onde o macaco deve ser aplicado.

8. Levante o macaco de maneira que possa ser posicionado embaixo do veículo.

9. Posicione o furo da base superior do macaco no ressalto próximo da roda a ser substituída.
10. Ao girar o fuso do macaco, certifique-se que a borda da base do macaco esteja tocando o chão e a base superior se encontre diretamente sob o encaixe do chassi.

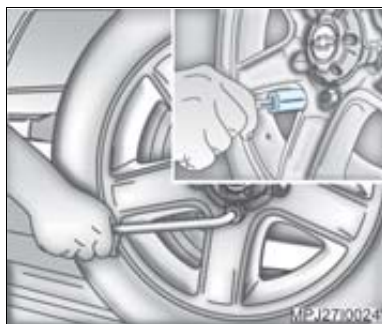
MPJ2710022

11. Encaixe a manivela na extremidade do fuso do macaco.
12. Levante o veículo, acionando a manivela do macaco.
13. Tire as porcas da roda.
14. Substitua a roda.

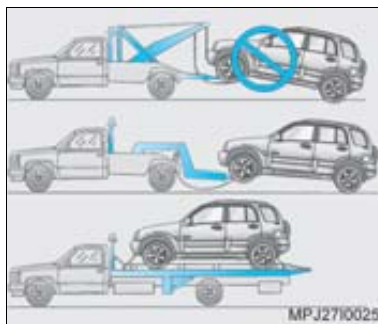
MPJ2710041

15. Reinstale as porcas da roda, apertando-as parcialmente.
16. Abaixe o veículo.
17. Aperte as porcas em seqüência cruzada, conforme mostrado na figura.

Nota Caso você não esteja seguro quanto ao aperto das porcas de roda, faça com que as mesmas sejam inspecionadas no posto de abastecimento mais próximo.

18. Guarde a roda removida, o macaco e a chave de rodas.
19. Mande reparar o pneu avariado, faça o seu balanceamento e reinstale-o no veículo tão logo quanto possível.

Atenção! Guardar o macaco, o pneu ou outros equipamentos no compartimento de passageiros pode causar ferimentos. Em caso de frenagem súbita ou colisão, os equipamentos soltos podem atingir alguém. Mantenha estes equipamentos nas posições apropriadas.

Reinstalação da roda reserva

1. Instale a roda no suporte da tampa traseira, e fixe-a com suas porcas.
2. Insira a trava de segurança na porca.
3. Segure a trava de segurança contra a porca e remova a chave da fechadura.
4. Verifique se a roda reserva está bem fixada. Segure e puxe, a roda não deve se mover.

Reboque do veículo

Em situações de emergência que requeiram o rebocamento do veículo, recorrer preferivelmente a empresas especializadas em guinchos ou socorros rodoviários oficiais, que utilizem reboque com apoio para as rodas ou reboque tipo plataforma.

 Nota

- Em serviços de rebocamento por guincho com levantamento parcial do veículo (dianteiro ou traseiro), o veículo rebocado não deve ser suspenso pelo sistema de suspensão sob pena de avarias no mesmo.
- Quando da colocação de cordas ou cintas para fixação do veículo, cuidados devem ser dispensados para não danificar as tubulações ou chicotes elétricos.

Rebocar o veículo com as rodas dianteiras levantadas

O seu veículo pode ser rebocado por um guincho com as rodas dianteiras levantadas e as traseiras no chão. Para este tipo de reboque:

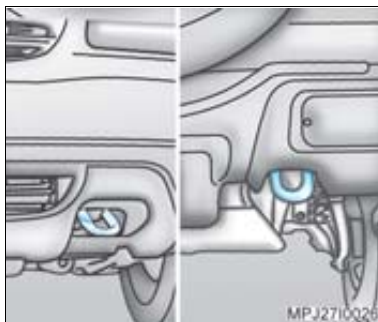
1. Coloque a alavanca de mudanças da transmissão em 2ª marcha.
2. Coloque a chave de ignição na posição "**ON**".
3. Coloque a alavanca da caixa de transferência em *Neutro* (**N**).
4. Certifique-se de que a luz "**4WD**" esteja apagada no painel de instrumentos.
5. Solte o freio de estacionamento.
6. Desligue a chave de ignição.

Atenção! Com as rodas dianteiras levantadas e as traseiras no chão, o veículo deverá ser rebocado a uma velocidade de no máximo 50 km/h e a distância não pode ser superior a 80 km.

Rebocar o veículo com as quatro rodas no solo

O seu veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo, caso não haja a possibilidade de se utilizar um guincho. Para este tipo de reboque:

1. Coloque a alavanca de mudanças da transmissão em 2ª marcha.
2. Coloque a chave de ignição na posição "**ON**".
3. Coloque a alavanca da caixa de transferência em *Neutro* (**N**).
4. Certifique-se de que a luz "**4WD**" esteja apagada no painel de instrumentos.
5. Gire a chave de ignição para a posição **ACC**.
6. Solte o freio de estacionamento.

Atenção! A cada 300 km pare o veículo. Com a alavanca de transmissão em 2ª marcha e a alavanca da caixa de transferência em "**N**", funcione o motor por aproximadamente 1 minuto, para que a caixa de transferência possa ser lubrificada. Feito isso, volte o veículo nas condições acima para prosseguir o reboque.

Gancho para reboque

São montados na parte frontal e traseira do veículo para uso em situações de emergência.

Atenção!

- O gancho para reboque, quando usado, não suporta muito esforço. Sempre puxe o veículo para frente, nunca para o lado. Nesta condição, o gancho pode se quebrar. Você e outras pessoas podem se ferir gravemente.
- Caso o reboque do veículo não seja possível através de guincho com apoio para rodas ou tipo plataforma, utilize sempre o cambão; nunca cabos ou cordas. Consulte "*Rebocar o veículo com as quatro rodas no solo*", nesta Seção.

Nota Coloque a alavanca de mudanças e a alavanca de 4X4 em ponto morto. Certifique-se que a luz 4WD no painel de instrumentos esteja apagada. O freio de estacionamento deverá estar liberado.

Gire a chave no contato até a posição **ON** (ignição ligada) para destravar a direção e permitir o funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador de pára-brisa.

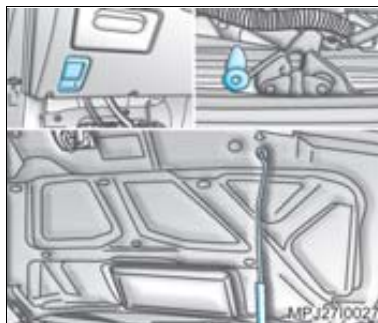
Evite movimentos violentos do veículo.

Esteja atento para acionar o freio com maior força, pois, com o motor desligado, o servofreio não atuará.

Em veículos com direção hidráulica, será necessário maior força para mover o volante, pois, com o motor desligado, o sistema hidráulico não atuará.

Feche todas as janelas e difusores de ar para evitar a entrada de gases de escapamento provenientes do veículo que está rebocando.

Sempre que possível, deve-se levar o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, a fim que se proceda uma reparação correta com equipamentos, ferramentas especiais e mão-de-obra especializada.

Nota As partes inferiores do compartimento do motor, tais como braços de controle, a chapa protetora do cárter e suportes do motor não deverão ser usadas para apoio do macaco, cavaletes ou guinchos. Os componentes podem sofrer deformações, ainda que imperceptíveis a olho nu, danificando as peças, afetando o seu funcionamento.

Capô do motor

Para abrir o capô, puxe a alavanca de comando de trava, situada do lado esquerdo do painel de instrumentos, abaixo do porta-objetos (certifique-se de que a alavanca retornou à posição inicial). O capô ficará parcialmente aberto e preso apenas no trinco.

Para abrir completamente, mova a trava do trinco de segurança para a direita. Para manter o capô aberto, introduza a vareta de sustentação no orifício do capô.

Nota Antes de fechar o compartimento do motor, certifique-se de que todas as tampas de enchimento estejam posicionadas corretamente.

Para fechar o capô, recoloque a vareta em sua posição original e abaixe-o gradualmente, deixando-o finalmente cair por ação do próprio peso.

Verifique sempre se o capô ficou bem fechado, procurando erguê-lo. Se não estiver travado, repita a operação de fechamento.

MPJ27I0028

Atenção!

- Os ventiladores ou outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.
- Produtos inflamáveis em contato com as peças aquecidas do motor podem incendiar-se.

MPJ27I0029

Superaquecimento do motor

Você encontrará no painel de instrumentos de seu veículo o medidor de temperatura do líquido de arrefecimento. Este medidor indica a elevação da temperatura do motor.

Nota Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia.

Superaquecimento sem formação de vapor

Se você perceber a advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, o problema poderá não ser muito sério. Algumas vezes pode haver excesso de aquecimento do motor quando você:

- Dirige em subida íngreme a temperaturas ambientes muito altas.
- Pára após ter dirigido em altas velocidades.
- Dirige expondo o veículo em marcha lenta durante trajetos longos.

Se perceber advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, observe durante aproximadamente um minuto o seguinte procedimento:

1. Desligue o condicionador de ar.
2. Tente manter o motor sob carga (use uma marcha em que o motor funcione mais lentamente).

Se a advertência de superaquecimento desaparecer, continue dirigindo. Para efeitos de segurança, dirija mais devagar durante aproximadamente 10 minutos. Se o ponteiro do indicador de temperatura voltar ao normal, continue dirigindo.

Caso a temperatura do líquido de arrefecimento não abaixe, pare e estacione seu veículo imediatamente.

Se ainda não houver indícios de formação de vapores, acione o motor em marcha lenta durante aproximadamente dois a três minutos, com o veículo parado, observe se a advertência de superaquecimento desaparece.

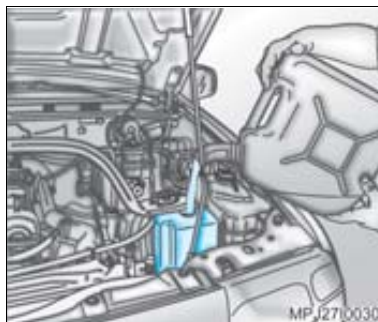
Se continuar a advertência de superaquecimento, desligue o motor, peça aos passageiros que desocupem o veículo e espere esfriar.

Nota Caso decidir não abrir o compartimento do motor, procure assistência técnica imediatamente.

Caso decidir abrir o compartimento do motor, verifique o líquido de arrefecimento do tanque de expansão.

Atenção! Se o líquido de arrefecimento existente no interior do tanque de expansão estiver fervendo, não tome qualquer atitude a não ser esperar que ele esfrie.

O nível do líquido de arrefecimento deverá estar no máximo. Se não estiver, isto significa possibilidade de vazamento nas mangueiras do radiador, mangueiras do aquecedor, radiador ou bomba d'água.

MPJ27I0030

Tanque de expansão

Este tipo de tanque de expansão apenas permite recolher o excesso de líquido de arrefecimento devido a expansão térmica e o seu retorno ao radiador quando o mesmo esfriar não possuindo pressão interna. Pode-se remover a tampa e completar o nível a qualquer momento.

MPJ27I0031

Se não for possível identificar o problema e o tanque de expansão do líquido de arrefecimento estiver vazio, poderá ser necessário abastecer o radiador. Desligue o motor e espere esfriar.

Com o motor frio, cubra a tampa do radiador com um pano e gire-a até o primeiro estágio para permitir o alívio da pressão interna. Pressione a tampa e gire para removê-la.

Adicione ao radiador e ao tanque de expansão uma mistura de água potável e aditivo para radiador de longa duração (alaranjado) ACDelco na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.

Ventilador do motor

Se não houver indício de vazamentos, verifique se o ventilador está funcionando. Seu veículo está equipado com ventilador hidrodinâmico e elétrico de acionamento automático. Se houver superaquecimento do motor, ambos os sistemas deverão estar funcionando. O não funcionamento do ventilador significa necessidade de reparos. Desligue o motor e procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

 Atenção!

- As mangueiras do aquecedor e do radiador e outras partes do motor podem aquecer muito. Não as toque. Ao tocá-las você poderá queimar-se.
- Se houver vazamento, não acione o motor. Se o motor permanecer funcionando, todo o líquido de arrefecimento poderá ser perdido, causando queimaduras. Antes de dirigir o veículo, providencie o reparo dos vazamentos.

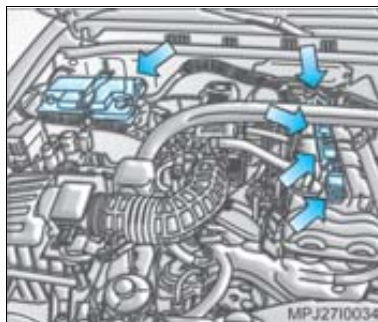
Atenção! Os vapores e líquidos escaldantes provenientes do sistema de líquido de arrefecimento em ebulição podem causar queimaduras graves. Eles estão sob pressão, e se a tampa do radiador for aberta mesmo que parcialmente, os vapores poderão ser expelidos a alta velocidade. Nunca gire a tampa do radiador enquanto o motor e o sistema de arrefecimento estiverem quentes. Se houver necessidade de girar a tampa, espere o motor esfriar e cubra a tampa com um pano e gire-a até o primeiro estágio para permitir o alívio da pressão interna. Pressione a tampa e gire-a para removê-la.

Superaquecimento com formação de vapor

Atenção!

- Os vapores gerados pelo superaquecimento do motor podem causar queimaduras graves, mesmo que você apenas abra o compartimento do motor. Mantenha-se distante do motor se notar a emissão de vapores. Desligue o motor, desocupe o veículo e espere que ele esfrie. Antes de abrir o compartimento do motor, aguarde até que não haja mais indícios de vapores ou líquido de arrefecimento.

Atenção!

- Se o veículo continuar em movimento enquanto o motor estiver superaquecido, os líquidos poderão vazar devido a alta pressão. Você e outras pessoas poderão ser gravemente queimadas e poderá causar danos ao veículo, que não são cobertos pela garantia. Desligue o motor superaquecido e aguarde até que o motor esfrie.

Serviços na parte elétrica

Atenção! A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave. O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição e velas de ignição (setas). Se você usa marcapasso, não realize trabalhos no motor com este em funcionamento.

Os sistemas com ignição eletrônica têm potência bastante superior à dos sistemas convencionais. Portanto, é altamente perigoso executar qualquer serviço com o sistema ligado. A não observância desta recomendação poderá causar acidente fatal.

Assim, sempre que necessitar efetuar algum trabalho nesses sistemas, recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Bateria

A bateria ACDelco Gold que equipa o veículo não requer manutenção periódica.

Se o veículo não for utilizado por 30 dias ou mais, desconecte o cabo negativo da bateria para não descarregá-la.

Nota Se necessitar desligar a bateria, será necessário acertar as configurações do rádio, CD *player* (caso disponível). Neste caso, consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Atenção!

- Acender fósforos próximo à bateria poderá fazer explodir os gases nela contidos. Use uma lanterna se precisar mais iluminação no compartimento do motor.
- A bateria, apesar de lacrada, contém ácido que causa queimaduras. Não entre em contato com o ácido. Se houver contato acidental do ácido com os olhos ou a pele, lave a superfície com água em abundância e procure assistência médica imediatamente.
- Para minimizar o perigo de atingir os olhos, sempre que manipular baterias, utilize óculos de proteção.
- A General Motors não se responsabilizará por acidentes causados por negligência ou manipulação incorreta das baterias.

Reciclagem obrigatória da bateria

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca (resolução CONAMA 257/99 de 30/06/99):

- Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte-a no lixo.
- Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução da bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Atenção! Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo:

- Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.
- A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.
- No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.
- Ao transportar a bateria, mantenha a mesma sempre na posição horizontal para não ocorrer vazamento da solução ácida através do respiro.

Prevenção e cuidados com os componentes eletrônicos

Para evitar avarias nos componentes eletrônicos da instalação elétrica, não se deve desligar a bateria com o motor funcionando.

Ao desligar a bateria, desligue primeiramente o cabo negativo e depois o cabo positivo. Tenha cuidado para não inverter a posição dos cabos.

Ao voltar a ligar, instale primeiro o cabo positivo e depois o negativo.

Partida com bateria descarregada

 Nota

- Nunca ponha o motor em funcionamento utilizando um carregador de baterias. Isto danificará os componentes eletrônicos.
- Não se deve dar partida ao motor, empurrando ou rebocando o veículo sob pena de danos ao catalisador.

Estes símbolos são encontrados na bateria original do seu veículo:

Proteja os olhos, gases explosivos.

Evite: fumar, faíscas, chamas.

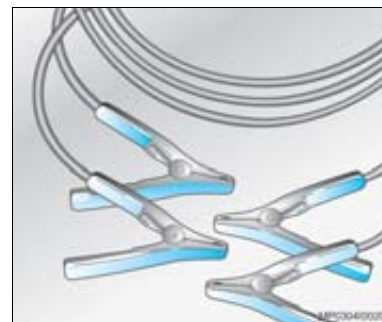
Mantenha fora do alcance das crianças.

Cuidado: material explosivo.

Corrosivo: ácido sulfúrico.

Consulte.

Cuidado: Chumbo (Pb).

Reciclável.

Partida do motor com cabos auxiliares

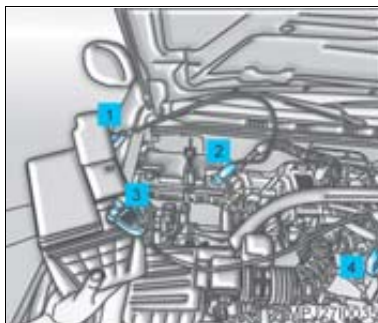
Com a ajuda de cabos auxiliares, o motor de um veículo com a bateria descarregada pode ser posto em movimento, transferindo-se para ele energia da bateria de outro veículo. Isto deverá ser realizado com cuidado e obedecendo às instruções a seguir.

Atenção! O não cumprimento destas instruções, poderá causar avarias no veículo e danos pessoais resultantes da explosão da bateria, bem como queima da instalação elétrica.

Execute as operações na seqüência indicada:

1. Verifique se a bateria auxiliar para a partida é da mesma voltagem que a bateria do veículo cujo motor deve ser acionado.
2. Durante esta operação de partida, não se aproxime da bateria.
3. Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, não deixe os veículos encostarem um no outro.
4. Verifique se os cabos auxiliares não apresentam isolamentos soltos ou faltantes.
5. Não permita que os terminais dos cabos entrem em contato um com o outro ou com partes metálicas dos veículos.
6. Desligue a ignição e todos os circuitos elétricos que não necessitem permanecer ligados.

Nota Se ligado, o rádio poderá ser seriamente danificado. Os reparos não serão cobertos pela garantia.

7. Aplique firmemente o freio de estacionamento.
8. Localize nas baterias, os terminais positivo (+) e negativo (–).

9. Ligue os cabos na seqüência indicada:

- ***+ com +:*** pólo positivo da bateria auxiliar (**1**) com pólo positivo da bateria descarregada (**2**).
- ***– com massa:*** pólo negativo da bateria auxiliar (**3**) com um ponto de massa do veículo distante 30 cm da bateria e de peças móveis e/ou quentes (**4**).

Nota O motor do veículo que proporciona a partida auxiliar pode permanecer em funcionamento durante a partida.

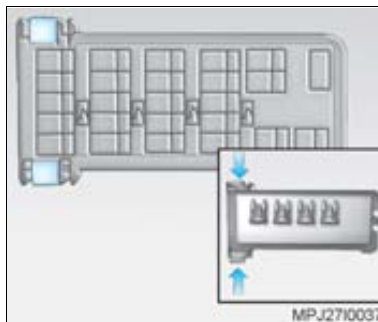
Atenção! Os ventiladores e outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.

10. Dê a partida ao motor do veículo que está com a bateria descarregada. Se o motor não entrar em funcionamento após algumas tentativas, provavelmente haverá necessidade de reparos. Neste caso, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
11. Para desligar os cabos, proceda na ordem exatamente inversa a da ligação.

Fusíveis e relés

Caixa de fusíveis

A caixa de fusíveis está localizada no lado esquerdo sob o painel dianteiro e está protegida por uma tampa. Existem outros fusíveis localizados no compartimento do motor.

Atenção! Antes de substituir um fusível, desligue o interruptor do respectivo circuito.

Substituição de fusíveis no painel dianteiro

Retire a tampa de seu alojamento, pressionando suas travas de retenção.

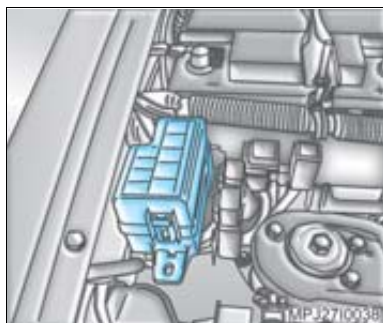
Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno partido.

O fusível deve ser trocado por outro original, de igual capacidade, e somente após descoberta e corrigida a causa da sua queima (sobrecarga, curto-circuito etc.).

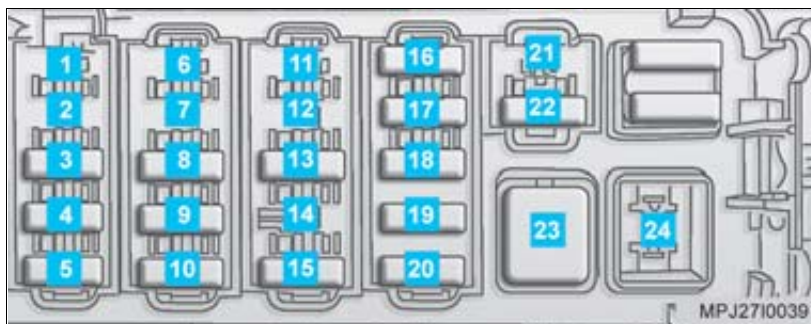
Nota É recomendável manter um conjunto completo de fusíveis, que podem ser adquiridos em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

A capacidade dos fusíveis está relacionada com sua cor, a saber:

- ***Bege:*** fusível de 5 ampères.
- ***Vermelho:*** fusível de 10 ampères.
- ***Azul:*** fusível de 15 ampères.
- ***Amarelo:*** fusível de 20 ampères.
- ***Incolor:*** fusível de 25 ampères.
- ***Verde:*** fusível de 30 ampères.

Na tampa da caixa de fusíveis existe local para transportar fusíveis de reserva.

Substituição de fusíveis no compartimento do motor

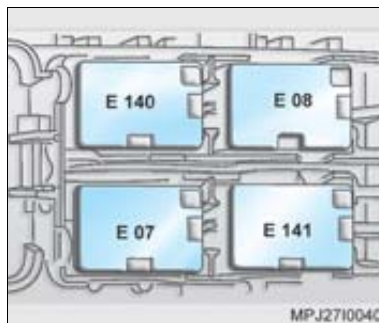
Retire a tampa da caixa de fusíveis e relés, substitua o fusível queimado e coloque um novo no seu alojamento de igual capacidade.

Nota É recomendável manter um conjunto completo de fusíveis, que podem ser adquiridos em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Fusíveis e relés no painel de instrumentos

Fusíveis – capacidades (ampère) e circuitos elétricos protegidos

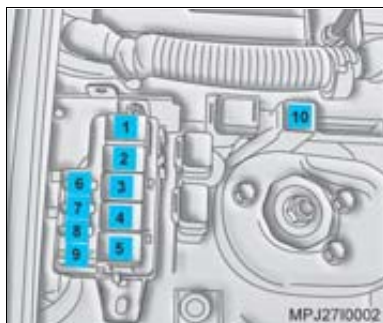
Localizado no lado esquerdo sob o painel de instrumentos.

Posição	Ampère	Circuito
1	—	Não utilizado
2	—	Não utilizado
3	15A	Sinalizadores de advertência (pisca-alerta)
4	20A	Interruptor de freio, brake light, buzina
5	15A	Luz do teto, luz do compartimento de cargas, luz de leitura dianteira, rádio/CD, conector de diagnóstico
6	—	Não utilizado
7	—	Não utilizado
8	15A	Relé das lanternas, iluminação do painel
9	—	Não utilizado
10	20A	Travas das portas
11	—	Não utilizado
12	—	Não utilizado
13	25A	Ventilador interno, desembaçador do vidro traseiro
14	—	Não utilizado
15	25A	Teto solar
16	10A	Luz de ré

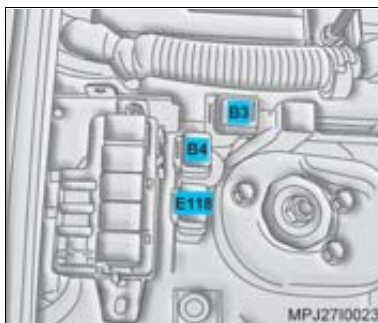
Posição	Ampère	Circuito
17	15A	Limpador e lavador do pára-brisa, limpador e lavador do vidro traseiro
18	20A	Relé da injeção, bobinas de ignição, instrumentos do painel
19	25A	Acendedor de cigarros
20	15A	Tomada de acessórios do compartimento de cargas
21	—	Não utilizado
22	30A	Ventilador do radiador do AC
23	30A	Travas das portas
24	—	Não utilizado

Relés no painel de instrumentos

Localizados junto à caixa de fusíveis no lado esquerdo, sob o painel de instrumentos.

Nota Se houver falha em um dos sistemas mencionados, verifique primeiramente as condições dos fusíveis quanto à queima. Caso os fusíveis se encontrem em perfeitas condições, o problema pode estar nos relés. Neste caso, conduza o veículo com cuidado até uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que seja reparado ou contate o Chevrolet *Road Service* e solicite o serviço de reboque, caso o veículo não possa ser dirigido.

Posição	Circuito
E07	Relé da bomba de combustível
E08	Relé principal da injeção
E140	Relé das lanternas
E141	Relé dos faróis

Fusíveis no compartimento do motor

Esta caixa de fusíveis e relés está localizada do lado direito do compartimento do motor próximo à bateria.

Posição	Ampère	Circuito
1	80A	Fusível principal
2	50A	Sistema ABS
3	60A	Fusível primário
4	30A	Fusível primário
5	60A	Não utilizado
6	15A	Fusível do compressor do A/C
7	15A	Faróis dianteiros
8	15A	Fusível do relé principal da injeção
9	—	Não utilizado
10	25A	Fusível do relé do compressor do A/C

Relés no compartimento do motor

Posição	Circuito
B03	Relé do compressor do A/C
B04	Relé do ventilador do condensador
E118	Relé da buzina

Substituição das lâmpadas

Ao substituir uma lâmpada, desligue o interruptor do respectivo circuito.

Evite tocar no bulbo da lâmpada com as mãos. Suor ou gordura nos dedos causarão manchas que, ao evaporar, poderão embaçar a lente.

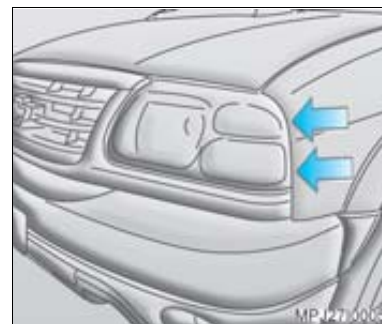
Lâmpadas que tenham sido inadvertidamente manchadas podem ser limpas com um pano que não solte fios, umedecido em álcool.

As lâmpadas de substituição devem ter as mesmas características e capacidades da lâmpada queimada.

Faróis alto e baixo

Nota Se você preferir, essa operação poderá ser realizada em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

1. Levante o capô do motor.
2. Desencaixe o soquete da lâmpada, puxando-o.
3. Retire a vedação de borracha do farol.

4. Pressione a mola-trava, desencaixando-a da carcaça do farol.
5. Retire a lâmpada de seu alojamento.
6. Coloque a nova lâmpada em seu alojamento, encaixando-a nos rebaixos existentes no refletor.
7. Pressione a mola-trava, encaixando-a em seu alojamento.
8. Reinstale a vedação de borracha do farol e encaixe o soquete da lâmpada no seu alojamento.

Luz de lanterna dianteira e sinalizador de direção dianteiro

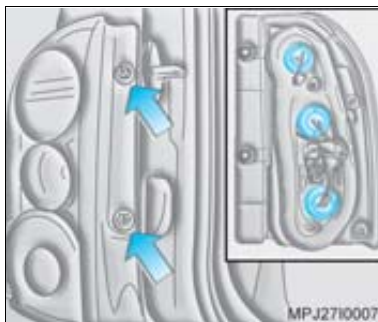
Para substituir estas lâmpadas, leve seu veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois é necessária a remoção da grade dianteira e do conjunto do farol.

Luz sinalizadora de direção lateral

1. Desencaixe a lente da lanterna através do rebaixo na parte inferior.

Nota Utilize uma chave de fenda fina com a ponta protegida com fita adesiva para evitar danos à lanterna.

Atenção! Antes de retirar a lâmpada, certifique-se de que a lanterna sinalizadora de direção esteja desligada.

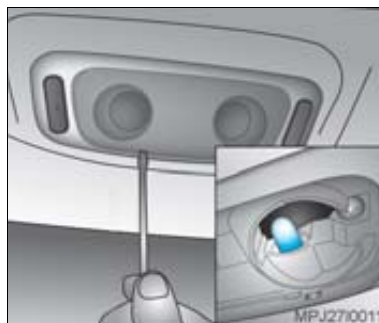
2. Retire a lâmpada do soquete, puxando-a.
3. Instale a nova lâmpada.
4. Reinstale a lente na lanterna, observando seu travamento na carcaça da lanterna.

Luz sinalizadora de direção traseira, luz de marcha à ré, lanterna traseira e luz do freio

1. Abra a tampa do compartimento de cargas, remova os parafusos de fixação (setas) do conjunto da lanterna traseira e remova-a.
2. As lâmpadas estão dispostas do seguinte modo; de cima para baixo:
   - Sinalizador de direção/advertência;
   - Marcha à ré;
   - Luzes de lanterna e freio.

Nota Para a remoção da lanterna traseira do lado direito, feche parcialmente a tampa do compartimento de cargas para que seja possível a remoção da lanterna.

3. Gire o soquete da lâmpada no sentido anti-horário e remova-o da lanterna traseira.
4. Remova a lâmpada do soquete, puxando-a.
5. Instale a nova lâmpada no soquete.
6. Instale o soquete na lanterna e gire-o no sentido horário para travá-lo.
7. Reinstale o conjunto da lanterna traseira com seus parafusos.

Luzes da placa de licença

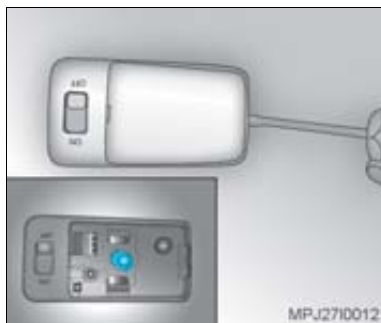
1. O conjunto da lâmpada está situado na parte inferior do pára-choque traseiro.
2. Gire a lente no sentido anti-horário, removendo-a do suporte.
3. Puxe a lâmpada do soquete.
4. Coloque a nova lâmpada no soquete
5. Reinstale a lente no suporte, girando-a no sentido horário e observando se o anel de vedação está posicionado corretamente.

Luz de iluminação do compartimento dos passageiros

Ao retirar a lâmpada de iluminação do compartimento dos passageiros, mantenha o interruptor na posição desligado a fim de que seu circuito não receba corrente.

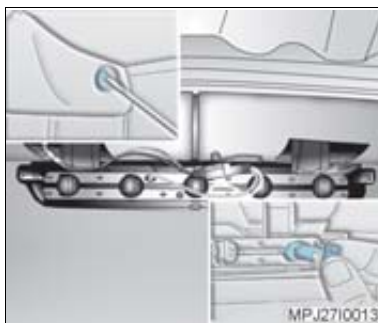
1. Retire a lente da moldura da lâmpada.
2. Puxe a lâmpada, fazendo uma pequena alavanca em um dos seus terminais.
3. Coloque uma nova lâmpada e encaixe a lente.

Luzes de leitura dianteiras

Ao retirar a lâmpada de leitura dianteira, mantenha o interruptor na posição desligado a fim de que seu circuito não receba corrente.

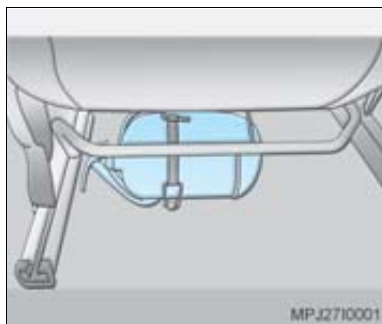
1. Retire a lente da moldura da lâmpada.
2. Puxe a lâmpada, do soquete.
3. Coloque uma nova lâmpada e encaixe a lente.

Luz de iluminação do compartimento de cargas

Ao retirar a lâmpada de iluminação do compartimento de cargas, mantenha o interruptor na posição desligado a fim de que seu circuito não receba corrente.

1. Retire a lente da moldura da lâmpada.
2. Puxe a lâmpada, fazendo uma pequena alavanca em um dos seus terminais.
3. Coloque uma nova lâmpada e encaixe a lente.

Luz de freio elevada

1. Empurre o pino central da trava da capa da luz de freio elevada em ambos os lados.
2. Retire as travas da capa e a mesma.
3. Gire o soquete da lâmpada no sentido anti-horário e remova-o da base.
4. Puxe a lâmpada do soquete e substitua-a por uma nova.
5. Reinstale o soquete na base e gire no sentido horário para travá-lo.
6. Instale a capa da luz de freio elevada.
7. Empurre o pino central das travas no sentido contrário.
8. Instale as travas da capa em seus alojamentos, em seguida empurre o pino central de maneira que fique rente com a trava.

Lâmpadas indicadoras e de iluminação

Aplicação	Potência (W)
Farol	60/55
Lanterna dianteira	12V - 5
Lanterna traseira	12V - 5/21
Luz da placa de licença	12V - 5
Luz de advertência do sistema de freios	12V - 1,4
Luz de freio traseira	12V - 5/21
Luz de iluminação do compartimento de cargas	12V - 5
Luz de iluminação do compartimento dos passageiros	12V - 8
Luzes de leitura dianteiras	12V - 5
Luz de ré	12V - 21
Luz indicadora de freio de estacionamento	12V - 1,4
Luz piloto do painel	12V - 1,4
Luz sinalizadora de direção dianteira	12V - 21
Luz sinalizadora de direção lateral	12V - 5
Luz sinalizadora de direção traseira	12V - 21

Extintor de incêndio

Para utilizar o extintor de incêndio:

1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. Remova o extintor que se encontra sob o banco do passageiro, soltando a presilha.
3. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.

Atenção! A manutenção do extintor de incêndio é responsabilidade do proprietário, devendo ser executada impreterivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante conforme suas instruções impressas no rótulo do equipamento. O proprietário deve verificar periodicamente o estado do extintor: se sua pressão interna ainda é indicada pela faixa verde do manômetro, se o lacre não está rompido ou se a validade do extintor não está expirada (note que a partir de 01/01/2005 com a introdução do pó ABC – que pode ser utilizado em materiais sólidos, líquidos inflamáveis e equipamentos elétricos energizados – a validade passou a ser de 5 anos da data de fabricação do equipamento).

Caso exista alguma irregularidade ou após o seu uso, o extintor deve ser substituído por um novo, fabricado conforme a legislação vigente.

MPJ27J0001

Porta-luvas

O porta-luvas é equipado com chave para travá-lo. Utilize a própria chave do veículo.

Para abri-lo, puxe o fecho.

MPJ27J0014

Tomada para acessórios

Está localizada no lado esquerdo do compartimento de cargas. Esta tomada fornece 12 V/120 Watts para acessórios projetados para conexão na tomada. A tampa deve permanecer sobre a tomada quando não está em uso.

Atenção! O uso de acessórios não apropriados causa danos ao sistema elétrico do veículo. Certifique-se de que os acessórios que você usa sejam apropriados para este tipo de tomada.

MPJ27J0002

Acendedor de cigarros

Com a chave na posição **ACC**, pressione o botão do acendedor e aguarde alguns segundos, seu retorno será automático, estando pronto para utilização.

Cinzeiro dianteiro

Para abrir: puxe-o.

Para limpeza: abra o cinzeiro, empurre a lingüeta metálica e puxe-o até desencaixá-lo.

Cinzeiro traseiro

Para abrir: empurre a extremidade esquerda.

Para limpeza: com o cinzeiro totalmente aberto, pressione a mola e puxe a parte inferior para desencaixar o pino do furo-guia e remova-o.

Para reinstalar, repita o processo inverso.

Pára-sóis

Os pára-sóis são almofadados e podem ser inclinados para cima, para baixo e lateralmente, para proteção do motorista e do acompanhante contra raios solares e possuem espelhos.

MPJ27J0006

Console

O compartimento do console se localiza entre os bancos dianteiros.

Para o compartimento traseiro, pressione (*push*) e levante a tampa.

Os dois compartimentos do console servem como porta-copos, para isso basta trocar o separador para o compartimento desejado.

Atenção! Não use o porta-copos para portar copos com líquidos quentes, objetos quebráveis ou pesados. Estes objetos podem ser atirados para o interior do veículo no caso de frenagem repentina ou impacto, podendo causar ferimentos graves.

MPJ27J0007

Porta-objetos

Lado esquerdo do painel

Para abrir o porta-objetos, abaixe a tampa.

Para fechar, empurre.

MPJ27J0008

Parte central do painel

Este porta-objetos está localizado no centro do painel, embaixo do rádio.

Parte traseira dos bancos dianteiros

Este porta-objetos está localizado na parte traseira dos bancos dianteiros.

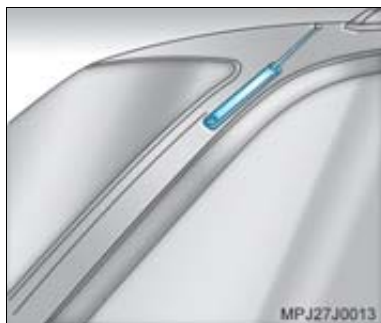
Atenção! Não coloque objetos quebráveis ou cortantes nas bolsas porta-objetos. Se ocorrer um acidente, os objetos poderão ferir os ocupantes do assento traseiro.

Porta-mapas

Os porta-mapas estão localizados nas portas.

Sistema de áudio

Para instruções de operação do rádio / *CD Player*, consulte o manual do fabricante que acompanha este manual.

As indicações do rádio / CD *Player* são projetadas no próprio rádio.

Antena do rádio

A antena do sistema de áudio está instalada na coluna esquerda do pára-brisa. Para levantá-la, puxe pela extremidade até a altura desejada.

Nota Caso deseje utilizar telefones móveis no interior do veículo, recomendamos a instalação de antena externa, visando reduzir riscos de interferência das ondas de transmissão de aparelhos celulares (alta freqüência) com os sistemas eletrônicos do veículo.

Teto solar de acionamento elétrico

Funciona com a ignição ligada.

Para abrir: Pressione a parte de trás do interruptor "SLIDE" até obter a abertura desejada, a sombreira abrirá automaticamente com o teto.

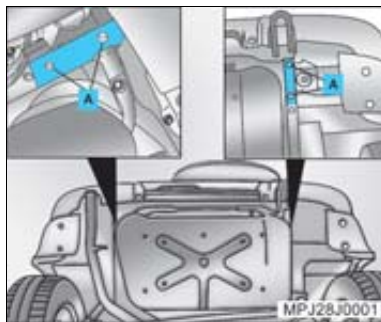
Para fechar: Pressione a parte da frente do interruptor "SLIDE" e o botão (seta) simultaneamente até obter o fechamento desejado ou total, a sombreira deverá ser fechada manualmente.

Nota Solte o interruptor após abrir ou fechar completamente o teto solar. Manter o interruptor pressionado com o teto solar em algumas das situações acima danifica o sistema.

Para levantar: Pressione "UP" no interruptor "TILT".

Para abaixar: Pressione "DOWN" no interruptor "TILT".

Atenção!

- Não coloque nenhuma parte do corpo, como mãos ou cabeça, na abertura do teto solar com o veículo em movimento.
- Ao fechar o teto solar, certifique-se de que nada obstrua o seu curso.
- Não sente na borda da abertura do teto solar.

Engate traseiro para reboque

Informações para instalação de dispositivo de engate traseiro

A fixação do engate deve estar localizada nos pontos "**A**" da estrutura do veículo, conforme ilustração acima.

Atenção!

- Para sua própria segurança, respeite as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de engate traseiro.
- A ligação incorreta ou deficiente dos componentes elétricos (fiação, tomada, conectores, etc.) poderá provocar danos ao veículo e/ou ao reboque.
- Não deixe os acessórios do reboque ligados com o motor do veículo desligado, pois isso poderá causar a descarga da bateria do veículo.
- A instalação do dispositivo de engate traseiro em veículos equipados com sensores de estacionamento (acessório Chevrolet) exigirá a reprogramação desse sistema (vide manual do fabricante do sensor de estacionamento).
- Observe, sempre, a capacidade máxima de tração de reboque indicada na *Seção 12*, deste manual.

Cuidados com a aparência

Cuidados regulares contribuem para manter a aparência e a valorização do veículo. São também um pré-requisito para atendimento em garantia de reclamações sobre os acabamentos interno, externo e pintura. As recomendações a seguir servem para prevenir danos resultantes das influências do meio ambiente às quais o veículo está sujeito.

Limpeza externa

A melhor maneira para preservar a aparência do seu veículo é mantê-lo limpo através de freqüentes lavagens.

Lavagem

- Não deve ser feita diretamente sob o sol.
- Primeiramente, afaste os limpadores do pára-brisa ou vidro traseiro.
- Em seguida, jogue água em abundância em toda a carroçaria para remover a poeira.
- Não aplique jatos d´água diretamente no radiador, para não deformar a colméia e, conseqüentemente, provocar perda de eficiência do sistema. A limpeza deve ser feita apenas com jatos de ar.
- Aplique, se quiser, sabão ou xampu neutro na área a ser lavada e, utilizando esponja ou pano macio, limpe-a enquanto enxágua. Remova a película de sabão ou xampu antes que seque.
- Use esponja ou pano diferente para a limpeza dos vidros para evitar que fiquem oleosos.
- Limpe o perfil da borracha das palhetas dos limpadores com sabão neutro e bastante água.
- Eventuais manchas de óleo, asfalto ou de tintas de sinalização de ruas podem ser removidas com querosene. Não se recomenda a lavagem total da carroçaria com este produto.
- Seque bem o veículo após a lavagem.

Aplicação de cera

Se durante a lavagem se observar que a água não se acumula em gotas na pintura, o veículo poderá ser encerado após a secagem. De preferência, a cera a ser utilizada deve conter silicone. A lavagem regular e a aplicação de cera duas vezes por ano manterão o seu veículo com uma ótima aparência. Entretanto, peças de acabamento plástico, vinil (capota marítima), assim como vidros, não devem ser tratadas com cera, já que as suas manchas são dificilmente removíveis.

Polimento

Sendo a maioria dos polidores e massas para polimento existentes abrasivas, este serviço deve ser executado por postos de prestação de serviços especializados.

Limpeza interna

Atenção! Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, *thinner* ou materiais de limpeza, como branqueadores, água de lavadeira ou agentes redutores. Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

Nota É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Carpetes e estofamentos

- Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.
- No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão de côco.
- Para manchas de gordura, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva. Depois, passe um pano umedecido com benzina.
- Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

- Para limpeza de estofamento de couro use somente pano úmido e enxugue-o a seguir, com um pano seco. Use sabão neutro, se necessário. Não use produtos químicos, pois poderão danificar o estofamento de couro.

Painéis das portas, peças plásticas e peças revestidas com vinil

- Limpe-as somente com um pano úmido e enxugue-as a seguir, com um pano seco.
- Em caso de necessidade de limpeza de gorduras ou óleos, que eventualmente tenham manchado as peças, limpe-as com um pano umedecido em sabão neutro dissolvido em água e a seguir, enxugue-as com um pano seco.

Interruptores do console

Nunca aplique produtos de limpeza na região dos interruptores. A limpeza deve ser feita utilizando-se aspirador e pano úmido.

Mostrador digital do console central

Limpe-o com um pano seco, pois produtos químicos ou mesmo água poderão causar danos ao sistema do mostrador.

Cintos de segurança

Examine periodicamente os cadarços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto ao estado e conservação. Se estiverem sujos, lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

Vidros

- Limpe-os freqüentemente com um pano macio limpo umedecido com água e sabão neutro, a fim de remover a película de fumaça de cigarros, poeira e eventualmente de vapores provenientes de painéis plásticos.
- Nunca use produtos de limpeza abrasivos, já que eles riscam os vidros e danificam os filamentos do desembaçador do vidro traseiro.

Cuidados adicionais

Avarias na pintura, deposição de materiais estranhos

Mesmo avarias provenientes de batidas de pedra e riscos profundos na pintura devem ser reparados o mais cedo possível pela sua Concessionária Chevrolet, já que a chapa de metal, quando exposta à atmosfera, entra num processo acelerado de corrosão.

Quando forem notadas manchas de óleo e asfalto, resíduos de tintas de sinalização das ruas, pingos de seiva de árvores, detritos de pássaros, agentes químicos de chaminés de indústrias, sal marítimo e outros elementos estranhos depositados na pintura do veículo, este deverá ser imediatamente levado para sua remoção.

Manchas de óleo, asfalto e resíduos de tintas requerem o uso de querosene (***veja Lavagem, sobre Limpeza externa***).

Não aplique produtos agressivos à pintura, borrachas e tecidos.

Painel dianteiro

Atenção! A parte superior do painel de instrumentos e a parte interior do porta-luvas, quando expostas ao sol por tempo prolongado, podem atingir temperaturas próximas a 100ºC. Portanto, nunca deixe nesses locais objetos, tais como isqueiros, fitas, disquetes de computador, *compact discs,* óculos de sol, etc., que possam se deformar ou até mesmo entrar em auto-combustão quando expostos às altas temperaturas. Você correrá o risco de danificar não só os objetos, como também o próprio veículo.

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos de freio de estacionamento, etc.

Além disso, terra, lama e sujeira acumuladas em determinados locais, especialmente em cavidades dos pára-lamas, são pontos retentores de umidade.

Os efeitos danosos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões empoeiradas.

Portas

Lubrifique os tambores das fechaduras com pó de grafite.

Lubrifique as dobradiças das portas, tampa traseira, capô do motor e limitadores das portas.

As aberturas localizadas na região inferior das portas servem para permitir a saída de água proveniente de lavagens ou chuvas. Devem ser mantidas desobstruídas para evitar a retenção de água, que ocasiona ferrugem

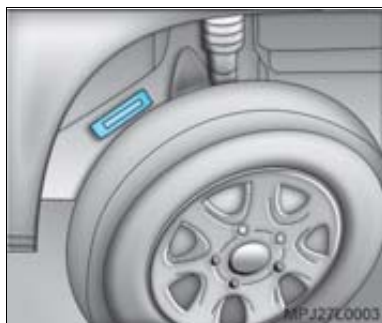
Rodas de alumínio

As rodas de alumínio recebem uma camada de proteção semelhante à pintura do veículo. Não use produtos químicos, polidores, produtos abrasivos para limpeza ou escovas abrasivas, pois os mesmos poderão danificar a camada de proteção das rodas.

Compartimento do motor

Não o lave desnecessariamente. Antes da lavagem, proteja o alternador, o módulo da ignição eletrônica e o reservatório do cilindro-mestre com plásticos.

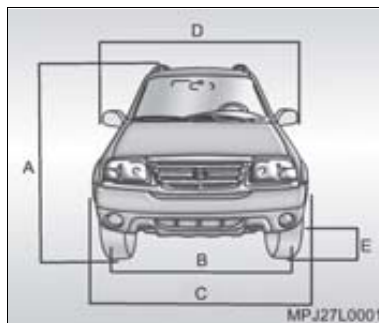
Nota

- Após dirigir sobre lama ou areia, verifique e caso necessário, limpe o condensador do sistema de condicionador de ar, bem como os trocadores de calor do motor (radiador e resfriador de ar), localizados na parte frontal do veículo, pois estas impurezas podem causar ineficiência tanto no sistema de arrefecimento do motor, como no sistema de condicionador de ar.
- A lavagem destes componentes deve ser efetuada com água de baixa pressão e com todo o cuidado necessário a fim de evitar danos nas colméias do radiador e condensador, que prejudicaria definitivamente o desempenho destes sistemas.

Identificações no veículo

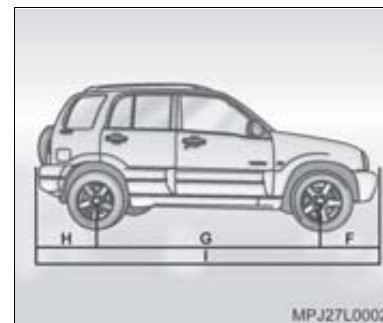
Localização do número do chassi:

- **Estampagem:** no chassi, do lado direito, na caixa da roda dianteira.
- **Gravação:** no pára-brisa, vidro traseiro e vidros laterais.
- **Etiquetas autocolantes:** na coluna da porta dianteira esquerda, no compartimento do motor.

Plaqueta de identificação do ano de fabricação

A plaqueta do ano de fabricação do veículo se encontra na coluna da porta dianteira direita.

Dimensões gerais do veículo

As dimensões estão indicadas em mm.

A	Altura total	1.740
B	Bitola Dianteira Traseira	 1.500 1.500
C	Largura total	1.780
D	Largura total (espelho a espelho)	1.990
E	Vão livre (veículo carregado)	195

F	Distância entre o centro da roda dianteira e o pára-choque dianteiro	780
G	Distância entre eixos	2.480
H	Distância entre o centro da roda traseira e o pára-choque traseiro (com pneu reserva)	955
I	Comprimento total (com pneu reserva)	4.215

Ficha técnica

MOTOR	2.0L MPFI 16V
Combustível	Gasolina
Tipo	Longitudinal dianteiro
Número de cilindros	4 em linha
Número de mancais principais	5
Ordem de ignição	1 – 3 – 4 – 2
Diâmetro interno do cilindro	84 mm
Curso do êmbolo	90 mm
Cilindrada	1.995 cm^3
Rotação de marcha lenta	750 ± 50 rpm (condicionador de ar desligado) 800 ± 50 rpm (condicionador de ar ligado)
Relação de compressão	9,3:1
Potência máxima líquida (NBR ISO 1585)	128 CV (94 kW) a 5.900 rpm
Torque máximo líquido (NBR ISO 1585)	174 N.m (17,7 kgf.m) a 4.300 rpm

SISTEMA ELÉTRICO	2.0L MPFI 16V
Bateria	12V, 48 Ah
Alternador	70A
Velas	Denso: K20PR-U11 ou SK16PR11 NGK: BKR6E-11 ou IFR5J11
Folga dos eletrodos	1,0 a 1,1 mm

RELAÇÃO DE TRANSMISSÃO	2.0L MPFI 16V	
	Reduções (5 Marchas)	Velocidades recomendadas para troca de marchas
1ª marcha	3,652	1ª ➪ 2ª 15 km/h
2ª marcha	1,947	2ª ➪ 3ª 30 km/h
3ª marcha	1,379	3ª ➪ 4ª 40 km/h
4ª marcha	1,000	4ª ➪ 5ª 65 km/h
5ª marcha	0,795	—
Marcha à ré	3,67	—
Tração	Traseira (em 4X2)	—
Relação de transmissão do diferencial	4,875	—

CARROCERIA			
Capacidade volumétrica do porta-malas		**Traseiro**	**Dianteiro****
Volume em litros*	Até o canto superior do encosto do banco	275	540
	Até o encosto do banco e do teto	481	1.148

Pesos – Distribuição nos eixos e capacidade de tração – kg	**2.0L MPFI 16V**
	4X4
Peso em ordem de marcha - Dianteiro	762
Peso em ordem de marcha - Traseiro	733
Peso em ordem de marcha - Total	1.495
Peso máximo total permitido	1.950
Peso máximo permitido no eixo dianteiro	950
Peso máximo permitido no eixo traseiro	1.150
Peso de carga útil / passageiros e bagagens	455
Peso permitido no bagageiro do teto***	45
Peso autorizado para reboque sem freios	700
Peso autorizado para reboque com freios	1.850
Peso máximo permitido no engate	75

* Com ângulo de 25^{o} de inclinação do encosto do banco dianteiro e banco na posição mais afastada.

** Com o banco traseiro escamoteado.

*** Com plena carga no teto não é recomendável velocidade superior a 120 km/h.

FREIOS		
Sistema de freio		Hidráulico, com simples circuito
Tipo de freio	Dianteiro	A disco
	Traseiro	A tambor
Fluido utilizado		DOT 3 / SAE J1703
Freio de estacionamento		Manual, atuante nas rodas traseiras

GEOMETRIA DA DIREÇÃO*			
	Dianteiro	**Traseiro**	**Diâmetro de giro**
Queda das rodas (câmber)**	0º00′	—	—
Cáster**	2,7º	—	—
Convergência das rodas***	0±2 mm	—	—
Guia a guia	—	—	10,3 m
Parede a parede	—	—	10,6 m

* Valores a serem verificados, preferencialmente, numa Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

** Em ordem de marcha (sem carga no banco).

*** 70 kg em cada banco dianteiro e tanque de combustível até a metade (15 kg).

RODAS E PNEUS					
Rodas	7 J x 16 alumínio				
Pneus	235/60 R16 100H				
Pressão dos pneus em condição de carga - lbf.pol^2 (kgf/cm^2)*	**Até 3 passageiros**		**Veículo lotado**		**Pneu reserva**
	Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros	
235/60 R16 100H	26 (1,8)	26 (1,8)	28 (2,0)	28 (2,0)	28 (2,0)

* Válido para calibragem de pneus a frio. A primeira especificação é em lbf/pol^2 e a segunda, entre parênteses é em kgf/cm^2. Para percursos longos a velocidades altas, mantidas por mais de uma hora, adicionar 2 lbf/pol^2 (0,150 kgf/cm^2) em cada pneu.

CAPACIDADES DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS	
Cárter do motor (sem o filtro de óleo)	5,4 litros
Filtro de óleo	0,2 litro
Transmissão mecânica	1,5 litros
Sistema de arrefecimento (inclusive radiador)	6,5 litros
Caixa de transferência	1,7 litros
Eixo traseiro	1,9 litros
Eixo dianteiro (4x4)	1,1 litro
Sistema de freio	0,33 litro
Sistema do lavador de pára-brisa	2,8 litros
Sistema de direção hidráulica	0,65 litro
Tanque de combustível	66 litros
Reserva do tanque de combustível	5 litros
Sistema do condicionador de ar	0,45 kg

LUBRIFICANTES E FLUIDOS RECOMENDADOS – VERIFICAÇÕES E TROCAS			
	Lubrificante / Fluido	**Verificação do nível**	**Troca**
Motor	Óleo lubrificante SAE 10W30 / 10W40 / 10W50 / 15W40 / 15W50 / 20W50 SE, SF, SG, SH, SJ, SL ou superior	Semanalmente	Veja instruções na Seção 13, sob *Motor*
Transmissão	Óleo lubrificante SAE 75W90*** ou SAE 80W90	Em todas as revisões	A cada 40.000 km*; e cada 20.000 km ou 12 meses** em condições severas de uso
Caixa de transferência (4x4)	Óleo lubrificante SAE 75W90*** ou SAE 80W90	Em todas as revisões	A cada 40.000 km*; e cada 20.000 km ou 12 meses** em condições severas de uso
Eixo dianteiro (4x4)	Óleo lubrificante SAE 80W90	Em todas as revisões	A cada 30.000 km*; e cada 20.000 km ou 12 meses** em condições severas de uso
Eixo traseiro	Óleo lubrificante SAE 80W90	Em todas as revisões	A cada 30.000 km*; e cada 20.000 km ou 12 meses** em condições severas de uso
Freios	Fluido para freio DOT 3 ACDelco	Mensalmente	A cada 30.000 km ou 2 anos
Caixa de direção hidráulica	Óleo Dexron III ACDelco	Em todas as revisões	Não necessita troca
Sistema de arrefecimento	Aditivo para radiador de longa duração (alaranjado) ACDelco na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável	Semanalmente	A cada 40.000 km
Embreagem hidráulica	Fluido DOT 3 ACDelco	Mensalmente	A cada 30.000 km
Junta elástica e cruzetas da árvore longitudinal (cardan)	Graxa n° 2 EP, à base de sabão de lítio	A cada 20.000 km	—
Sistema do condicionador de ar	Gás R134 a	—	—

* Condições normais de uso (veja instruções na Seção 13).

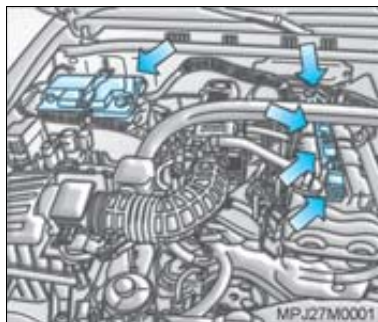
** Condições severas de uso (veja instruções na Seção 13).

*** O veículo sai originalmente de fábrica com óleo SAE 75W90.

Serviços na parte elétrica

Por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica, tome os seguintes cuidados, quanto a segurança, ao executar qualquer serviço:

- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave.

Atenção! Veículos com condicionador de ar são equipados com um ventilador adicional por trás da grade do radiador. Este ventilador é controlado por um interruptor termostático, o qual, dependendo do modelo, poderá fazê-lo funcionar inesperadamente, com a ignição ligada.

Motor

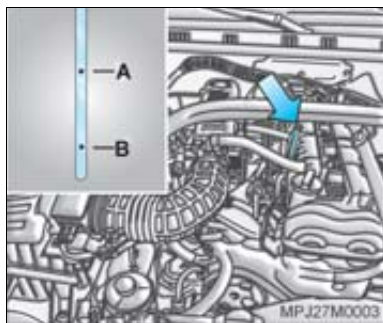
O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição e bateria – setas.

Se você usa marcapasso, não realize trabalhos com o motor em funcionamento.

Verificação do nível de óleo do motor

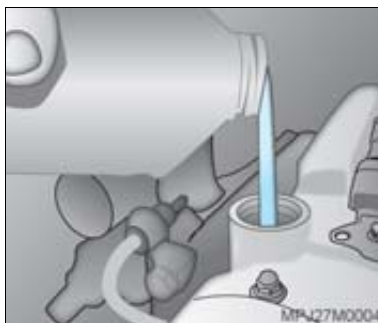
Verifique o nível de óleo semanalmente ou antes de fazer uma viagem.

O nível de óleo deve ser verificado com o veículo nivelado e com o motor (que deverá estar à temperatura normal de funcionamento) desligado.

Espere pelo menos dois minutos antes de verificar o nível, para dar tempo ao óleo que percorre o motor, retornar todo ao cárter.

Para verificar o nível, puxe a vareta do óleo e retire-a.

Limpe-a completamente e introduza-a totalmente, retire-a novamente e verifique o nível de óleo, que deve estar entre as marcas Superior (**A**) e Inferior (**B**) da vareta.

Adicione óleo somente se o nível atingir a marca Inferior (**B**) na vareta ou estiver abaixo dela.

O nível de óleo não deverá ficar acima da marca Superior (**A**) da vareta. No caso de isto acontecer, ocorrerão, por exemplo, um aumento do consumo de óleo, o isolamento das velas e a formação excessiva de resíduos de carvão.

Se precisar completar o nível, use sempre o mesmo tipo de óleo utilizado na última troca. O seu veículo sai de fábrica abastecido com óleo de classificação API-SL e viscosidade SAE 10W30.

A estabilização de consumo de óleo só terá lugar depois de o veículo ter percorrido alguns milhares de quilômetros. Só então o coeficiente de consumo poderá ser estabelecido.

É considerado normal o consumo de até 0,8 litro de óleo em cada 1.000 km rodados.

Troca de óleo do motor

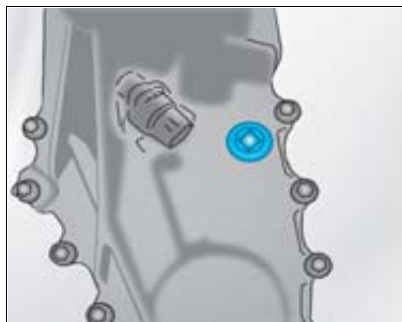
Troque o óleo com o motor quente a cada 5.000 km ou 3 meses, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer das condições severas de uso; consulte esta Seção, sob *"Condições severas de uso"*.

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo a cada 10.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

Nota As trocas de óleo deverão ser executadas de acordo com os intervalos de tempo ou quilometragem percorrida, dado que os óleos perdem as suas propriedades de lubrificação não só devido ao trabalho do motor, mas também por envelhecimento. Realize as trocas de óleo preferencialmente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, isto garantirá a utilização do óleo especificado, mantendo a integridade dos componentes do motor. Danos causados por utilização de óleo fora das especificações não serão cobertos pela garantia.

Os tipos de óleo especificados para motores a gasolina são de classificação API-SL, ou superior e de viscosidade:

- 5W30
- 10W30
- 10W40
- 10W50
- 15W40
- 15W50
- 20W50

Em regiões onde a temperatura for superior a –10ºC, recomendamos o uso de óleo SAE 20W50.

Inspeção e troca de óleo da transmissão mecânica e caixa de transferência

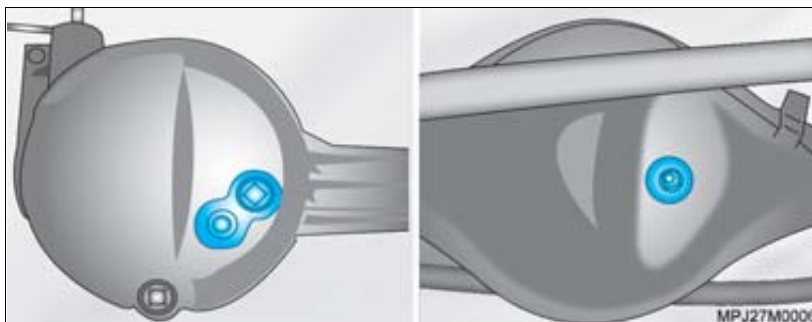
Em condições normais, inspecione o nível de óleo aos 10.000 km e faça a primeira troca de óleo aos 40.000 km. Consulte o *"Plano de manutenção preventiva"*, no final desta Seção.

Inspecione o óleo da transmissão a cada 12 meses ou 10.000 km e troque a cada 20.000 km ou 12 meses somente em caso de uso severo. Consulte esta Seção, sob "*Condições severas de uso*".

Nota Se for necessário corrigir o nível de óleo, leve o seu veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de ser determinada a causa da perda de nível, bem como efetuar a sua reparação.

O veículo deve estar nivelado e frio.

O nível poderá ser verificado removendo-se o bujão (seta) de abastecimento. O nível estará correto quando o óleo for mantido na extremidade inferior do orifício de abastecimento.

Caso haja a necessidade de complementação de óleo de algum componente, consulte a especificação correta na Seção 12, sob "*Especificações*".

Inspeção e troca de óleo do diferencial dianteiro e traseiro

Em condições normais, troque o óleo aos 30.000 km e inspecione a cada 10.000 km. Consulte o *"Plano de manutenção preventiva"*, no final desta Seção.

Inspecione o óleo do diferencial dianteiro e traseiro a cada 12 meses ou 10.000 km e troque a cada 20.000 km ou 12 meses, somente em caso de uso severo. Consulte esta Seção, sob "*Condições severas de uso*".

Nota Recomendamos que esta operação seja executada em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

O veículo deve estar nivelado e frio.

O nível poderá ser verificado removendo-se o bujão (seta) de abastecimento. O nível estará correto quando o óleo for mantido na extremidade inferior do orifício de abastecimento.

Caso haja a necessidade de complementação de óleo de algum componente, consulte a especificação correta na Seção 12, sob "*Especificações*".

Política ambiental da General Motors do Brasil

"A General Motors do Brasil se compromete a preservar o meio ambiente e os recursos naturais, por meio do estabelecimento de objetivos e metas que possibilitem a melhoria contínua do seu desempenho ambiental, visando a redução dos resíduos, o cumprimento das leis e normas, a prevenção da poluição, e a boa comunicação com a comunidade".

Saiba que:

- O uso do óleo lubrificante resulta na sua deterioração parcial, que se reflete na formação de compostos carcinogênicos, resinas, entre outros.
- A ABNT (NBR 10004) classifica o óleo lubrificante usado como resíduo perigoso por apresentar toxicidade.

- O descarte de óleos lubrificantes usados no solo ou em cursos d'água é proibido por lei, além de gerar graves danos ambientais.
- A combustão não controlada dos óleos lubrificantes gera gases residuais nocivos ao meio ambiente.
- A reciclagem é instrumento prioritário para a destinação deste resíduo.

Reciclagem obrigatória

De acordo com a Resolução n° 9 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA de 31/08/93, os óleos lubrificantes deverão ser destinados a reciclagem ou regeneração. Quando necessitar efetuar troca de óleo, procure um estabelecimento que respeite estes requisitos, dê preferência, que façam parte da Rede de Serviços Autorizados Chevrolet.

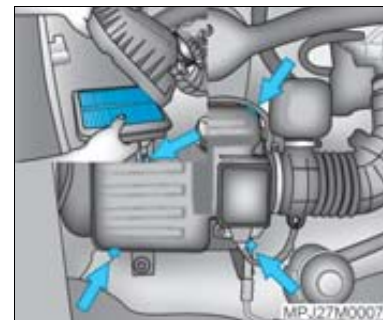
Filtro de óleo – troca

O filtro de óleo deve ser substituído a cada duas trocas de óleo do motor e obrigatoriamente na primeira troca de óleo do motor. Faça-o do seguinte modo:

1. Levante o capô do motor.
2. Remova o filtro, desenroscando-o do bloco do motor.
3. Lubrifique o retentor do novo filtro com óleo limpo.
4. Coloque o novo filtro e aperte-o, conforme as instruções do fabricante do filtro.

Filtro de combustível

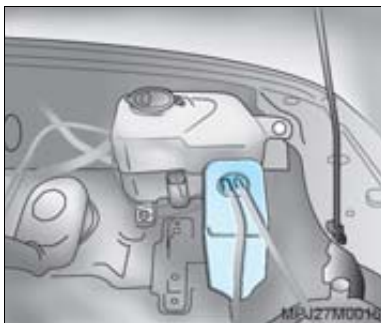
Substitua o filtro nos períodos recomendados no ***Plano de Manutenção Preventiva, no final desta seção.***

Nota Todo o sistema de injeção de combustível por trabalhar com pressão mais elevada que os sistemas convencionais, requer certos cuidados na sua manutenção. Substitua o filtro de combustível e mangueiras somente por peças originais General Motors.

Filtro de ar

Limpeza do elemento:

1. Levante o capô do motor.
2. Solte as quatro presilhas de fixação da tampa da caixa do filtro de ar (setas).
3. Levante a tampa da caixa do filtro de ar o necessário para a remoção do elemento.
4. Retire o elemento e limpe-o com ar comprimido.
5. Limpe também a parte interna do filtro.

Inspeção do elemento: Inspecione o elemento do filtro de ar a cada 10.000 km, em condições normais de uso e a cada 5.000 km em condições de uso severo. Consulte esta Seção, sob "*Condições severas de uso*".

Troca do elemento: Troque o elemento do filtro de ar a cada 30.000 km, para condições normais de uso, e a cada 10.000 km ou 12 meses em uso severo. Consulte esta Seção, sob "*Condições severas de uso*".

Sistema de arrefecimento

Troca do líquido de arrefecimento

O sistema de arrefecimento do motor contém um aditivo para radiador à base de etilenoglicol (aditivo de longa duração), com propriedades que propiciam uma proteção adequada, dificultando o congelamento, a ebulição da mistura e a corrosão.

O líquido de arrefecimento deverá ser substituído a cada 40.000 km.

Nota

- O trabalho de substituição do líquido de arrefecimento deverá ser executado por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois é necessário eliminar todo ar do sistema durante o reabastecimento.
- Antes da adição do aditivo, o sistema de arrefecimento deve estar bem limpo.

Nível do líquido de arrefecimento

Dificilmente ocorrem quaisquer perdas no sistema de arrefecimento de circuito fechado, sendo muito raro ter que completar o nível, porém este deve ser verificado semanalmente, com o veículo nivelado e o motor frio.

Se for necessário reabastecer o sistema de arrefecimento, faça-o observando sempre as marcas “FULL” e “LOW”; com o motor frio, remova a tampa, e adicione aditivo para radiador de longa duração ACDelco (alaranjado), na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.

Coloque a tampa, apertando-a firmemente.

Nota Se o veículo for utilizado em região de clima extremamente frio (ao redor de –20°C), recomenda-se a utilização de líquido de arrefecimento na proporção de 50% de aditivo e 50% de água potável.

Nota O aditivo para radiador de longa duração (coloração alaranjada) não pode ser misturado ao aditivo convencional (coloração esverdeada) ou outros produtos, tais como óleo solúvel C, pois as misturas reagem formando borras que podem ocasionar o entupimento do sistema e conseqüente superaquecimento do veículo. Em caso de trocas de tipo de aditivo, é necessária a lavagem do sistema.

Se for necessário completar o nível constantemente, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificar a tampa do sistema, eventuais vazamentos e substituir todo o líquido de arrefecimento, para manter a concentração correta.

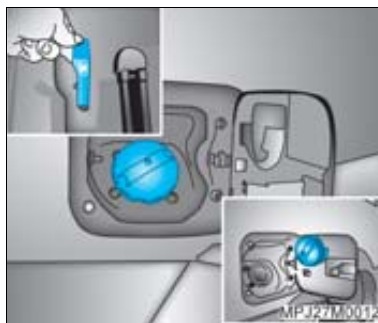
Se for notada alguma irregularidade na temperatura do motor — se, por exemplo, o ponteiro do indicador no painel de instrumentos alcançar a área vermelha da escala — verifique imediatamente o nível do sistema de arrefecimento.

Se o nível estiver normal e a alta temperatura persistir, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para identificar o problema e corrigir o defeito.

Nota

- O ventilador do motor poderá permanecer ligado ou ligar automaticamente por alguns minutos, logo após o desligamento do motor.
- Um pequeno aumento na rotação da marcha lenta com o motor frio é normal, estabilizando-se em seguida.

Tampa de pressão do sistema de arrefecimento

Atenção! Os vapores e líquidos escaldantes provenientes do sistema de líquido de arrefecimento em ebulição podem causar queimaduras graves. Eles estão sob pressão, e se a tampa do radiador for aberta mesmo que parcialmente, os vapores poderão ser expelidos a alta velocidade. Nunca gire a tampa do radiador enquanto o motor e o sistema de arrefecimento estiverem quentes. Se houver necessidade de girar a tampa, espere o motor esfriar e cubra a tampa com um pano e gire-a até o primeiro estágio para permitir o alívio da pressão interna. Pressione a tampa e gire-a para removê-la.

Tanque de combustível

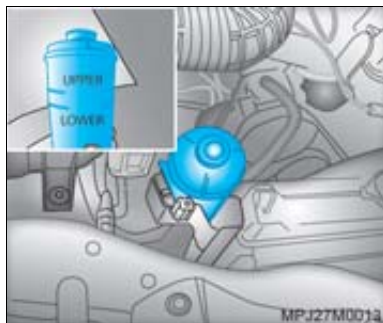
Abastecimento

Faça o abastecimento antes do ponteiro do indicador de combustível atingir a extremidade inferior na escala do marcador.

Para abastecer, proceda como segue:

1. Desligue o motor.
2. Abra a portinhola de acesso ao bocal de abastecimento, puxando a alavanca localizada no assoalho, próximo ao lado esquerdo do banco do motorista.
3. Remova a tampa, girando-a no sentido anti-horário.
4. Encaixe a tampa na parte interna da portinhola, como mostra a figura.
5. Abasteça.
6. Recoloque a tampa, gire-a no sentido horário até ouvir o ruído característico (estalido).
7. Feche a portinhola.

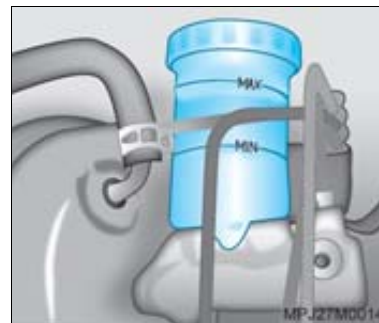
 Nota Para evitar danos ao reservatório de vapores que coleta os gases provenientes do tanque de combustível e conseqüentemente contribuir para a redução da poluição do meio ambiente, abasteça lentamente e após o primeiro desligamento automático da pistola de enchimento da bomba, interrompa o abastecimento.

Atenção! Após uma forte colisão dianteira ou traseira, encaminhe o seu veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que se verifique o sistema de combustível.

Direção hidráulica

Inspeção e complementação do nível de fluido

Verifique o nível do fluido com o motor desligado. Use somente o fluido especial indicado na tabela de lubrificantes (*veja as especificações na Seção 12*). Verifique o nível de acordo com os intervalos de tempo especificados no *Plano de Manutenção Preventiva*.

O reservatório apresenta duas marcas. A inferior "*LOWER*" indica que o sistema necessita ser abastecido; a superior "*UPPER*" indica que ele está abastecido. Com o motor à temperatura normal de funcionamento, o nível de fluido deverá estar na marca superior. Com o motor frio, o fluido não deve descer abaixo da marca inferior.

Nota Se for necessário corrigir o nível de fluido, leve o seu veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de ser determinada a causa da perda de nível, bem como efetuar a sua reparação.

Freios

Fluido de freio

Verifique o nível do fluido mensalmente ou quando se acender a luz indicadora (!) no painel de instrumentos. O nível do fluido deve estar entre as marcas MAX e MIN gravadas no reservatório.

A complementação do nível de fluido não é recomendada, pois existe uma relação entre o nível do fluido e o desgaste da pastilha de freio. Isto pode ser verificado sob as seguintes condições:

- Se a luz indicadora (!) do freio acender-se por ocasião de frenagens e acelerações fortes ou em curvas acentuadas, o desgaste da pastilha aproxima-se de 70% de sua espessura.

- Se a luz indicadora (!) permanecer acesa por períodos mais longos dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para a troca das pastilhas.

Atenção!

- Se o nível do fluido no reservatório estiver fora do recomendado, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- A utilização do veículo com as pastilhas desgastadas ou com vazamentos no sistema de freio podem comprometer a integridade do sistema de freio do veículo e devem ser reparados imediatamente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois colocam em risco a sua segurança.
- O fluido de freio é tóxico.

Cuidados com as pastilhas de freio novas

Quando são instaladas pastilhas de freio novas, é recomendável não frear de maneira violenta desnecessariamente durante os primeiros 300 km.

O desgaste das pastilhas de freio não deve exceder um certo limite. A manutenção regular conforme está indicada no *Plano de Manutenção Preventiva* é, por conseqüência, da maior importância para a sua segurança.

Nota Verifique ao parar o veículo se o freio de estacionamento está funcionando corretamente.

Embreagem hidráulica

A embreagem hidráulica de seu veículo é auto-ajustável.

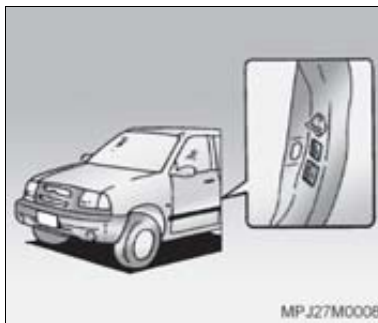
Verifique o nível mesalmente. O nível do fluido deve estar entre as marcas MAX e MIN gravadas no reservatório.

Nota Se for necessário corrigir o nível do fluido, leve o seu veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de ser determinada a causa da perda de nível, bem como efetuar a sua reparação.

MPS43163M0008

Rodas e pneus

Os pneus originais de produção são adequados às características técnicas do seu veículo e proporcionam o máximo de conforto e segurança.

Nota No caso de precisar substituir os pneus ou rodas por outros com diferentes características, antes de o fazer procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. A utilização de pneus ou rodas inadequadas poderá determinar a perda da garantia.

MPJ27M0008

Exame da pressão dos pneus

É essencial para o conforto, segurança e duração dos pneus, mantê-los inflados à pressão recomendada.

Verifique a pressão dos pneus, incluindo o da roda reserva, semanalmente, antes de iniciar viagens ou ainda se for usar o veículo carregado. Os pneus devem ser verificados a frio, utilizando-se um manômetro bem aferido.

As pressões dos pneus estão indicadas em uma etiqueta, situada na coluna traseira da porta do lado esquerdo.

Pressões incorretas nos pneus aumentam o desgaste e comprometem o desempenho do veículo, o conforto dos passageiros e o consumo do combustível.

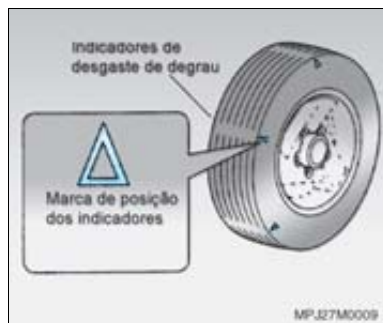
Não deve ser reduzida a pressão de enchimento após uma viagem, pois é normal o aumento de pressão devido ao aquecimento dos pneus.

Após a verificação da pressão dos pneus, coloque novamente as tampas de proteção das válvulas dos bicos de enchimento.

Balanceamento das rodas

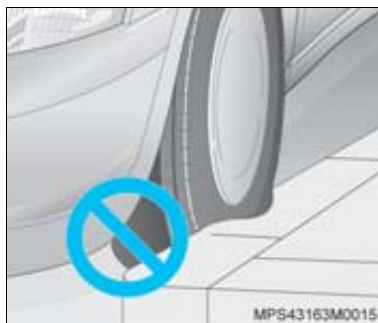
As rodas do seu veículo devem ser balanceadas para evitar vibrações no volante, proporcionando um rodar seguro e confortável.

Balanceie as rodas sempre que surgirem vibrações e na ocasião da troca de pneus.

Atenção! Após o rodízio dos pneus, é recomendada a verificação do balanceamento dos conjuntos rodas/pneus.

Verificação do estado dos pneus

Verifique se a profundidade dos sulcos da banda de rodagem é superior a 1,6 mm. Para facilitar esta inspeção, os pneus têm indicadores de desgaste embutidos nos sulcos.

Quando estes indicadores aparecerem sobre a superfície da banda de rodagem, significa que a profundidade remanescente é de 1,6 mm ou menos; neste caso o pneu deverá ser substituído.

Inspecione quanto a desgaste, rachaduras ou outras irregularidades. Todo pneu que apresentar rachaduras ou danos deverá ser substituído. Caso algum pneu apresente desgaste irregular, deverá ser efetuada uma inspeção em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Atenção! Golpes nas bordas de guias ou condução sobre pedras poderá danificar os pneus e afetar o alinhamento das rodas. Solicite periodicamente a sua Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet que inspecione os pneus e o alinhamento das rodas.

Inspecione se as porcas de roda estão frouxas. Verifique a presença de pregos, pedras ou outros objetos que estejam presos nos pneus.

Atenção!

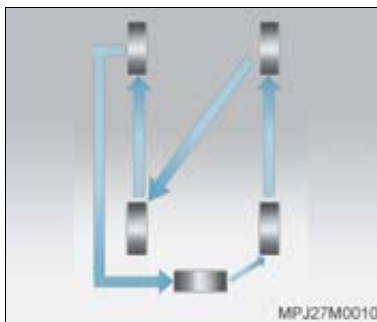
- A substituição das rodas e pneus que equipam seu veículo por determinados conjuntos de rodas e pneus disponíveis no mercado poderá alterar significativamente as características de direção e de manuseio de seu veículo.
- Nunca utilize pneus de tamanhos ou tipos diferentes no veículo. O tamanho e o tipo de pneu utilizado deverão ser exclusivamente aqueles aprovados pela General Motors, como equipamento padrão ou opcional de seu veículo.

Nota A substituição dos pneus originais por outros de tamanho diferente poderia ocasionar leituras incorretas do velocímetro e do hodômetro. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet antes de comprar pneus de reposição cujo tamanho seja diferente dos originais.

Reposição dos pneus

Por motivo de segurança, recomenda-se substituir os pneus quando a profundidade dos sulcos, da banda de rodagem estiver próximo de 3 mm.

Atenção! O perigo de aquaplanagem é maior quanto menor for a profundidade dos sulcos nos pneus.

Nota Na reposição, use pneus da mesma marca e medida, de preferência, sempre substituindo todo o jogo num mesmo eixo, dianteiro ou traseiro.

Rodízio dos pneus

O rodízio de pneus deverá ser efetuado a cada 10.000 km, para evitar desgaste irregular e para prolongar a vida útil dos pneus, efetue o rodízio conforme ilustração.

Após efetuar o rodízio, confira a pressão dos pneus dianteiros e traseiros de acordo com as especificações indicadas na etiqueta de pressão dos pneus.

A condição dos pneus é item de verificação nas revisões periódicas nas Concessionárias ou Oficinas Autorizadas Chevrolet, as quais estão capacitadas para diagnosticar sinais de desgaste irregular ou qualquer outra avaria que comprometa o produto.

Atenção!

- A borracha dos pneus **degrada-se** com o tempo. Isso é válido também para o **pneu reserva**, mesmo que não tenha sido utilizado.
- O **envelhecimento** dos pneus depende das mais variadas condições de uso, incluindo a temperatura, as condições de carga e a manutenção da pressão de enchimento.
- Os pneus devem ser regularmente levados à uma assistência técnica do seu fabricante, para avaliação de suas condições de uso.
- O **pneu reserva** sem uso por um período de **seis anos** só deve ser utilizado em caso de emergência; dirija em baixa velocidade quando estiver utilizando este pneu.

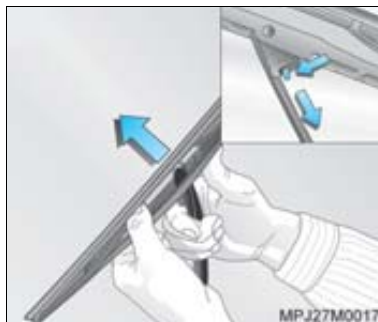
Limpadores e Lavadores dos vidros

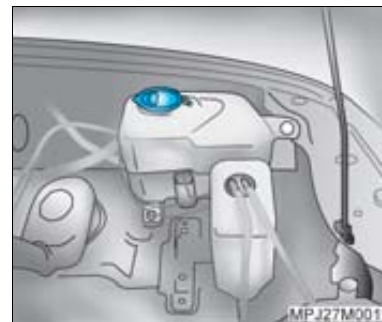
O bom funcionamento das palhetas do limpador do pára-brisa e um campo visual claro são condições essenciais para uma condução segura.

As palhetas e os vidros ficam impregnados de gordura e poeira, diminuindo sua eficiência e prejudicando a visibilidade sob chuva.

Verifique a condição das palhetas com freqüência. Limpe-as com sabão neutro diluído em água.

Evite utilizar os limpadores dos vidros com os mesmos secos ou sem que os esguichos dos lavadores sejam acionados.

Por motivo de segurança, recomenda-se que as palhetas sejam trocadas pelo menos uma vez por ano ou sempre que sua eficiência diminua, prejudicando a visibilidade sob chuva.

Substituição da palheta do limpador do pára-brisa e do vidro traseiro

Pressione a lingüeta de travamento, empurre a palheta para baixo e remova-a, como mostrado na ilustração.

Reservatório de água do lavador do pára-brisa

Está localizado no compartimento do motor. Para abri-lo, puxe a tampa (seta). Encha-o somente com água limpa para evitar o entupimento dos ejetores.

Para uma limpeza eficiente, recomenda-se que se adicione à água, aditivo para limpeza de pára-brisa (*Optikleen*).

Plano de manutenção preventiva

Nota Os primeiros 1.000 km são determinantes para garantir maior durabilidade e alta performance do motor, portanto não dirija prolongadamente a velocidades constantes muito alta ou muito baixa.

Para obter uma utilização econômica e segura e garantir um bom preço de revenda do seu veículo, é de importância vital que todo serviço de manutenção seja executado com a freqüência recomendada.

O ***Plano de Manutenção Preventiva*** prevê inspeções a cada 10.000 km. Se, porém, o veículo é pouco utilizado e este limite não for atingido no decorrer de um ano, então devem-se efetuar os serviços de manutenção em bases anuais, e não em função da quilometragem.

Atenção! Nunca efetue você mesmo quaisquer reparações ou regulagem no motor, chassi e componentes de segurança. Por falta de conhecimento, poderá infringir leis de proteção ao meio ambiente ou de segurança. A execução do trabalho de forma inadequada poderá comprometer a sua própria segurança e a de outros.

Revisão especial

Ela deve ser executada ao término do primeiro ano de uso ou aos 10.000 km rodados (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você – com exceção dos itens de consumo normal que constam no ***Certificado de Garantia – veja instruções sobre "Responsabilidade do Proprietário"***. Esta revisão poderá ser feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final do Certificado de Garantia, respeitados os limites de quilometragem indicados (***veja instruções sobre Normas de Garantia).***

Teste de rodagem

Este teste é parte integrante do ***Plano de Manutenção Preventiva*** e deve ser, preferencialmente, executado depois de toda revisão, pois assim, eventuais irregularidades ou necessidades de ajustes serão percebidas e poderão ser corrigidas.

Antes do teste de rodagem:

- **No compartimento do motor**

1. Verificar quanto a eventuais vazamentos, corrigir ou completar:
   - ☐ Reservatório do lavador do pára-brisa.
   - ☐ Reservatório do sistema de arrefecimento do motor.
2. Verificar e corrigir, se necessário:
   - ☐ Conexões e encaminhamento dos fios elétricos.
   - ☐ Fixação e encaminhamento das mangueiras de vácuo, de combustível e do sistema de arrefecimento.
3. ☐ Verificar quanto a elementos soltos e corrigir, se necessário.

- **Com o veículo no chão**

  Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:
  - ☐ Aperto dos parafusos das rodas.
  - ☐ Pressão e estado dos pneus (inclusive pneu reserva).
  - ☐ Funcionamento de todos os acessórios e opcionais.

- **Por baixo do veículo**

  Examinar e corrigir, se necessário:
  - ☐ Parte inferior do veículo quanto a eventuais danos e elementos faltantes, soltos ou danificados.
  - ☐ Amortecedores quanto a vazamentos.

Durante o teste de rodagem:

1. ☐ Efetuar o teste de rodagem percorrendo, de preferência, vias com condições variadas e mais representativas possível das condições reais de utilização do veículo (asfalto, paralelepípedo, subidas íngremes, curvas fechadas etc.).
2. Verificar e corrigir, se necessário:
   - ☐ Funcionamento dos instrumentos do painel e luzes indicadoras.
   - ☐ Alavanca de sinalização de direção quanto ao retorno automático à posição de repouso, após as curvas.
   - ☐ Volante de direção quanto à inexistência de folga na posição central, retorno automático após as curvas e o seu alinhamento durante deslocamento em linha reta.
   - ☐ Motor e conjunto de transmissão quanto ao desempenho durante as acelerações e desacelerações, marcha lenta, marcha constante e nas reduções de marcha.
   - ☐ Eficiência dos freios de serviço e estacionamento.
   - ☐ Estabilidade do veículo em curvas e pistas irregulares.
3. ☐ Eliminar os eventuais ruídos constatados durante o teste.

Verificações periódicas

Realizadas pelo proprietário:

- ☐ Verificar semanalmente o nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão do sistema de arrefecimento e completar, se necessário, observando as marcações de "FULL" e "LOW"; com o motor frio, remova a tampa e adicione aditivo para radiador de longa duração ACDelco (alaranjado), na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.
- ☐ Verificar semanalmente o nível de óleo do motor e completar, se necessário.
- ☐ Verificar semanalmente o nível do reservatório do lavador do pára-brisa e completar, se necessário.
- ☐ Verificar semanalmente a calibragem dos pneus, inclusive do pneu reserva.
- ☐ Verificar ao parar o veículo se o freio de estacionamento está funcionando corretamente.

Intervalo máximo para troca de óleo do motor

Trocar com o motor quente, ***veja especificações na Seção 12, sobre Lubrificantes recomendados.***

- ☐ A cada 5.000 km ou 3 meses, o que primeiro ocorrer, se o veículo estiver sujeito a qualquer das condições severas de uso; consulte "*Condições severas de uso*".

☐ A cada 10.000 km ou 12 meses, o que primeiro ocorrer, se nenhuma das condições severas de uso ocorrer.

☐ Examinar quanto a vazamentos.

☐ Trocar o filtro de óleo do motor obedecendo o mesmo intervalo da troca de óleo.

Condições severas de uso

É considerado uso severo, as seguintes condições:

- Quando a maioria dos percursos exige o uso de marcha lenta por longo tempo ou a operação contínua em baixa rotação freqüente (como o “anda e pára” do tráfego urbano).
- Quando a maioria dos percursos não exceder 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
- Operação freqüente em estradas de poeira, areia e trechos alagados.
- Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
- Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.

Quadro de Manutenção Preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Teste de rodagem
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Verificar o veículo quanto a eventuais irregularidades. Fazer o teste de rodagem depois da revisão.
										Motor
			●				●			Velas: substituir. Em condições severas de uso, substituir a cada 10.000 km. Consulte "*Condições severas de uso*", nesta Seção.
●	●		●	●		●	●		●	Filtro de ar: verificar e limpar o elemento do filtro de ar. Em condições severas de poeira, substituir o elemento.
		●			●			●		Filtro de ar: substituir o elemento do filtro de ar. Em uso severo: a cada 10.000 km ou 12 meses.
	●				●				●	Correias de acessórios: verificar o estado.
			●				●			Correias de acessórios: substituir.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Filtro de combustível: substituir.
Verifique intervalo nesta Seção.										Óleo do motor: substituir. Uso normal a cada 10.000 km ou 12 meses. Uso severo a cada 5.000 km ou 3 meses.
Verifique intervalo nesta Seção.										Filtro de óleo: substituir. Deve ser substituído a cada duas trocas de óleo do motor e obrigatoriamente na primeira troca de óleo do motor.
	●			●			●			Mangueiras, tubos e conexões do sistema de alimentação de combustível: verificar.
	●		●		●		●		●	Coxins do motor e do sistema de escapamento: verificar quanto à fixação e eventuais danos.
			●				●			Mangueira de ventilação do cárter e conexões: verificar.
										Sistema de arrefecimento
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Verificar o nível do líquido de arrefecimento e corrigir eventuais vazamentos.
			●				●			Líquido de arrefecimento: substituir e corrigir eventuais vazamentos.
										Sistema do condicionador de ar
	●				●				●	Elemento do filtro do condicionador de ar: limpar e inspecionar.

Quadro de Manutenção Preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
			●				●			Elemento do filtro do condicionador de ar: substituir.
	●		●		●		●		●	Sistema do condicionador de ar: verificar quanto ao funcionamento.
										Embreagem
●	●		●	●		●	●		●	Sistema de embreagem: verificar o nível do fluido.
		●			●			●		Fluido do sistema de embreagem hidráulica: substituir.
										Caixa de transferência
●	●	●		●	●	●		●	●	Verificar o nível de óleo e completar, se necessário.
			●				●			Óleo da caixa de transferência: substituir. Em uso severo: a cada 20.000 km ou 12 meses.
										Transmissão e eixo de tração
●	●	●		●	●	●		●	●	Transmissão: verificar o nível de óleo e completar, se necessário.
			●				●			Transmissão: substituir o óleo. Em uso severo: a cada 20.000 km ou 12 meses.
●	●		●	●		●	●		●	Eixo traseiro: verificar o nível de óleo e completar, se necessário.
		●			●			●		Eixo traseiro: substituir o óleo. Em uso severo: a cada 20.000 km ou 12 meses.
●	●		●	●		●	●		●	Eixo dianteiro: verificar o nível de óleo e completar, se necessário.
		●			●			●		Eixo dianteiro: substituir o óleo.
										Freios
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Pastilhas e discos de freio: verificar quanto a desgaste.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Lonas e tambores: verificar quanto a desgaste.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Tubulações e mangueiras de freio: verificar quanto a vazamento.
●		●		●		●		●		Freio de estacionamento: verificar e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
●	●		●	●		●	●		●	Fluido de freio: verificar o nível e completar, se necessário.
		●			●			●		Fluido de freio: substituir.

Quadro de Manutenção Preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Direção e suspensão (dianteira e traseira)
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Reservatório da direção hidráulica: verificar o nível de fluido e completar, se necessário.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Mangueiras e conexões da direção: verificar quanto a vazamentos e aperto.
	●		●		●		●		●	Juntas esféricas, braços de controle, braço intermediário e terminais de direção: verificar quanto a folgas e danos. Em condições severas, verificar e lubrificar a cada 10.000 km.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Amortecedores: Verificar quanto a fixação e eventuais vazamentos.
		●			●			●		Cáster e o câmber: verificar e, se necessário, ajustar a convergência.
										Rodas e pneus
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Pneus: verificar a pressão de enchimento, quanto ao desgaste e eventuais avarias. Verificar o torque das porcas de fixação das rodas.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Rodízio de pneus.
										Sistema elétrico
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Sistema elétrico: verificar com o "TECH 2" a ocorrência de códigos de falhas.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Equipamentos de iluminação e sinalização: verificar.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Lavadores e limpadores do pára-brisa: verificar o estado das palhetas e lave-as, se necessário.
										Chassi e carroceria
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Junta elástica da árvore longitudinal (cardan), guia do cabo de acionamento do freio de estacionamento, articulações dos braços do pedal do freio e da embreagem: lubrificar.
			●				●			Parafusos de fixação dos componentes do quadro do chassi: reapertar, verificar quanto a danos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Respiro do tanque de combustível: verificar quanto a entupimento.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Carroceria e a parte inferior do assoalho: verificar quanto a danos e corrosão.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Cintos de segurança: verificar cadarços, fivelas e parafusos de fixação quanto ao estado de conservação, torque e funcionamento.

Garantias Concedidas pelas Concessionárias Chevrolet

As Concessionárias Chevrolet garantem a você, como proprietário de um veículo Chevrolet, os seguintes direitos:

1. **Garantia:** Conforme os termos do respectivo Certificado inserido neste manual.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva:** Uma é executada antes da entrega do veículo e a outra, ao término do primeiro ano de uso ou aos 10.000 km rodados (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você (com exceção dos itens de consumo normal – *veja instruções sobre Responsabilidade do Proprietário*). A primeira revisão especial será feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final desta Seção, respeitados os limites de quilometragem indicados (*veja instruções sobre Normas de Garantia*).
3. **Assistência Técnica:** No início deste Manual, sobre Serviço de Atendimento Chevrolet, você encontrará o procedimento para que seja garantida a sua satisfação no atendimento e no esclarecimento de dúvidas junto à Rede Autorizada Chevrolet.
4. **Orientação** quando da entrega do veículo novo, sobre:
   a) Itens de Responsabilidade do Proprietário, Normas da Garantia e Termos de Garantia.
   b) Manutenção Preventiva.
   c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A aquisição destes direitos requer

1. O preenchimento correto pela Concessionária vendedora, do Aviso de Venda, documento que assegura a garantia oferecida pela General Motors do Brasil Ltda.
2. Preenchimento correto do Quadro de Identificação existente no final deste Manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine, date e carimbe o quadro para que você tenha assegurados os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

Veículo turista

A General Motors do Brasil Ltda. procurando uma vez mais atender seus clientes, está com um programa de cobertura de garantia em países da América do Sul. Desta forma, se o seu veículo estiver dentro do período de garantia, você será atendido sem ônus por uma Concessionária Autorizada Chevrolet nos países indicados.

Os países participantes do programa são Argentina, Paraguai e Uruguai.

Para que se possa usufruir dos direitos da garantia nos países acima citados, deverão ser seguidos todos os procedimentos contidos em "*Normas de Garantia*" e os "*Termos de Garantia*" deste manual.

As revisões da Manutenção Preventiva devem ser efetuadas em Concessionárias no território brasileiro.

Certificado de Garantia e Plano de Manutenção Preventiva*

Instruções gerais

Leia com a máxima atenção as instruções contidas nesta Seção, pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija da sua Concessionária vendedora o preenchimento correto e completo do Quadro de Identificação localizado no final deste Manual, uma vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

Você encontrará nesta Seção a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil Ltda. quanto ao veículo que você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.

Nesta seção, acha-se o Quadro de Controle das Revisões cobertas pelo Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão, a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet deverá carimbar, datar e vistar o quadro correspondente. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, a qualquer momento, como seu veículo é bem cuidado em suas mãos.

Na *Seção 13 deste Manual* encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com indicação de sua freqüência.

Ao executar os serviços de manutenção ali descritos, a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet procederá como foi explicado no tópico anterior.

Nesta Seção está o cupom correspondente à 1ª revisão, o qual só deverá ser destacado quando da execução do respectivo serviço. Não aceite o manual com as vias do cupom previamente destacadas.

Normas da Garantia

1. **Preparação antes da entrega:** Para assegurar-se de que você obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão de entrega de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pelo fabricante.
2. **Identificação do Proprietário:** O Quadro de Identificação do Proprietário e do veículo, apresentado no final deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet em todo o território nacional e, juntamente com a Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária vendedora, capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.
3. **Garantia:** Dentro das condições estipuladas nos Termos de Garantia, você obterá atendimento em garantia em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
4. **Primeira Revisão (Especial) da Manutenção Preventiva relativa a 1 ano de uso ou aos 10.000 km rodados:** O respectivo cupom autoriza o proprietário a receber todos os serviços correspondentes em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, mediante a apresentação do Manual do Proprietário. A 1ª revisão deve ser executada aos 12 meses a partir da data de venda ao primeiro comprador com tolerância de 30 dias para mais ou menos, ou entre os 9.000 e 11.000 km rodados, prevalecendo o que ocorrer primeiro. A mão-de-obra é gratuita para o proprietário, ao qual caberão apenas as despesas referentes aos itens de consumo normal (*veja instruções detalhadas sobre Responsabilidade do Proprietário*).

* O Plano de Manutenção Preventiva se encontra discriminado neste Manual do Proprietário, sendo aqui mencionado em virtude de sua vinculação aos processos de garantia. Ressaltamos que este Plano se entende para veículos que trabalham sob condições normais de funcionamento. Condições severas requerem uma redução proporcional em relação às quilometragens indicadas.

5. **É de responsabilidade do Proprietário:** A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela Garantia. Assim, para sua proteção, você deve sempre procurar uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a Garantia só terá validade mediante a apresentação do Manual do Proprietário com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet executante do serviço.

Termos de Garantia

Não existem quaisquer garantias com relação ao veículo adquirido, expressas ou inferidas, declaradas pela Concessionária na condição de vendedora e prestadora de serviços, ou pela General Motors do Brasil Ltda., na condição de fabricante ou importadora, a não ser aquelas contra defeitos de material ou de manufatura estabelecidas no presente Termo de Garantia.

Toda e qualquer reclamação do comprador quanto a falhas, defeitos e omissões verificados no veículo durante a vigência desta garantia só será atendida mediante a apresentação da respectiva Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária Chevrolet, juntamente com o Manual do Proprietário devidamente preenchido, sendo estes os únicos documentos competentes para assegurar o atendimento, com exclusão de qualquer outro.

A General Motors do Brasil Ltda., garante que cada veículo novo de sua fabricação ou importação e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet, incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados na fábrica – é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso, transferindo-se automaticamente todos os direitos cobertos por esta garantia, no caso de o veículo vir a ser revendido, ao(s) proprietário(s) subseqüente(s), até o término do prazo previsto neste termo.

A obrigação da General Motors do Brasil Ltda. limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças que, dentro do período normal da Garantia a que aludem estes Termos, conforme a discriminação observada no tópico abaixo, sejam devolvidas a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele satisfatoriamente a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta Garantia, será feito pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

A presente garantia compreende a garantia legal e a garantia contratual e é concedida nas seguintes condições:

(a) 24 meses ao adquirente pessoa física ou jurídica que utilizará o veículo como destinatário final, excetuando-se aqueles que utilizarão o veículo para transporte remunerado de pessoas ou bens; e

(b) 12 meses ou 50.000 km de rodagem, o que primeiro ocorrer, ao adquirente pessoa jurídica que utilizará o veículo para seus negócios ou produção, ou ao adquirente pessoa física que utilizará o veículo para transporte remunerado de pessoas ou bens.

Os termos desta Garantia não serão aplicáveis nos seguintes casos:

- Ao veículo Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente;
- Ao veículo que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária ou Oficina Autorizada, de modo que, no julgamento do fabricante, seja afetado seu desempenho e segurança;
- Aos serviços de manutenção normal (tais como: afinação de motor, limpeza do sistema de alimentação, alinhamento da direção, balanceamento de rodas e ajustagem dos freios e embreagem);

- À substituição de itens de manutenção normal (tais como: velas, filtros, correias, escovas do alternador e do motor de partida, pastilhas e discos de freio, sistema de embreagem (platô, disco e rolamento), buchas da suspensão, amortecedores, rolamentos em geral e vedadores em geral) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal;
- A deterioração normal de estofados e itens de aparência devido a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias, expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto à comercialização ou adequação do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidade por parte do fabricante.

A General Motors do Brasil Ltda. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos anteriormente vendidos.

Responsabilidade do Proprietário

Para fazer jus à Garantia que a General Motors do Brasil Ltda. oferece ao seu veículo, o proprietário deve observar com rigor as instruções aqui contidas, no que diz respeito à manutenção.

Durante o período em que vigorar a Garantia, as revisões de manutenção preventiva previstas no Plano de Manutenção Preventiva contido neste Manual do Proprietário deverão, obrigatoriamente, ser executadas em uma Concessionária Chevrolet ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Itens e serviços não cobertos pela Garantia

Para os itens previstos na primeira revisão de Manutenção Preventiva, a mão-de-obra para verificação será gratuita, desde que sua execução ocorra dentro do período de tempo ou de quilometragem estipulados em Normas da Garantia, exceto para as despesas, inclusive a mão-de-obra, referentes a itens de consumo, avarias e quebras provocadas por terceiros. Os itens e serviços pertencentes a esta categoria estão descritos a seguir:

- Óleo e fluidos em geral;
- Filtros em geral;
- Serviços conforme Plano de Manutenção Preventiva;
- Vidros.

Peças que sofrem desgaste natural

Algumas peças podem sofrer desgaste natural (em diferentes níveis), conforme o tipo de operação a que o veículo está sujeito, e estão cobertas pela Garantia Legal de 90 dias para defeitos de fabricação, a partir da data de compra do veículo. Na ocorrência de defeitos de fabricação (constatando-se que não houve uso abusivo) as peças deverão ser substituídas. Em qualquer outro caso, a substituição deverá seguir orientação específica de fabricante, correndo todas as despesas por conta do proprietário.

São elas:

- Buchas da suspensão;
- Sistema de embreagem (platô, disco e rolamento);
- Discos de freio;
- Pastilhas e lonas de freio;
- Amortecedores;
- Rolamentos em geral;
- Vedadores em geral;
- Velas de ignição;
- Fusíveis;
- Lâmpadas;
- Palhetas dos limpadores dos vidros;
- Pneus;
- Correias;
- Escovas do alternador e motor de partida.

Plano de Manutenção Preventiva

Nas *páginas da Seção 13 deste Manual do Proprietário*, apresentamos um Plano de Manutenção Preventiva, que é oferecido como uma recomendação para que o proprietário possa conservar seu veículo e mantê-lo em perfeitas condições de funcionamento. No tocante à primeira revisão, leia atentamente as informações contidas sobre Itens e serviços não cobertos pela Garantia.

Esclarecemos que o Plano de Manutenção Preventiva foi elaborado para um veículo utilizado sob condições normais de funcionamento.

Para condições consideradas severas, a periodicidade deverá ser proporcionalmente reduzida, de acordo com a freqüência e intensidade que os serviços severos são impostos ao veículo.

Nas condições consideradas severas, impõem-se a revisão e/ou limpeza e/ou troca mais freqüentes dos seguintes itens:

- Óleo lubrificante do motor e filtro de óleo lubrificante do motor *(veja instruções na Seção 13 deste Manual)*.
- Elemento do filtro de ar do motor (*veja instruções na Seção 13 deste Manual)*.

São considerados serviços severos, exemplo:

- Operação constante no lento trânsito urbano, com excessivo regime de “anda e pára”;
- Tração de reboque;
- Serviços de táxi e similares;
- Freqüentes corridas de curta distância, sem dar ao motor tempo suficiente para que ele atinja sua temperatura normal de funcionamento;
- Longos percursos em estradas de terra e/ou areia (sem calçamento);
- Uso prolongado do regime de marcha lenta.

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

Instruções para uso

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a quilometragem, o nº da O.S. e a data em que o serviço foi executado.

A troca do óleo lubrificante é extremamente importante para o bom funcionamento do motor pois, dentre outros fatores, contribui decisivamente para sua maior durabilidade. E é por isso que a General Motors do Brasil Ltda., recomenda que sejam seguidas as orientações contidas neste manual *(Seção 13).* As Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet estão preparadas para promover o gerenciamento do plano de lubrificação de seu veículo, segundo os padrões e normas técnicas estabelecidos pela General Motors do Brasil Ltda. Para tanto, cada troca de óleo realizada nas Concessionárias Chevrolet será indicada nos campos ao lado, relativos ao Plano de Lubrificação. Este procedimento permite um acompanhamento do histórico das trocas de óleo efetuadas em seu veículo.

A General Motors do Brasil Ltda. acredita que desta forma estará colaborando para um melhor desempenho do motor do seu veículo, prolongando sua vida útil e, assim, contribuindo para proteger e valorizar o patrimônio de seus consumidores.

Revisão de Entrega

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

1ª Revisão Especial aos 10.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

2ª Revisão aos 20.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

3ª Revisão aos 30.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

4ª Revisão aos 40.000 km com Troca de Óleo	5ª Revisão aos 50.000 km com Troca de Óleo
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
6ª Revisão aos 60.000 km com Troca de Óleo	**7ª Revisão aos 70.000 km com Troca de Óleo**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
8ª Revisão aos 80.000 km com Troca de Óleo	**9ª Revisão aos 90.000 km com Troca de Óleo**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

10ª Revisão aos 100.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

11ª Revisão aos 110.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

12ª Revisão aos 120.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

13ª Revisão aos 130.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

14ª Revisão aos 140.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

15ª Revisão aos 150.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

1ª REVISÃO (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário: ....

Executada aos: .... **km** **Data:** ..../.........../.........

Concessionária: ....

Cidade: .... **Estado:** ....

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

....

Assinatura do proprietário

1ª VIA

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupom é comprovante de que a Revisão Especial foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guarde-o em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva", deste Manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1ª via deste cupom e guarde a 2ª como comprovante.

1ª REVISÃO (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário: ....

Executada aos: .... **km** **Data:** .... /........... /.........

Concessionária: ....

Cidade: .... **Estado:** ....

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

....

Assinatura do proprietário

2ª VIA

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de Revisão Especial ao término do primeiro ano de uso ou aos 10 000 km (o que ocorreu primeiro) no veículo identificado no verso, pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente,

Carimbo da Concessionária Atendedora

....

Assinatura da Concessionária Atendedora

Termo de Recebimento e Ciência

Declaro por intermédio do presente que recebi da Concessionária ____________________

____ o Manual do Proprietário e toda a literatura

de porta-luvas relativos ao veículo modelo ____

______________________________, chassi ____________________________________, que adquiri

nesta data.

Declaro também que li e estou ciente dos termos e condições constantes do Certificado de Garantia, Folheto de Condições Gerais do Chevrolet *Road Service* e demais literaturas de porta-luvas.

Local: ____ Data: _____ /_____ /_____

Nome do comprador: ____

R.G. ou C.P.F. ____

Endereço: ____

Telefone: (______)____________________________

Assinatura: ____

QUADRO DE INFORMAÇÕES GERAIS

Este quadro de informações foi elaborado para facilitar a consulta das especificações mais utilizadas.

Pneus

Calibragem: *Deve ser feita com os pneus frios.*

Pressão dos pneus em condição de carga lbf/pol² (kgf/cm²)*					
Pneus	Veículo com até 3 passageiros		Veículo lotado		Pneu reserva
	Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros	
235/60 R16 H100	26 (1,8)	26 (1,8)	28 (2,0)	28 (2,0)	28 (2,0)
Para percursos longos a velocidades altas, mantidos por mais de uma hora, adicionar 0,150 kgf/cm² (2 lbf/pol²) em cada pneu.					

Especificação de pneu

Medida
7J x 16 alumínio
235/60 R16 100H

Óleo do motor

Verifique o nível do óleo semanalmente ou antes de iniciar uma viagem (espere pelo menos 2 minutos após desligar o motor).
O veículo deverá estar em local plano e com o motor quente.
Caso tenha adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos e desligá-lo para verificar o nível.

Período para troca

- ***A cada 5.000 km ou 3 meses***, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer destas ***CONDIÇÕES SEVERAS DE USO***:
  - Uso da marcha lenta por longos períodos ou operação contínua em baixas rotações (“anda e pára” do tráfego).
  - Quando a maioria dos percursos não exceder 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
  - Operação freqüente em estradas poeira, areia e trechos alagados.
  - Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
  - Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.
- ***A cada 10.000 km ou 12 meses***, o que ocorrer primeiro, se nenhuma destas condições severas de uso, acima descritas ocorrer.

Tipos de óleos especificados

Classificação: API-SE, SF, SG, SH, SJ, SL ou superior.
Óleo lubrificante: SAE 20W50.
Quantidade de óleo no cárter do motor: 5,4 litros (sem a troca do filtro); e 5,6 litros (com a troca do filtro).

Combustível

Procure usar sempre gasolina aditivada. Se o veículo permanecer imobilizado por mais de duas semanas ou ser utilizado apenas em pequenos percursos.
Capacidade do tanque de combustível: 66 L.

Fluido de freio

Verifique o nível mensalmente, caso esteja abaixo do nível, deverá ser efetuada uma inspeção no sistema e nunca completar o nível, pois há uma relação entre o nível do fluido e o desgaste das pastilhas de freio.